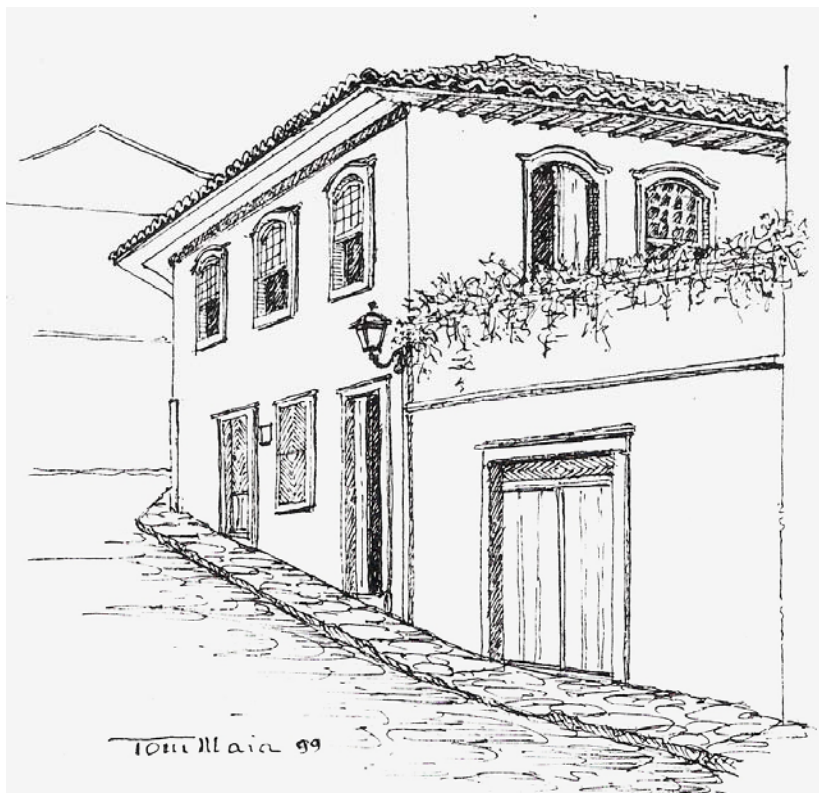


APRESENTAÇÃO



Tom Maia - Casa de Frei Galvão

Este site foi organizado pela CASA DE FREI GALVÃO e MUSEU FREI GALVÃO para atender aos inúmeros pedidos de historiadores, peregrinos e turistas que desejam conhecer a história e a terra do primeiro Santo brasileiro e visitar o local sagrado do seu nascimento.

A Casa de Frei Galvão, com seus espaços de cultura e espiritualidade tem por objetivo promover Guaratinguetá como destino para turistas e devotos vindos de todos pontos do Brasil e do exterior. Daí a biografia de Frei Galvão – Santo Antônio de Sant’Ana Galvão, o Santo Antônio de Guaratinguetá – estar escrita em português, inglês, espanhol e italiano, além de informações em esperanto. A estes textos foram acrescentados dados históricos sobre Frei Galvão através dos tempos, interessantes para quem visita a cidade e seus pontos turísticos.

Há também sugestões de roteiros religiosos e culturais na região e informações sobre como chegar e se hospedar na cidade.

Este site é, na realidade, um rico documentário sobre o Santo Antônio de Guaratinguetá, artisticamente ilustrado, o que enriquece sobremaneira sua biografia e presença em sua terra natal.

FREI ANTÔNIO DE SANT’ANA GALVÃO

A TERRA



Aquarela de J. B. Debret - Guaratinguetá, 1827

Frei Antônio de Sant'Ana Galvão nasceu em Guaratinguetá. A cidade, que se localiza no estado de São Paulo, no Vale do Paraíba, entre a Serra do Mar e a serra da Mantiqueira, teve sua origem em uma pequenina capela erguida em louvor a Santo Antônio, pelos idos de 1630. O povoado que se desenvolveu em torno dessa capela transformou-se, em 1651, na Vila de Santo Antônio de Guaratinguetá que, no correr dos anos, seria palco de importantes acontecimentos em sua vida religiosa.

Do ano de 1717 ficou guardada a lembrança do encontro, nas águas do rio Paraíba, à altura do Porto Itaguaçu, no “termo da Vila”, da imagem de Nossa Senhora da Conceição, a Senhora Aparecida, que é a Padroeira do Brasil.

Pouco tempo depois, quando corria o ano de 1739, nascia na Vila o menino Antônio Galvão de França. Seu batizado se deu na Igreja Matriz, atual Catedral, que foi erguida no lugar da primitiva capela, sempre sob a invocação do franciscano Santo Antônio, de quem, diz a tradição, Frei Galvão herdou os dons e a santidade.

A INFÂNCIA



Aquarela de Thomas Ender - Guaratinguetá, 1817

Antônio era o quarto entre os dez filhos do comerciante e Capitão-mor de Guaratinguetá, Antônio Galvão de França, natural de Faro, em Portugal, e de D. Isabel Leite de Barros, descendente de bandeirantes paulistas, que residia na Fazenda dos Correias, em Pindamonhangaba.

O menino cresceu no seio de uma família católica, na casa hoje reconstruída - que se situava na esquina das antigas ruas do Hospital e do Theatro, atualmente ruas Frei Galvão e Frei Lucas.

OS ESTUDOS

Atendendo a seus dotes pessoais e a sua manifesta vocação para a vida religiosa, quando tinha apenas 13 anos, Antônio Galvão de França foi encaminhado pelos pais para o Seminário de Belém, na cidade de Cachoeira, na Bahia. Todavia, devido ao fechamento desse Seminário, pelo retorno dos Jesuítas para Portugal, Antônio, então com 18 anos, voltou para Guaratinguetá, onde não mais encontrou sua mãe, que havia falecido dois anos antes. Seguindo seu temperamento todo voltado à prática do bem, ingressou no Convento Franciscano de São Boaventura de Macacu, em Itaboraí, na Capitania do Rio de Janeiro, onde adotou, para sua vida religiosa, o nome de Antônio de Sant'Ana Galvão, em homenagem à santa da devoção de sua família.

Sua profissão na Ordem Franciscana se deu em 1761 e, no ano seguinte, ordenou-se sacerdote na cidade do Rio de Janeiro. A seguir, transferiu-se para o Convento de São Francisco, em São Paulo, onde foi admitido para terminar seus estudos de filosofia. Na jornada que empreendeu do Convento do Rio de Janeiro para o de São Paulo, Frei Antônio de Sant'Ana Galvão deteve-se em Guaratinguetá, para celebrar, na sua terra natal, “a primeira missa, a primicial, para gáudio geral” de sua família e de todos os que acorreram à cerimônia,

realizada na Matriz de Santo Antônio, onde ele havia sido batizado. Tinha assim início o seu santo sacerdócio.

O SACERDOTE



Aquarela de Thomas Ender - Matriz de Santo Antônio, 1817

Um dos primeiros atos de Frei Galvão como sacerdote foi o de fazer sua consagração como “servo e escravo” de Nossa Senhora, ato que assinou com seu próprio sangue na data de 9 de março de 1766. Esse episódio, dois séculos mais tarde, foi reproduzido em um quadro a óleo, de autoria do franciscano Frei Geraldo Roderfeld, O.F.M, que se acha em exposição no Hospital e Maternidade Frei Galvão, em Guaratinguetá-SP.

Em São Paulo, logo se destacaram os dotes de oratória de Frei Galvão, que foi eleito pregador, confessor de seculares, porteiro e confessor do Recolhimento de Santa Teresa.

Apresentou nesses misteres um desempenho tão destacado, que a Câmara Municipal não demorou em considerá-lo “um novo esplendor do Convento”.

O POETA

Quando em São Paulo foi fundada sua primeira Academia de Letras, que ficou conhecida como a Academia dos Felizes, por seus dotes literários e de orador famoso, por seu amor à natureza e às letras, notadamente à poesia, Frei Galvão foi convidado a dela participar. Na segunda sessão literária, realizada em março de 1770, Frei Galvão declamou com sucesso, em latim, dezesseis peças de sua autoria, todas dedicadas a Sant’Ana, além de dois hinos, uma ode, um ritmo e doze epigramas. São composições bem metrificadas segundo as regras clássicas, e repassadas de profundo sentimento religioso e patriótico.

O ARQUITETO DO MOSTEIRO DA LUZ



Óleo de Alex Tavares - Construção do Mosteiro da Luz. Acervo Museu Frei Galvão.

Um das grandes realizações de Frei Galvão foi a construção do Mosteiro de Nossa Senhora da Conceição da Luz, erguido a partir de uma capela quinhentista. A história desse convento, iniciado em 1774, viria a se confundir com a própria vida de Frei Galvão.

A obra de Frei Galvão se estende muito além da arquitetura do prédio. Ela se faz presente notadamente na orientação espiritual dada às primeiras Irmãs, e na criação do Estatuto da Ordem Concepcionista, onde “se entrelaçam o carisma franciscano e o ideal concepcionista”.

Na igreja do Mosteiro da Luz, que se localiza na atual Avenida Tiradentes, nº 676, na capital paulista, está o túmulo de Frei Galvão, aí falecido a 23 de dezembro de 1822, com fama de santidade. Esse túmulo é visitado diariamente por seus inúmeros devotos, que sobre ele deixam os pedidos e as flores de agradecimento pelas graças alcançadas.

A obra monumental edificada por Frei Galvão há mais de dois séculos continua, entretanto, a se expandir até os nossos dias, com a fundação de outros vários conventos. Em Guaratinguetá, vem de 1944 o Mosteiro da Imaculada Conceição, que até nossos dias segue despertando vocações. Localiza-se atualmente nas proximidades do Seminário Seráfico Frei Galvão, da ordem franciscana.

OS DONS



Óleo de Alex Tavares - Levitação de Frei Galvão. Acervo da Casa de Frei Galvão.

Em Frei Galvão, às suas inúmeras virtudes, acrescentavam-se vários dons sobrenaturais, como ocorreu com outros santos, entre eles Santo Antônio de Lisboa. Desses dons, comprovados por diversos autores, destacam-se o da ubiqüidade (era visto em mais de um lugar ao mesmo tempo); o da premonição (via e previa acontecimentos futuros), e o da levitação (elevava-se acima do solo). Deste último dom, certamente, originou-se antiga quadrinha, que a tradição popular memoriza:

Na minha aflição
Dai-me consolação
Senhor meu Frei Galvão
Que não pisais no chão

OS MILAGRES

Inúmeros são os milagres e as graças que a crônica registra, realizados ainda em vida por Frei Galvão. Segue-se o resumo de alguns dos fatos mais lembrados pelo povo.



Óleo de Alex Tavares - Bilocação de Frei Galvão. Acervo da Casa de Frei Galvão.

O milagre de Potunduba - Foi por volta de 1810. Capataz de uma monção que vinha de Cuiabá, “abicada à noitinha em Potunduba, à margem do Tietê” (município de Jaú), Manoel Portes, que havia chicoteado um membro de sua flotilha, foi por este mortalmente apunhalado. Sentindo-se perdido, invocou por Frei Galvão, para se confessar, tendo as tripulações, atônitas, presenciado a chegada do frade àquele local deserto. Aproximando-se do agonizante, ouviu as suas últimas palavras, absolveu-o e desapareceu de relance, deixando estarecidos a todos. Nesse mesmo momento, Frei Galvão, que pregava numa igreja, em São Paulo, interrompera a prática, para pedir à assistência que com ele orasse pela salvação da alma de um cristão que, longe dali, estava agonizando. Uma capela memoriza esse episódio, sendo um centro de devoção a Frei Galvão.



Óleo de Alex Tavares - *O Frango do Diabo*. Acervo da Casa de Frei Galvão.

O frango do diabo - Residia em Itu um escravo liberto que, ficando doente, fez promessa de levar a Frei Galvão “uma vara de frangos” caso sarasse, o que de fato aconteceu. Por essa razão, amarrando as aves em uma vara, pôs-se a caminho. Aconteceu que ao meio da jornada três frangos lhe escaparam. Recolheu facilmente dois. O terceiro, um “carijó”, fugiu velozmente, irritando o velho, que gritou impaciente: - volta aqui, frango do diabo! Nesse momento, entrando em uma moita de espinhos, o frango se deixou apanhar. Após a caminhada, o liberto foi alegremente entregar seu presente ao Frade, que aceitou todas as aves, menos a “carijó”: - Porquê este frango, já o deste ao diabo! - disse-lhe ele.



Óleo de Alex Tavares - *Mulher grávida*. Acervo da Casa de Frei Galvão.

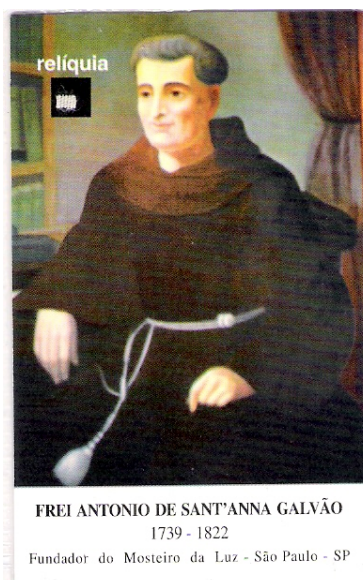
A mulher grávida - Em uma fazenda, distante léguas de São Paulo, uma mulher, gravemente enferma em melindroso parto, clamava por Frei Galvão. Seu marido correu ao Mosteiro da Luz, à procura do Frade, que se achava, no entanto, de viagem ao Rio de Janeiro. Retornando à fazenda, ele se surpreendeu ao encontrar a esposa livre de todo perigo, estando muito grata a Frei Galvão que,

durante a noite, a tinha ouvido em confissão, abençoando a seguir a água de um copo, que ela bebeu, o que foi o bastante para que se normalizasse seu estado. O homem partiu então para o Rio de Janeiro para agradecer ao Frade. Lá, foi informado pelo Guardião do Convento que “Frei Galvão não arredou pé daqui”. Interrogado a respeito, Frei Galvão respondeu: “Como se deu, não sei; mas a verdade é que naquela noite lá estive”.



Óleo de Alex Tavares - A Chuva. Acervo da Casa de Frei Galvão.

Os fiéis e a chuva - Aconteceu em uratinguetá. Frei Galvão apenas iniciava seu sermão quando se formou grande tempestade. Quando viram que a tormenta desabava, muitos fiéis pensaram em se retirar. Lendo seus pensamentos, Frei Galvão lhes disse que ficassem, pois que nada sofreriam. De fato, o temporal que assolou a cidade não caiu sobre o Largo da Matriz, onde todos “puderam acabar de ouvir a prática que, como sempre, produziu grandes frutos para as almas”.



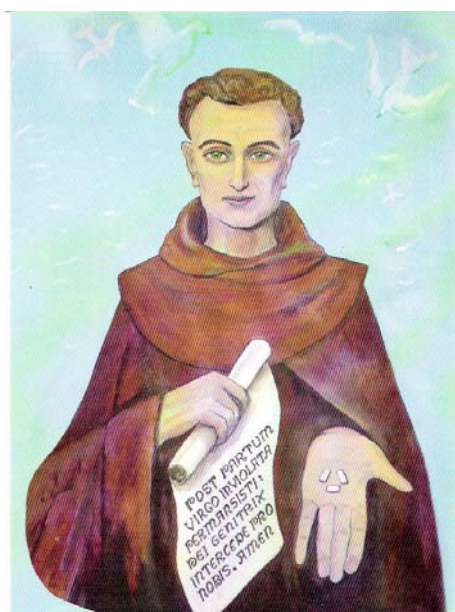
Santinho de oração com Relíquia – coleção do Museu Frei Galvão

O lenço - Os familiares de um senhor, que adoecera gravemente em Taubaté, lembraram-no de que deveria se confessar, preparando-se “para fazer a viagem à outra vida”. Informados por ele de que já se havia confessado com Frei Galvão,

riram-se todos, pois o santo frade não se encontrava naquela ocasião em Taubaté. Como o caso urgisse, dada a gravidade da doença, insistiram em sua confissão. O doente tirou, então, de sob o travesseiro um lenço, que pertencia a Frei Galvão, e que o frade havia esquecido sobre sua cama durante a confissão. Ninguém duvidou mais da presença do Frade, “pois o seu dom de bilocação já era notório em toda a Capitania de São Paulo”.

Por gratidão a Frei Galvão, podem ser encontrados inúmeros “Galvão de promessa”. Trata-se de pessoas que, em seu batismo e em seu registro de nascimento, recebem dos pais esse sobrenome, como pagamento de promessa por graças alcançadas.

AS PÍLULAS DE FREI GALVÃO



FREI ANTONIO DE SANT'ANNA GALVÃO
Mãe de Deus intercedei por nós.

Santinho de oração - coleção do Museu Frei Galvão

Foram dois casos de risco de vida que deram origem às *Pílulas de Frei Galvão*. Um foi o de uma parturiente e outro foi o de um rapaz, com cálculos nos rins. Em ambos, por não poder acudir pessoalmente aos necessitados, Frei Galvão escreveu em latim uma jaculatória, em um pequeno pedaço de papel, que enrolou e recortou em forma de pílulas, pedindo que as dessem aos doentes. Tanto o rapaz, como a parturiente e sua criança se salvaram, daí partindo a extraordinária fama das pílulas, e a notável fé que os devotos nelas depositam.

“Pos partum, Virgo, Inviolata permanasisti! Dei Genitrix, intercede pro nobis” (Depois do parto, ó Virgem, permaneste Intata! Mãe de Deus, rogai por nós), é o texto da jaculatória escrita por Frei Galvão no papel.

Em razão desses fatos terem envolvido inicialmente uma parturiente, e referindo-se a jaculatória ao parto da Virgem, Frei Galvão passou a ser popularmente considerado “patrono das parturientes”.

O FRADE SANTO



Santinho de oração - coleção do Museu Frei Galvão

Fisicamente, Frei Galvão foi um homem alto, forte e de porte elegante. Em sua exumação, no ano de 1991, verificou-se que, quando faleceu, aos 83 anos de idade, media aproximadamente 1,90 m de altura, comprovando-se a tradição oral sobre seu porte e estatura.

No livro *“Frei Galvão - Bandeirante de Cristo”*, informa Maristela que *“Frei Galvão era fisicamente bem dotado”* tendo, em Itu, *“chamado a atenção por sua bela aparência, ar edificante e nobre. Foi considerado não só muito bonito, mas também muito santo”*, o que era repetido por todo o Vale do Paraíba, onde *“era respeitado, venerado e conhecido como o frade santo”*.

Os Vereadores de São Paulo, contemporâneos de Frei Galvão, consideravam-no *“preciosíssimo à Capitania, porque nele todos encontram auxílio eficaz para suas necessidades espirituais. Entre os benefícios que prodigalizava, o maior era o da paz...”*. Igualmente o Senado da Câmara de São Paulo deixou registrado que *“os moradores desta cidade não poderão suportar um só momento a ausência do dito Religioso que, pelos seus costumes e exemplaríssima vida serve de honra e consolação a todos os seus irmãos e a todo o povo da Capitania. O Senado da Câmara e o Exmo. Bispo Diocesano o respeitavam como um varão santo”*.

Quando Frei Galvão faleceu, a 23 de dezembro de 1822, a fama de sua santidade já se havia espalhado por todo o Brasil. O povo que compareceu em

massa ao velório, desejoso de guardar uma relíquia sua, foi cortando pedacinhos de seu hábito, que ficou reduzido até os seus joelhos. Como ele somente possuísse aquele hábito, vestiram-lhe um de outro frade, que lhe ficou igualmente muito curto. Desse modo Frei Galvão foi sepultado à frente do altar-mor da igreja da Luz, por ele edificada.

A primeira lápide do túmulo teve o mesmo destino de sua batina. Foi, pouco a pouco, levada pelos devotos, aos pedacinhos. Essas pedrinhas, que eram colocadas em copos com água, para uso dos enfermos, são atualmente raríssimas. Relíquias preciosas são, de igual modo, os cordões do hábito de Frei Galvão, muito usados na cintura de parturientes em perigo de vida. Um deles pode ser visto na Sala das Relíquias da Casa de Frei Galvão, em Guaratinguetá.

Hoje, não são poucos os estudos, trabalhos e livros que descrevem a vida e a obra de virtudes e de santidade de Frei Galvão. Em todos eles, o grande franciscano é sempre enaltecido “...*por suas raras virtudes, que o fizeram ser tido como santo... e falecido em santidade... sendo a sua memória venerada até hoje como a de um santo*”.

A BEATIFICAÇÃO

Em 1998, no processo de sua beatificação, o Vaticano, por unanimidade, reconheceu as suas virtudes. E dentre as trinta mil graças estudadas aprovou, ainda por unanimidade, o milagre que salvou a vida da menina Daniela.

Aconteceu em 1990. Na tenra idade de 4 anos, padecendo de hepatite aguda do tipo A, Daniela Cristina da Silva, desenganada, foi internada na UTI, em fase terminal da doença. Diante desse quadro, seus pais e uma tia, “cheios de fé”, decidiram entregar a criança à proteção de Frei Galvão, ministrando-lhe suas pílulas e iniciando fervorosa novena ao venerável santo. Vencendo a hepatite aguda A, uma broncopneumonia, uma parada cardiorrespiratória, meningite, faringite e dois episódios de infecção hospitalar com paralisação dos rins e do fígado, Daniella, semanas mais tarde, “correndo e brincando”, teve alta do hospital, já completamente curada. “*Atribuo à intervenção divina não só a cura da doença mas a sua recuperação geral*”, afirmou seu médico assistente.

Reconhecendo esse milagre, e declarando Frei Galvão “o homem da paz e da caridade”, Sua Santidade o Papa João Paulo II elevou à honra dos altares o filho que Guaratinguetá entregou para a glória dos céus.

A CANONIZAÇÃO



Óleo de Alex Tavares - Duplo milagre. Acervo da Casa de Frei Galvão.

No ano de 1999, um duplo milagre, que ocorreu na capital de São Paulo, levaria o Beato Frei Galvão dos altares do Brasil para os altares de todo o mundo. Os protagonistas desse milagre foram a paulistana Sandra Grossi de Almeida Gallafassi e seu filho Enzo.

Por causa da natureza de seu útero de pequenas dimensões (bicorne), Sandra não era capaz de segurar uma criança em seu ventre e levar uma gravidez até o final. Contudo, depois de dois abortos, engravidou uma terceira vez e, apesar do prognóstico médico de uma gravidez de alto risco para mãe e filho, ela estava decidida a manter a gestação. Por orientação de parentes, Sandra recorreu às “pílulas de Frei Galvão” e fez uma novena em louvor ao Beato. Com as pílulas e a novena, sem as dores e problemas das vezes anteriores, a gestação evoluiu normalmente até a trigésima segunda semana, quando ocorreu parto cesáreo. A mãe nada sofreu. Porém o menino nasceu pesando 1,995 gr. e medindo 0,42 cm., com o problema respiratório da membrana hialina do 4º grau, o tipo mais grave.

Suplicando mais uma vez a intervenção de Frei Galvão, para felicidade dos familiares e surpresa dos médicos, o quadro clínico teve rápida melhora, e logo a criança deixou o hospital.

O êxito desse caso extraordinário foi atribuído à intercessão do Beato Frei Galvão. Desde o início da gravidez até a cura da criança, as orações de Sandra e sua família foram feitas com fé e com a certeza de que Frei Galvão continuaria a socorrer-lhes como protetor das grávidas e seus bebês, missão que o santo frade vem cumprindo desde o tempo em que ainda vivia.

Os Peritos Médicos da Congregação das Causas dos Santos aprovaram por unanimidade a cura como **“cientificamente inexplicável no seu conjunto, segundo os atuais conhecimentos científicos”**.

Com a aprovação do milagre pela Santa Sé, marcou-se para 11 de maio de 2007 a canonização do Santo de Guaratinguetá - **Santo Antônio de Sant’Anna Galvão** -, em Missa celebrada pelo Papa Bento XVI, em São Paulo, uma exceção feita pelo Santo Padre, como homenagem ao Brasil, que é o maior país católico do mundo.

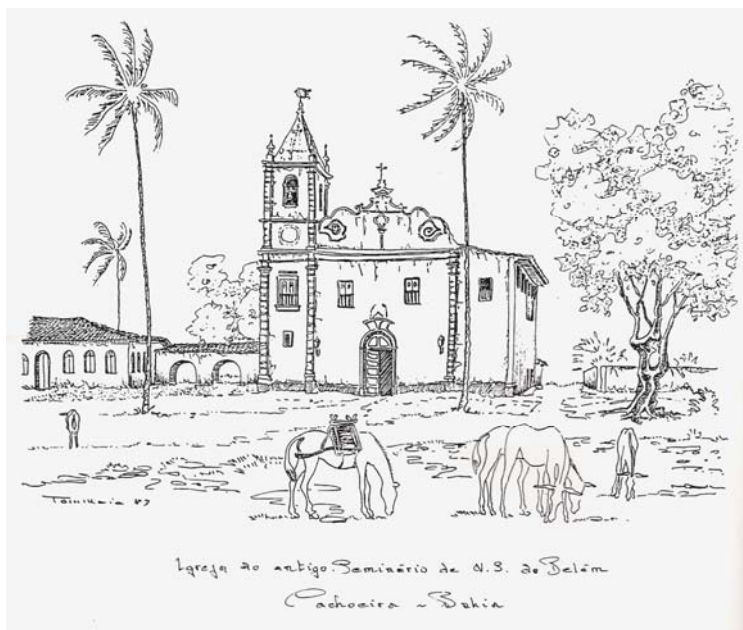
Vindo a São Paulo, a Aparecida e a Guaratinguetá, a terra que deu ao mundo e aos céus o primeiro santo brasileiro nos quinhentos e sete anos da história, confirmou-se a profética inscrição em bronze, de 1939, aos pés de Frei Galvão, no Convento Franciscano de Guaratinguetá:

“O Santo é o melhor presente de Deus ao Mundo”.



Tom Maia - Frei Galvão Santo. Acervo do Museu Frei Galvão.

OS CONVENTOS DA VIDA DE FREI GALVÃO



Igreja do antigo Seminário de N. Senhora do Belém - Cachoeira-Bahia



Convento de São Boaventura de Macacu – Rio de Janeiro



Convento de Santo Antônio – Rio de Janeiro



Convento e Igreja de São Francisco – São Paulo

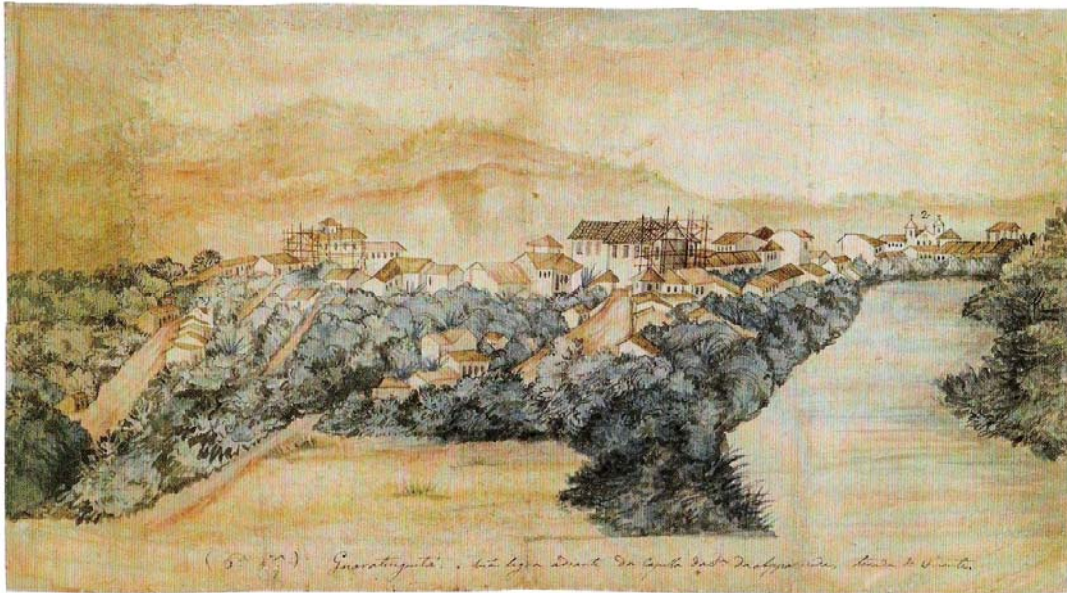


Mosteiro da Luz, construído por Frei Galvão – São Paulo.



FRIAR ANTÔNIO DE SANT'ANNA GALVÃO

LAND OF HIS BIRTH



Aquarela de Miguelzinho Dutra - Guaratinguetá, século XIX.

Friar Antônio de Sant'Anna Galvão was born in Guaratinguetá, a city located in the São Paulo state (Brazil), in the Paraíba valley, between the mountain ranges of Mar and Mantiqueira. This place began as a small chapel in honor of Saint Anthony, around 1630. By 1651, there was a village functioning there. Later on many important religious events would take place in this town.

In 1717, the famous statue of our Lady of the Immaculate Conception Aparecida, patroness of Brazil, was found in the Paraíba river, near Itaguaçu port, at the end of the village.

Shortly afterwards, in 1739, Antônio Galvão was born in the village. He was baptized in the main church in honor of the Franciscan saint, Anthony. Today that spot is the Cathedral of the area. According to local legends, Friar Antônio Galvão inherited all the gifts and sanctity of his name sake.

HIS CHILDHOOD

Antônio was the fourth of ten children of Antônio Galvão França, shop owner and Governor of the province in Guaratinguetá. His father was born in Portugal, in the city of Faro. Antônio had for a mother Mrs. Isabel Leite de Barros, a descendent of the “Bandeirantes” from São Paulo (a Brazilian type of pioneer). She lived on the Correias estate in Pindamonhangaba.

As a child he was raised in a very devout, catholic family. That house, today reconstructed, was on the corner of the old streets of the Hospital and Theatro, today known as the Frei Galvão and Frei Lucas streets.

HIS STUDIES

Because of his intellectual abilities and desire to lead a religious life, his parents let him leave home at 13 to go to the Seminário de Belém, at Cachoeira in Bahia.

When the Jesuits had to return to Portugal, the seminary was closed down. At 18, Antônio returned home to Guaratinguetá. His loving mother had died two years before. Since his desire to serve God had not changed, shortly afterwards he went to Convento Franciscano de São Boaventura de Macacu, in Itaboraí, in the Rio de Janeiro area. He adopted the religious name of Antônio de Sant'Anna Galvão in honor of his family's devotion to that saint.

He was professed as a Franciscan in 1761, and the following year, ordained priest in Rio de Janeiro. He was transferred to the Convento de São Francisco in São Paulo, to finish his studies in philosophy. On his trip there, he was able to stop on at Guaratinguetá to celebrate a "First Mass" in his home town. It was a great joy for his family and all those who participated. Thus he began his priesthood celebrating a mass in the same church in which he had been baptized.

HIS PRIESTHOOD

One of his first acts as a priest was to consecrate himself as a "servant and slave" to our Blessed Mother, an act which he signed on March 9th, 1766, using his own blood! This event was painted two hundred years later by Friar Geraldo Roderfeld, OFM, and is on exposition in the Hospital e Maternidade Frei Galvão in Guaratinguetá.

Arriving in São Paulo, he quickly made a name for himself as a preacher, being chosen as the official preacher, father confessor of seculars, doorkeeper and father confessor at Recolhimento de Santa Teresa.

He became so notable at this that the city council declared that he was "a new splendor of the convent".

THE POET

When São Paulo created its first Academia de Letras, which developed a name as the Academia dos Felizes, because of his quality of the writing and speaking, dealing with a love for nature and literature, especially poetry, Friar Galvão was invited to be part of it. In its second session, in March of 1770, Friar Galvão recited with success, in Latin, sixteen plays of his authorship, all dedicated to Sant'Anna, besides two hymns, an ode, a rhythm and twelve epigrams. There were metric compositions according to the classical rules, and transmitted deep and profound religious and patriotic sentiments.

THE ARCHITECT OF THE MOSTEIRO DA LUZ



Tom Maia - Mosteiro da Luz - SP.

One of his great feats was the building of Mosteiro de Nossa Senhora da Conceição da Luz, which rose up from a colonial chapel. Begun in 1774, the history of this monastery would be intertwined with the life of the Friar. But the work of the Friar went well beyond being the architect of the building. He was very present with his spiritual orientation to first nuns and in creating the statutes of the Ordem Concepcionista, where “the franciscano charism intertwines with the concepcionista ideal”.

In the chapel of the monastery, which is located on the present Avenida Tiradentes, nº 676, we can find his final resting place. He died on December 23rd, 1822, with the fame of being a saint. His tomb is visited daily by a large number of faithful who leave their petition asking for help or flowers as an act of thanksgiving for the favors received.

After two hundred years, his monumental work continues to function until today, with the foundation of many religious houses. In Guaratinguetá, since 1944 the Mosteiro da Imaculada Conceição has been provoking vocations. It is located near the Seminário Seráfico Frei Galvão.

HIS TALENTS AND ABILITIES

Besides his many virtues, Friar Galvão had other supernatural gifts, that had happened with other saints, like his name sake, St. Anthony. These gifts have been attested to by different authors. Just to cite a few, there was ubiquity (he was seen in more than one place at the same time); premonition (foresee future events), and levitation (rise up off the ground). This last one inspired an old time verse which was handed down through the generations:

In my affliction
Grant me consolation
Friar Galvão, my master,
You who did not touch the ground.

HIS MIRACLES

There are many miracles and favors granted which were written down during his life. Here is a summary of some of the most remembered one.

The miracle of Potunduba – Around 1810, the head man on a boat which was coming from Cuiabá, “tied up for the night at Potunduba, on the banks of the Tietê river” (in the county of Jaú), Manoel Portes, as he had whipped one of his crew, was mortally stabbed by this man. Feeling that his end was drawing close, Manoel Portes called out for Friar Galvão, so that he could make a confession. His crew were amazed when the monk appeared suddenly at that desert area. He approached the dying man, heard his confession, listened to his last words, gave him absolution and then disappeared, leaving the crew bewildered.

At that same time, Friar Galvão was preaching in a church in São Paulo. He interrupted his sermon, asking for help to pray with him for the salvation of a dying soul who was far away. A chapel keeps the memory of this episode being a center of devotion to Friar Galvão.

The Devil's chicken – In the city of Itu there was a freed slave who became sick. He made a vow to take to Friar Galvão “a pole full of chicken tied to it” if he got cured. He did.

So he set out to pay his religious debt, tying live chickens onto his rod. During the journey, three of the birds escaped. He easily recuperated two of them. The third one ran away fast, irritating the old man who shouted out: - “Come back, you chicken of the devil!”.

At that very moment, the animal fell into a bush full of thorns and got caught. When the man arrived at the Friar's house, he was all smiles, happy. The monk accepted all the chickens, less the one who had escaped: - “Because now it belonged to the devil!”.

The pregnant woman – On a farm far away from São Paulo, a woman was very sick from a hard birth. He called for Friar Galvão. Her husband ran to the Mosteiro da Luz, looking for the Friar who happened to be on his way to Rio de Janeiro.

When he reached home, he was surprised to find his wife freed from all her sicknesses. She was very thankful to Friar Galvão who had come during the night, heard her confession, then blessed a cup of water which she drank. That was enough to stabilize her condition and restore her health.

The husband took off for Rio de Janeiro to thank the monk. There the superior of the house informed him Friar Galvão had not stepped out of the house. Asked about this, Galvão replied: - “How it happened, I do not know, but I do know that on that night I was there”.

The faithful and the rain – In Guaratinguetá, Friar Galvão had just begun his sermon when a big storm started forming. When they saw that they would be

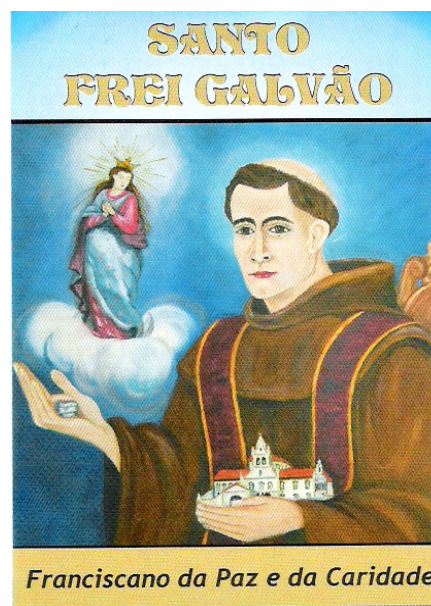
drenched by the storm, many of the faithful thought to run home. Reading their thoughts, the Friar said to stay, because nothing was going to happen to them. It turned out that the storm which attacked the whole city, did not fall on the square in front of the church, where “all could hear his talk which produced, as usual, great fruits for those who heard him”.

The handkerchief – The family of a man who had fallen very sick in Taubaté remembered that they should prepare him for a confession, so as “to make the trip to the other life”. When he informed everyone that he had confessed to Friar Galvão, they all laughed at him since the holy Friar had not been seen at that time in Taubaté.

Due to the seriousness of the sickness, they insisted on him making a confession. The sick man pulled out a handkerchief which he had saved under his pillow which the Friar had left there during the confession. No one doubted any longer the presence of the holy man, “because his gift of bilocation was already well known in the whole state of São Paulo”.

In thanksgiving to Friar Galvão, one can find many people who have been naming Galvão: It means that there are people who are baptized or have their name registered at city hall, receiving from their parents this extra name as a sign of the special grace which had been granted.

FRIAR GALVÃO'S PILLS



Santinho de oração - coleção do Museu Frei Galvão

We know of two cases in which there was danger of death that gave origin to the “Friar Galvão’s Pills”. One involved a pregnant woman and the other a boy who had trouble with calculus in his kidneys. In both cases, Friar Galvão could not personally help those with needs, but he wrote short prayers in Latin, cut it up in small pieces which he then rolled into balls which looked like pills. Both the boy and the pregnant woman and her child were saved, thus giving

birth to the fame of his “pills”, causing great faith to be put in him by his followers.

“Pos partum, Virgo, Inviolata permansisti! Dei Genitrix, intercede pro nobis” (After the birth, oh Virgin, you remained untouched. Mother of God, pray for us), was the prayer which he had written on the paper.

Since the first case involved an expectant mother, and the prayer referred to Mary giving birth, Friar Galvão became commonly known as the patron saint of expecting mothers.

THE HOLY FRIAR



Santinho de oração - coleção do Museu Frei Galvão

Physically Friar Galvão was tall, strong and elegant. When his body was dug up and examined in 1991, it was easy to see that when he died at 83, he was 1,90 meters of height, proving a tradition which had been handed down about his size.

In the book, “Frei Galvão - Bandeirante de Cristo”, Maristela writes that “Friar Galvão was well built”. In Itu, “he attracted attention because of his handsome and noble bearing. He was considered not only good looking, but also very holy”, spoken of all over the Paraíba valley where “he was respected, venerated and known as a holy monk”.

The city council members of his time considered him “very precious to the area, because everyone found in him a special help for their spiritual necessities. Among the many gifts of which he was generous, the greatest was Peace”. The Senate of São Paulo also registered that “the inhabitants of this city could not stand for one minute the absences of this holy religious, who through his examples and virtues was an honor and inspiration for all his friends and all the people of this region. The Senate and the Bishop respected him as a saintly man”.

When Friar Galvão died on December 23rd, 1822, his fame of holiness had spread over all of Brazil. Those who went to his burial wanted a relic to remember him by. They kept cutting pieces from his habit, which became reduced to his knees. As he only had one habit, he was clothed with another that belonged to another monk. But soon it suffered the same fate. He was buried this way, in front of the high altar at the Luz church which he himself had built.

The first head stone of his tomb suffered the same fate as his habito. Little by little, people chipped away small pieces. These pieces were put into a glass of water, to be used by the sick. Today it is very rare to find any remaining pieces.

Another sought after relic was the rope or belt of his habit. Expectant mothers in danger of death liked to use one. One is still preserved in the Museu Frei Galvão in Guaratinguetá.

Nowadays, there are many studies, works and books describing the life and work of virtues and sanctity of Friar Galvão. In all these written sources, the great franciscan is always praised “... for those rare virtues which he practiced that caused people to hold him as a saint... dying in sanctity... his memory has been kept alive until today as a saint”.

THE BEATIFICATION



Óleo de Alex Tavares - Beatificação. Acervo da Casa de Frei Galvão

In 1998, at their beatification process, the Vatican has recognized his virtues by general agreement, and, among the thirty thousand graces analyzed, has approved, by general agreement too, the miracle that saved Daniella's life. It happened in 1990. At the age of four years, Daniella Cristina da Silva, suffering from hepatitis, was interned in intensive medical treatment, at the terminal phase of the disease. In the face of this situation, her parents and an aunt, “full of

faith”, decided to surrender the girl to Friar Galvão’s protection. Then they gave her the Friar’s pills and began a novena to this venerable monk.

Winning the hepatitis, one bronchopneumonia, one heart attack, a meningitis, a pharyngitis and two incidences of hospitalism, with kidneys and liver paralyzation, Daniella, weeks later, “running and playing”, left the hospital. She was completely cured. “I grant to God’s intervention not only her cure but her general recuperation”, said her assistant doctor.

Recognizing this miracle, and declaring Friar Galvão “the pacific and charitable man”, the Holy Father John Paul II exalted to the altars the son who Guaratinguetá offered to the skies glories.

THE CANONIZATION

In 1999, a double miracle happened in São Paulo, capital of the great Brazilian state, which would take Friar Galvão of the Altars of Brazil to the Altars of the whole world. The people responsible for this were Sandra Grossi de Almeida Gallafassi and her son Enzo.

Because of the nature of her uterus, so small that she was incapable of bringing a child to full term, Sandra could not complete any normal pregnancy. Yet after two previous rejections, she became pregnant for a third time. In spite of an exam that it would be very risky for both mother and child, she decided to maintain her pregnancy. Following advice from relatives, Sandra began using once again the “Pills of Frei Galvão”, and made a novena in honor of him.

With the pills and the novena, without the pain and problems of the other times, her pregnancy developed normally until the 32nd week when a caesarian birth took place. She did not suffer anything. The child was born weighing less than 4 pounds and a half pounds, measuring only 17 inches in height, with a respiratory problem of the Hyaline membrane in its 4th stage, the most serious type. Praying once again to Friar Galvão, to the happiness of the family members and the surprise of the doctors, the situation changed quickly for the better and the child was allowed to go home.

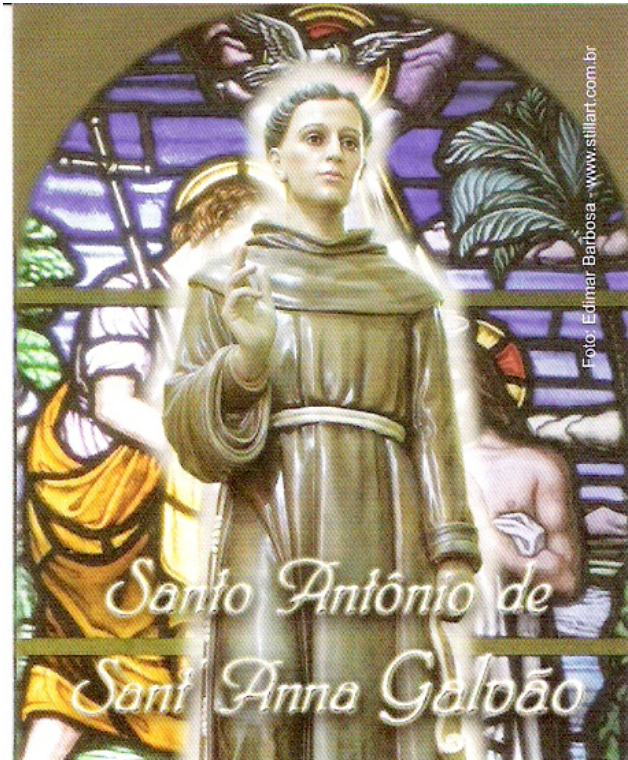
The happy ending of this extraordinary case was attributed to the intervention of Blessed Friar Galvão. Ever since the beginning of the pregnancy until the curing of little Enzo, the prayers of Sandra and her family were made with faith, with the certainty that Friar Galvão would continue to help as the Patron Saint of expecting mothers and their babies, a mission that the holy monk had been fulfilling ever since the time when he was alive.

Medical experts for the Roman Congregation of the Causes of Saints approved unanimously the cure as **“scientifically unexplainable in its context, according to all current scientific knowledge”**.

With the approval of this miracle by the Holy See, May 11th, 2007, was marked as the date for the canonization of the holy man from the city of Guaratinguetá – **Saint Antônio de Sant’Anna Galvão** -, in a Mass celebrated by Pope Benedict XVI, in São Paulo, an exception made by the Holy Father, in homage to Brazil which is the largest Catholic country in the world.

Coming to São Paulo, Aparecida and Guaratinguetá, the birth place which gave to the world and to heaven the first Brazilian saint in her 507 years of existence, the Pope confirmed a prophetic inscription in bronze made in 1939, at the base of a statute of Friar Galvão, at the Franciscan o Convent in the city of Guaratinguetá:

“A Saint is the best present which God can give to the world”



Santinho de oração – coleção do Museu Frei Galvão

FRAY ANTONIO DE SANT'ANNA GALVÃO

SU TIERRA



Aquarela de Thomas Ender - Guaratinguetá, 1817

Fray Antonio de Sant'Anna Galvão nació en Guaratinguetá, Estado de São Paulo, una ciudad ubicada en el Valle del río Paraíba, entre la sierra del Mar y la sierra de la Mantiqueira. Los Orígenes de esta ciudad se remontan al año de 1630, cuando se erigió una capilla en honor a San Antonio. El pueblo que se desarrolló en torno a capilla se transformó en 1651 en la Villa de San Antonio de Guaratinguetá, lugar que, al paso de los años, sería para Fray Antonio el escenario de importantes acontecimientos de su vida religiosa.

Del año de 1717 quedó grabado en la memoria el hallazgo de la imagen de Nuestra Señora de la Concepción, la Señora Aparecida, Patrona del Brasil; dicha imagen fue encontrada en las aguas del río Paraíba, cerca del puerto Itaguaçu, en los límites de la Villa.

Poco tiempo después, cuando corría el año de 1739, nació en la Villa el niño Antonio Galvão de França. Fue bautizado en el templo parroquial – actual catedral – que fue erigido en el mismo lugar de la antigua capilla, y que se ha conservado siempre bajo la advocación del franciscano San Antonio, de quien Fray Galvão heredó, dice la tradición, los talentos y la santidad.

LA INFANCIA

Antonio era el cuarto de diez hijos que tuvieron Don Antonio Galvão de França, natural de Faro, Portugal, comerciante y capitán mayor de Guaratinguetá, y Doña Isabel Leite de Barros, descendiente de expedicionarios del Estado de São Paulo, que vivía en la Hacienda de los Correias, en Pindamonhangaba.

El niño creció en el seno de una familia católica, en la casa hoy reconstruida – ubicada en la esquina formada por la calle del Hospital – hoy calle Frei Galvão – y la calle del Teatro – hoy calle Frei Lucas.



Aquarela de Thomas Ender - Guaratinguetá, 1817.

LOS ESTUDIOS

Atendiendo a sus dotes personales y a su manifiesta vocación para la vida religiosa, cuando apenas tenía 13 años, Antonio Galvão de França fue llevado por sus padres al Seminario de Belém, en la ciudad de Cachoeira, Estado da Bahia. Con el cierre de este Seminario y la vuelta de los jesuitas a Portugal, Antonio, ya de 18 años, regresó a Guaratinguetá, donde ya no pudo ver más a su madre, quien había muerto dos años antes. Siguiendo su inclinación todo orientada a la práctica del bien, ingresó entonces al Convento Franciscano de San Buenaventura de Macacu, en Itaboraí, Capitanía de Rio de Janeiro, donde adoptó para su vida religiosa el nombre de Antonio de Sant'Anna Galvão, en homenaje a la santa de su devoción familiar.

Profesó como miembro de la Orden Franciscana em 1761, siendo ordenado sacerdote al año siguiente en la ciudad de Rio de Janeiro. Posteriormente fue transferido al Convento de San Francisco en São Paulo, donde fue admitido para terminar sus estudios de filosofía. Cuando iba del Convento de Rio de Janeiro al de São Paulo, Fray Antonio de Sant'Anna Galvão se detuvo en Guaratinguetá para celebrar en su ciudad natal “*la primera misa, primicial*”, para gozo general de su familia y de todos los que participaron de la ceremonia, realizada en el templo parroquial de San Antonio, donde había sido bautizado. Así tuvo inicio su santo sacerdocio.

EL SACERDOTE

Uno de los primeros actos de Fray Galvão como sacerdote fue hacer su consagración como “siervo y esclavo” de Nuestra Señora, acto que firmo con su propia sangre en la fecha de 9 de marzo de 1766. Este episodio, dos siglos más tarde, fue reproducido por el franciscano Fray Geraldo Roderfeld, OFM, en una pintura al óleo que está expuesta en el Hospital y Maternidad Frei Galvão, en Guaratinguetá.

En São Paulo no tardaron en sobresalir las cualidades oratórias de Fray Galvão, quien fue escogido como orador, confesor de seglares, portero y confesor de la Casa de Retiros de Santa Teresa. Su desempeño en estos oficios fue tan destacado que la Cámara Municipal no tardó en considerarlo “um nuevo esplendor del convento”.

EL POETA

Cuando se fundó en São Paulo la primera Academia de Letras, conocida entonces como la Academia de los Felices, Fray Galvão, por sus dotes literarios y de orador famoso, por su amor a la naturaleza y a las letras, notablemente a la poesía, fue invitado a participar de esta Academia. En la segunda sesión literaria, realizada en marzo de 1770, Fray Galvão declamó con éxito, en latín, dieciseis piezas de su autoría, todas dedicadas a Santa Ana, además de dos himnos, una oda, un ritmo y dos epigramas. Las composiciones están bien metrificadas según las reglas clásicas, e impregnadas de un profundo sentimiento religioso y patriótico.

EL ARQUITECTO DEL MONASTERIO DE LA LUZ



Santinho de Oração - coleção do Museu Frei Galvão

Una de las grandes realizaciones de Fray Galvão fue la construcción del Monastério de Nuestra Señora de la Concepción de la Luz, construído a partir de

una capilla quinientista. La historia de este convento, iniciado em 1774, vendría a identificarse con la propia vida de Fray Galvão. Pero la obra de Fray Galvão se extiende más Allá de la arquitectura del edificio, su obra se hace presente notablemente en la orientación espiritual dada a las primeras hermanas de la Orden Concepcionista y en la creación de los Estatutos de la misma Orden, en donde “se entrelazan el carisma franciscano y el ideal concepcionista”.

Fray Galvão muere en olor de santidad en el Monasterio de la Luz, el 23 de diciembre de 1822; en la iglesia del mismo monastério, que se localiza en la actual Avenida Tiradentes 676, en la capital de São Paulo, está su túmulo. Los innumerables devotos de Fray Galvão visitan diariamente ese túmulo, dejando sobre él sus peticiones al igual que arreglos florales como signo de agradecimiento por las gracias alcanzadas por su intercesión.

Entre tanto, la obra monumental edificada hace más de dos siglos por Fray Galvão sigue extendiendose em nuestros días con la fundación de otros conventos. Desde 1944 viene funcionando en Guaratinguetá el Monastério de la Inmaculada Concepción, que en nuestros días sigue despertando vocaciones. Este monastério está ubicado actualmente cerca del Seminário Seráfico Frei Galvão, de la Orden Franciscana.

LAS VIRTUDES

A las innumerables virtudes de Fray Galvão se sumaban vários dones sobrenaturales, así como sucedió con San Antonio de Lisboa, entre otros santos. De esos dones, comprobados por diversos autores, destacan el de la ubicuidad (era visto en más de un lugar al mismo tiempo), el de la premonición (veía con anterioridad acontecimientos futuros) y el de la levitación (se elevaba del suelo). De este último don, en efecto, se origino una antigua copla que la tradición oral recuerda:

En mi aflicción
Deme Consuelo
Senor mío Fray Galvão
Que no pises en el suelo.

LOS MILAGROS



Óleo de Alex Tavares - O cordão. Acervo da Casa de Frei Galvão

Innumerables son los milagros y last gracias que la crónica registra, realizados aún en vida por Fray Galvão. Presentamos ahora, en resumen, algunos de los hechos más divulgados.

El milagro de Potunduba – Corría el año de 1810. “Al caer la noche en Potunduba al margen del río Tietê” – Municipio de Jaú – el Capataz de una expedición procedente de Cuiabá, Manuel Portes, que había azotado a un miembro de su flotilla, fue por éste mortalmente apuñalado. Sintiéndose perdido y deseando confesarse invocó a Fray Galvão, manteniendo atónita a la tripulación que presencié así la llegada del fraile a esse desierto lugar. Aproximándose al agonizante el fraile escuchó sus últimas palabras, lê absolvió y, de pronto, desapareció. En esse mismo instante Fray Galvão, que predicaba en una iglesia en São Paulo, interrumpió su plática para pedir a los presentes que orasen com él por la salvación del alma de un cristiano que, lejos de allí, estaba agonizando. Existe ahora una capilla que rememora ese acontecimiento, siendo un centro de devoción a Fray Galvão.

El pollo del diablo – Vivía en Itu um esclavo liberto que, estando enfermo, hizo promesa de llevar “un bastón de pollos”, a Fray Galvão si recuperaba la salud, lo que realmente ocurrió. Por esa razón, amarrando las aves a um bastón, emprendió el camino. Sucedió que a mitad de la jornada se le escaparon tres pollos. A dos de ellos los recuperó fácilmente, pero el tercero, que era hembra, huyó velozmente, irritando al viejo que impaciente gritó: “Vuelve, pollo del diablo!”

En ese instante, entrando en un rincón lleno de espinos, el pollo se dejó atrapar. Por fin llegó el liberto y fue a entregar alegremente su regalo al fraile, quien aceptó todas las aves, menos la gallina, “porque ese pollo – dijo – ya lo destinaste al diablo!”.

La mujer embarazada – A varias leguas de São Paulo, en una hacienda, una mujer gravemente enferma en delicado parto, clamaba por Fray Galvão. Su marido acudió al Monasterio de la Luz buscando al fraile, que estaba, entre tanto, de viaje hacia Rio de Janeiro. Cuando regresó a la hacienda se sorprendió al encontrar a su mujer libre ya de todo peligro y llena de agradecimiento con Fray Galvão que, durante la noche, la escuchó en confesión, bendiciendo en seguida el agua que ella bebió, lo que fue suficiente para que su estado se normalizara. El hombre partió a Rio de Janeiro para agradecer al fraile. Allí le dijeron que “Fray Galvão no salió de aquí”. Interrogado al respecto, Fray Galvão respondió: “Cómo sucedió, no lo sé; pero la verdad es que en aquella noche yo estuve allí”.

Los fieles y la lluvia – Sucedió en Guaratinguetá. Cuando Fray Galvão apenas iniciaba su sermón, se formó una grande tempestad. Al ver que la tormenta estallaba muchos fieles pensaron en retirarse. Fray Galvão, leyendo sus pensamientos, les dijo que se quedaran, puesto que allí nada les pasaría. Así fue realmente, la tempestad que destruyó la ciudad de cayó sobre la Plaza de la Parroquia, donde todos “pudieron terminar de escuchar la predicación que, como siempre, produjo grandes frutos en las almas”.

El pañuelo – Los familiares de un señor que estaba gravemente enfermo em Taubaté, le recordaban que debía confesarse, preparándose así “para hacer el viaje a la otra vida”. Cuando él les informó que ya se había confesado con Fray Galvão todos sonreían, pues sabían que el santo fraile no se encontraba en aquella ocasión en Taubaté. Como el caso urgía, dada la gravedad de la enfermedad, le insistieron en su confesión. Entonces el enfermo sacó de debajo de su almohada un pañuelo que pertenecía a Fray Galvão, y que el fraile había olvidado sobre su cama durante la confesión. Nadie dudó más de la presencia del fraile, “pues su don de bilocación ya era notorio en toda la capitanía de São Paulo”.

En gratitud a Fray Galvão pueden encontrarse innumerables “Galvão de promesa”. Se trata de personas que en su bautismo y en su registro de nacimiento, reciben de los padres ese apellido, como cumplimiento de una promesa por gracias alcanzadas.

LAS PÍLDORAS DE FRAY GALVÃO



Luiz Carlos Rodrigues - Oratório decorado. Acervo da Casa de Frei Galvão.

Fueron dos casos de peligro de muerte los que originaron la Píldoras de Fray Galvão; uno, el de una parturienta, y el outro, el de um muchacho con cálculos renales. En ambos casos, no pudiendo ayudar personalmente a los necesitados, Fray Galvão escribió una jaculatoria en latín, en un pequeno papel que dobló y recortó en forma de píldora, pidiendo que las dieran a los enfermos. Así la parturienta, su niño y el muchacho se salvaron; de ahí la extraordinaria fama de las píldoras y la notable fe que los devotos depositan en ellas.

El texto de esa pequeña oración escrita por Fray Galvão dice así: “Pos partum, Virgo, Inviolata permansisti! Dei Genitrix, intercede pro nobis! (Después del parto, oh Virgen, permaneciste intacta! Madre de Dios, intercede por nosotros).

En razón de que estos hechos tienen que ver inicialmente con una parturienta, y refiriendose a la jaculatoria del Parto de la Virgen, Fray Galvão pasó a ser popularmente considerado “patrono de las parturientas”.

EL FRAILE SANTO



Óleo de Alex Tavares - O funeral. Acervo da Casa de Frei Galvão.

Físicamente, Fray Galvão fue un hombre alto, fuerte y de porte elegante. Cuando fue exhumado en 1991, se verificó que, al morir a los 83 años de edad, tenía de alto 1,90 metros aproximadamente, corroborándose así lo que la tradición oral versaba sobre su porte y estatura. En el libro *“Frei Galvão - Bandeirante de Cristo”*, informa Maristela que “Fray Galvão era físicamente bien dotado”, y que en el poblado de Itu “llamaba la atención por su bella apariencia y aire edificante y noble”.

No solo fue considerado un hombre atractivo, sino también un santo, lo que era repetido en todo el Vale de Paraíba, donde “era respetado, venerado y conocido como el fraile santo”.

Los Concejales de São Paulo contemporáneos de Fray Galvão lo consideraban “apreciadísimo para la Capitanía, porque en él todos encontraban auxilio eficaz para sus necesidades espirituales. Entre los beneficios que prodigaba, el más grande era el de la paz...” Igualmente el Senado de la Cámara de São Paulo dejó registrado que los habitantes de esta ciudad no podrán soportar un solo instante la ausencia del religioso que, por sus costumbres ejemplarísimas, sirve de honra y consolación a todos sus hermanos y a todo el pueblo de la Capitanía. El Senado de la Cámara y el Excelentísimo Señor Obispo Diocesano lo respetaban como un varón santo.

Cuando Fray Galvão falleció el 23 de diciembre de 1822, la fama de su santidad ya se había difundido por todo el Brasil. El numeroso pueblo que asistió al funeral, deseoso de guardar una reliquia suya, fue cortando pequeños trozos de su hábito, quedándole éste reducido hasta sus rodillas. Como él no tenía outro

hábito más que esse, le pusieron uno de otro fraile, quedándole muy corto. Así, Fray Galvão fue sepultado delante del altar mayor de la Iglesia de la Luz, por él mismo edificada.

La primera lápida de su tumba corrió la misma suerte de su hábito; en pequeños pedazos fue llevada poco a poco por los devotos. Esas piedritas, que eran puestas en vasos con agua para uso de los enfermos, actualmente son rarísimas. Reliquias preciosas son, de igual manera, los cordones del hábito de Fray Galvão, que eran muy usados para ponerlos en la cintura de las parturientas en peligro de muerte. Uno de ellos puede verse en el Museo Fray Galvão, en Guaratinguetá.

Hoy, no son pocos los studios, trabajos y libros que describen la vida y la obra de virtudes y de santidad de Fray Galvão. En todos ellos, el gran franciscano és siempre enaltecido “... por sus raras virtudes, que lo hicieron considerado santo... y fallecido en santidad..., siendo su memória venerada hasta hoy como la de un santo”.

LA BEATIFICACIÓN



En 1998, en el proceso de su beatificación, el Vaticano, por unanimidad, reconoce sus virtudes. Y, dentre las treinta mil gracias estudiadas, también por unanimidad, aprobó el milagro que salvó la vida de la nina Daniella. Sucedió en 1990. En la edad de cuatro años, sufriendo de hepatitis aguda, Daniella Cristina da Silva, desengañada, fue intenada, en la fase terminal de su enfermedad. Mediante el cuadro, sus padres y una tía, “com demasiada fe”, decidieron entregarla a la protección de Fray Galvão, dándole sus píldoras y iniciando fervorosa novena al venerable fraile.

Superando la hepatitis aguda, una bronconeumonía, una parada cardiorespiratoria, meningitis, faringitis y dos episodios de infección hospitalar con paralización de los riñones y del hígado, Daniella, después de unos días, “corriendo y brincando”, dejó el hospital completamente curada. “Atribuyo a la

intervención divina no solo la cura de la enfermedad sino su recuperación en general”, dice su médico asistente.

Reconociendo esse milagro y declarando Fray Galvão “el hombre de la paz y de la caridad”, S.S. el Papa Juan Pablo II elevó a la honra de los altares lo hijo que Guaratinguetá ofreció a la gloria de Dios.

LA CANONIZACIÓN



En el año de 1999, un doble milagro, que se ha pasado en São Paulo, capital del más populoso estado brasileño, llevaría el beato Fraile Galvão de los altares de Brasil para los altares de todo el mundo. Las personas responsables por esto han sido Sandra Grossi de Almeida Gallafassi y su hijo Enzo.

Por causa de la naturaleza de su útero de pequenas dimensiones (bicorne), Sandra no era capaz de alojar un niño en su vientre y llevar una gravidez hasta su final. Sin embargo, después de dos abortos, embarazó una tercera vez. A pesar del pronóstico médico de ser una gravidez de alto riesgo, ella estaba decidida a mantener la gestación. Por orientación de familiares, Sandra empezó a usar las píldoras de Fraile Galvão y hizo una novena en honor al Beato.

Con las píldoras y la novena, sin los dolores y problemas de las veces anteriores, la gestación se ha desarrollado normalmente hasta la trigésima segunda semana, cuando se ha dado el parto cesárea. La madre nada sufrió. Pero, el niño ha nacido pesando 1,995 gr., midiendo 0,42 cm y con problema respiratorio de la membrana hialina de 4° grado, el tipo más grave.

Suplicando más una vez la intervención de Fraile Galvão, para felicidad de los familiares y sorpresa de los médicos, la situación se ha cambiado para mejor y luego el niño dejó el hospital y ha sido llevado para casa.

El éxito de ese hecho extraordinario ha sido atribuido a la intercesión del Beato Fraile Galvão. Desde el comienzo de la gravidez hasta la cura del niño, las oraciones de Sandra y su familia han sido hechas con fé y con la certeza de que Fraile Galvão continuaría a socorrerles como protector de las embarazadas y sus

niños, misión que el santo fraile viene cumpliendo desde el tiempo en que aún vivía.

Los peritos Médicos de la Congregación de las Causas de los Santos han aprobado por unanimidad la cura como **“científicamente inexplicable en su conjunto, según los actuales conocimientos científicos”**.

Con la aprobación de ese milagro por la Santa Sed, ha sido marcada la celebración de la canonización del Santo de Guaratinguetá – **Santo Antônio de Sant’Anna Galvão** – para el 11 de mayo de 2007, en misa celebrada por el Papa Benedicto XVI, en São Paulo, una excepción hecha por el Santo Padre, como homenaje al Brasil, que es lo mayor país católico del mundo.

Viniendo a São Paulo, Aparecida y Guaratinguetá, la tierra que ha dado al mundo y a los cielos el primer santo brasileño en los quinientos y siete años de la historia de Brasil, se confirma la profética incipción en bronce de 1939, a los pies de Fraile Galvão, en el Convento Franciscano de Guaratinguetá:

“El Santo es lo mayor regalo de Dios al mundo”.

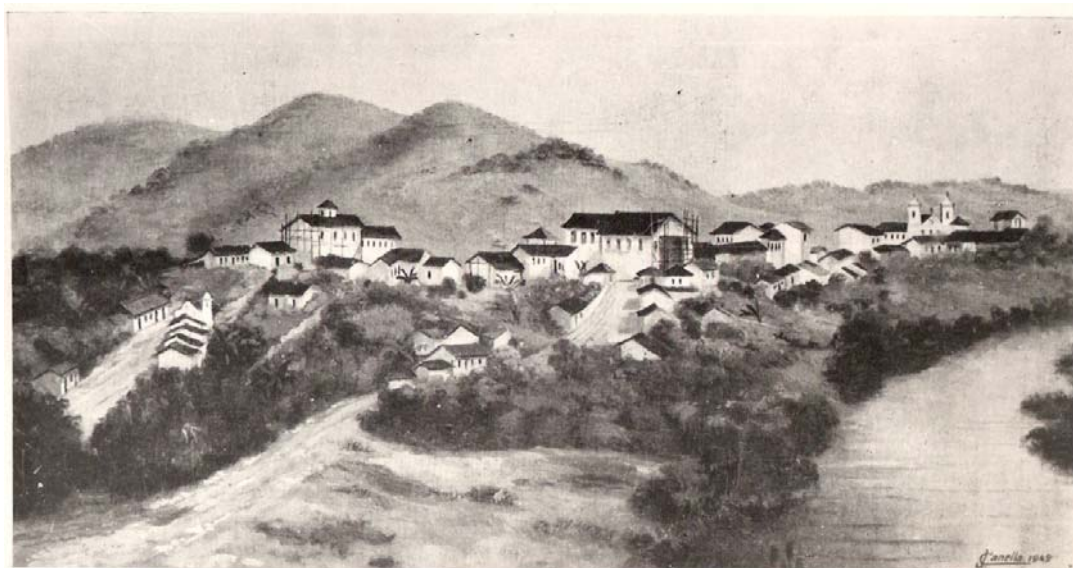
*Textos baseado no livro **Frei Galvão: sua terra e sua vida**. Thereza Regina de Camargo Maia e Tom Maia. 2ª ed. Aparecida: Ed. Santuário, 2007.*



Postal Casa de Frei Galvão e Catedral. Coleção do Museu Frei Galvão.

STORICO

LA TERRA



GUARATINGUETA — MIGUEL BENICIO DUTRA

Aquarela de Miguel Benício Dutra - Guaratinguetá

Frei (Frate) Antonio de Sant'Anna Galvão è nato a Guaratinguetá. Questa città è situata nello stato de San Paolo, Brasile, nel Valle del fiume Paraíba (Vale do Paraíba) tra *Serra do Mar* (Serra Del Mare) e *Serra da Mantiqueira*. La città è originata dalla Cappella in luvore a Santo Antonio, circa 1630. Nel 1651 è trasformata in Villa di Santo Antonio di Guaratinguetá, luogo degli più importanti momenti della vita religiosa di Frei Galvão.

In questa medesima città, nel anno di 1717, si è incontrata *Nossa Senhora Aparecida* - Patrona del Brasile (Nostra Signora Della Concezione Aparecida). Pochi anni dopo (1739) è nato ANTONIO GALVÃO DE FRANÇA nella Villa di Guaratinguetá. Il suo batezzato si ebbe rializzato nella Chiesa Matrice di Santo Antonio (oggiorno Catedrale), nello medesimo luogo dove si era erigita la primitiva capella.

Frei Antonio de Sant'Anna Galvão è il primo brasiliano (l'unico nato nel Brasile) ad essere considerato santo. Prima di essere ditto cosi per la Chiesa, Lui già era considerato come tale in vita per i suoi famigliare e diletto per tutti quanti lo avevano nel cuore e nella memoria.

LA INFANZIA

Antonio era il quarto fra dieci figli. Il suo padre – Antônio Galvão de França – era nato a Portucale (città di Faro). Lui era *Capitano Maggiore* della città di Guaratinguetá e grande commerciante. La sua madre – D. Isabel Leite de Barros – era nata nella città di Pindamonhangaba, vicina di Guaratinguetá. La famiglia di Antônio era veramente católica. Tutta notte, la famiglia faceva reunione per preghiare a Sant'Anna, madre de Maria.

La sua casa era situata nell'angolo delle vie: *Rua Do Hospital* e *Rua Do Teatro*. La stessa casa, oggi, sta ricostruita come prima. Le vie, oggi, si chiamano *Rua Frei Galvão* e *Rua Frei Lucas*.

Certamente, in questo ambiente si ha fatta ampliare la fede del fanciullo Antonio. È conosciuta la storia di che il bambino Antonio faceva il bene ai poveri, dando nonostante attenzione come bene materiali della sua propria famiglia ai quelli che non avevano condizione di vivere nella povertà.

GLI STUDI

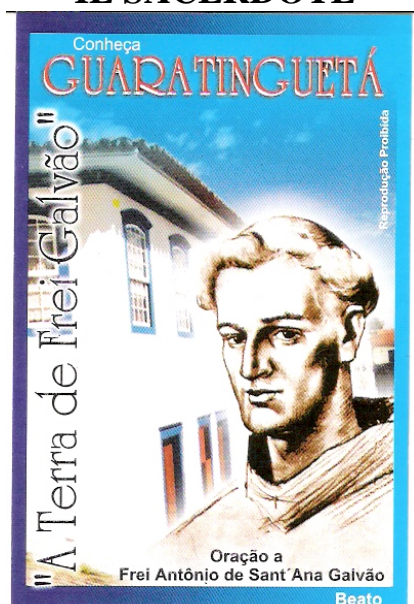
In attesa della sua vocazione religiosa, la famiglia di Antonio Galvão lo ha indicato ad studiare nello Seminario de Belém, città di Cachoeira, Stato di Bahia, Brasile. Antonio aveva appena 13 anni.

Questo Seminario fu fondato per il Padre Alexandre de Gusmão, di orientazione gesuita. Questo Seminario era famoso per il suo alto livello di insegnanza. Nonostante, si è stato chiuso per ordine della governanza di Portogallo.

Per conto di questa chiusura, i gesuiti sono tornati a Portogallo. Antônio, 16 anni, è tornato a Guaratinguetá, dove non mai incontrò la sua Madre, già morta due anni prima. Dunque, Antonio ha continuato la sua vocazione religiosa nello Convento *Franciscano* (Francescano) de São Boaventura de Macacu, nella città di Itaboraí, Stato del Rio de Janeiro. In questo luogo, Antonio Galvão de França ha adottato il nome Antonio de Sant'Anna Galvão, in omaggio a Sant'Anna, santa di devozione della sua famiglia.

La sua professione di fede francescana ha luogo nel 1761. Nello 1762 si è fatto sacerdote nella città del Rio de Janeiro. Dopo, è trasferito al Convento di São Francisco (San Francesco) a San Paolo, per terminare gli studi di filosofia. Prima di arrivare a San Paolo, si è rimasto a Guaratinguetá, dove ha celebrato la sua prima Messa nella sua terra natale. Questa si è fatta realizzare nella Matrice di Santo Antonio, lo stesso luogo dove aveva avuto il suo battesimo. Dunque, aveva iniziato il suo santo sacerdozio.

IL SACERDOTE



Santinho de oração - coleção do Museu Frei Galvão

Uno dei primi atti come sacerdote, Frei Galvão si dedicò come servo ed schiavo di Nostra Signora, atto che ha firmato con suo proprio sangue.

Nella città di San Paolo sono iniziati i doti di retorica di Frei Galvão. Come predicatore, Frei Galvão sempre aveva dimostrato straordinarie doti di diffondere la parola di Dio. Non soltanto nella città di San Paolo, ma per tutti i luoghi che aveva andato, Frei Galvão era sperato per tutti i comunitari per sentire il suo sermone. Inoltre, Frei Galvão predicava, confessava, consigliava, accudiva i malati, irradiando la sua fama di Santo.

Nella casa di Frei Galvão ha una tavola oriunda della matrice della città di São Luis do Paraitinga (città vicina di Taubaté, Stato di San Paolo), sopra la quale Frei Galvão ha fatto un sermone. Sulla vecchia tavola, c'è gente che vedi un segno dei piedi di Frei Galvão. Questo fatto ne è documentato ai libri ed ne è certificato per il antico Vicario di São Luis do Paraitinga.

IL POETA

Nella città di San Paolo, ne ha stata fondata la prima accademia letteraria della città – A Academia dos Felizes (La Accademia dei Felici) - . Il governatore della Capitania di San Paolo, Morgado de Mateus, ha invitato Frei Galvão ad partecipare. Lo invito si lo ho dato perché Frei Galvão aveva grande amore a la natura, a lettera ed a poesia. In marzo di 1770 – seconda sezione letteraria della Accademia - Frei Galvão ha declamato 16 poesie di sua autoria in latino dedicati a Sant'Anna.

MOSTEIRO DA LUZ

Nell'anno 1774, è cominciata la costruzione del Convento dedicato a Nostra Signora della Concezione. Questa costruzione si è amalgamata a la propria vita di Frei Galvão.

A Frei Galvão, come vero architetto, è debito un documento troppo importante come interessante – il frontespizio della Chiesa. La illustrazione di questo frontespizio ne è fatto alla parete del suo cubicolo situato al convento da Luz a San Paolo.

Nonostante, la opera di Frei Galvão é troppo più della architettura. Questa opera è spirituale, veramente vista nella orientazione alle prime suore e, altresì, nella creazione dello Statuto Della Ordine Concezionista, dove sono insieme i principi francescani e gli ideali concezioniste.

Nella chiesa del *Convento da Luz*, a San Paolo, sta la sepoltura di Frei Galvão, morto al 23 dicembre 1822, come Santo. È possibile visitare la sepoltura nella chiesa, situata a avenida Tiradentes, 676, nel capoluogo San Paolo.

Nella città di Sorocaba, Stato di San Paolo, Frei Galvão hà costruito il '*Recolhimento de Santa Clara*' (Convento di Santa Chiara) nel 1811.

Nella città di Guaratinguetá, sua terra natale, il '*Mosteiro da Imaculada Conceição*' oggi giorno continua ad ispirare vocazione religiose (costruito al 1944).

Nella città di Taubaté, vicina a Guaratinguetá, si trova il '*Mosteiro da Imaculada Conceição de Santa Beatriz*' (Monastero Santa Beatrice).

BEATIFICAZIONE

Nel 1998, Frei Galvão è stato beatificato per opera del Papa Johannes Paulus II, quando ha ricevuto il titolo di '*Homem da Paz e da Caridade*' (Uomo della Pace e Della Carità) come il titolo di 'Patrono della Costruzione Civile'.

Il processo di beatificazione ha 27.800 grazie atribuite a Frei Galvão, eppure molti miracoli.

IL MIRACOLO DELLA BEATIFICAZIONE



Óleo de Alex Tavares - O Milagre de Daniela. Acervo do Museu Frei Galvão.

Nella città di San Paolo, al 1990, la bambina Daniela (04 anni) era internata nella UTI (Unità di Terapia Intensiva) al ospedale 'Emilio Ribas'.

Aveva inumeri complicazioni e potrebbe morire a presto. Già era nella UTI per tredici giorni.

Nonostante, la sua famiglia, vicini e religiosi del *Convento Da Luz* hanno fatto forte preghiera a Frei Galvão e hanno dato a lei le pillole di Frei Galvão. Pochi giorni dopo, Daniela uscì della UTI e poco dopo, ha preso la uscita dello ospedale.

Il suo Pediatra, che ne ha atestato davanti il Tribunale Ecclesiastico, dicce: ‘attribuo alla intervento divina, non soltanto la guarigione della malattia, pure la recuperazione integrale della bambina’.

Frei Galvão è stato beatificato nel 25 ottobre 1998.

CANONIZZAZIONE

Frei Galvão è stato canonizzato per opera di Papa Benedetto XVI a 11 maggio 2007 come Santo Antônio de Sant’Anna Galvão. Questa è stata la prima canonizzazione fatta fuori Vaticano e si è accaduta nella città di San Paolo, Brasile.

IL MIRACOLO DELLA CANONIZZAZIONE

Sono stati miracolati Sandra Grossi de Almeida e il suo figlio Enzo de Almeida Gallafassi, natti a San Paolo, oggigiorno abitanti da Brasília. Dopo tre aborti spontanei, cosa che ne aveva accaduta per impossibilità fisica di suo utero (partito in due), Sandra ha ingravidata al maggio di 1999. I rischi di un nuovo aborto erano totale, per assoluta impossibilità fisica. Sandra soffriva emorragia costante. Nonostante, con le pillole di Frei Galvão e la preghiera a questo Santo (in novena permanente), la emorragia si è fatta finita immediatamente, come le dolori; la gestazione ne è stata evoluta fino 32^a settimana.

Debito lo estremo rischio, si è fatto taglio cesareo a 11 dicembre 1999. Il parto ne è stato perfetto, però il neonato aveva estremi problemi pulmonari (membrana hialina di 4^o grado). Nonostante il prognostico di subita morte, il neonato, soltanto 12 ore dopo, già era totalmente sano e vive benissimo oggigiorno.

Questo vero miracolo ne è atribuito a la intercessione di Frei Galvão.

Nel Processo Ecclesiastico, i periti medici della Congregazione delle Cause dei Santi hanno aprovatto il fatto come senza spiegazione sotto gli attuali cognizione scientifiche.



João de Souza - Postal Casa de Frei Galvão. Acervo do Museu Frei Galvão.

INFORMAÇÕES EM ESPERANTO



Jairo Moretti - Postal Casa de Frei Galvão. Acervo do Museu Frei Galvão.

Qual o nome completo de Frei Galvão?

- Kiu estas la kompleta nomo de Monaho Galvão?

La Kompleta nomo de Monaho Galvão estas Antono de Sant' Anna Galvão.

Onde nasceu Frei Galvão?

- Kie naskigis Monaho Galvão?

Monaho Galvão naskigis en la urbo Guaratinguetá (SP).

Qual a data de seu nascimento?

- Kiu estas la dato de lia naskigo?

La dato de lia naskigo estas 1739 (mil, sepcent, tridek nau).

Qual a data de seu falecimento e onde foi?

- Kiu estas la dato de lia morto kaj kie okazis?

La dato de lia morto estas 23-a de decembro 1822, en São Paulo.

Quem foram seus pais?

- Kiuj estis liaj gepatroj?

Liaj gepatroj estis sinjoro Antônio Galvão de França kaj Isabel Leite de Barros.

Quando, onde e por quem Frei Galvão foi beatificado?

- Kiam, kie kaj kiu beatigis Monahon Galvão?

Monaho Galvão estis beatigita en Romo, je la 25-a de oktobro, 1998, de la Papo Johano Paulo II.

Quando, onde e por quem Frei Galvão foi canonizado?

- Kiam, kie kaj kiu kanonigis Monahon Galvão?

Monaho Galvão estis kanonigita en São Paulo, j ela 11-a de majo, 2007, de la Papo Bento XVI.

Qual a data da festa litúrgica?

- Kiu estas la dato de la liturgia festo de monaho Galvão?

La dato de lia liturgia festo estas 25 de oktobro.

Dia Litúrgico de Santo Antônio de Sant'Ana Galvão – 25 de outubro



NOVENA DE SANTO ANTÔNIO DE SANTA'ANA GALVÃO (com as Pílulas)

Deus de amor, fonte de todas as luzes, que cumulares de bênçãos o vosso Santo Antônio de Sant'Ana Galvão, nós vos adoramos e glorificamos, e vos agradecemos, porque nele fizestes maravilhas.

Ele, Senhor, por vossa inspiração, criou para o vosso povo sofrido aquelas Pílulas, sinal de vossa compaixão para com os irmãos enfermos, sinal seguro da mediação da Virgem Maria Imaculada; alcançai-nos, pela intercessão de Vossa Mãe, e do Santo Antônio de Sant'Ana Galvão, que nós, ao tomarmos com fé e devoção estas Pílulas, consigamos a graça desejada (pedir a graça...), e procuremos conhecer sempre mais o Evangelho que ele viveu, cultivando com amor a vida Eucarística. Ó Santo Antônio de Sant'Ana Galvão, rogai por nós junto a Maria, para que obtenhamos do Pai Celeste a vida plena no amor da Santíssima Trindade. Amém!

Observações:

- 1 – Rezar a Oração acima durante 9 dias
- 2 – No 1º dia, tomar a 1ª Pílula
- 3 – No 5º dia, tomar a 2ª Pílula
- 4 – No último dia, tomar a 3ª Pílula.

NOVENA DEL BEM AVENTUROSO FRATE GALVÃO (Insieme alle Pillole)

Dio d'amore, fonte di ogni luce, Che riempiste di benedizioni il vostro Servo Frate Galvão, noi vi adoriamo e glorifichiamo, e vi ringraziamo, perché faceste meraviglie. Egli, Signore, per vostra ispirazione, há creato per il vostro popolo sofferente quelle Pillole, segno della vostra compassione verso i Fratelli infermi, segno sicuro dell' intervento della Vergine Maria Immacolata; concedeteci mediante intercessione di Vostra Madre, e del Frate Galvão, che noi, al predere con fede e devozione queste Pillole, otteniamo la Grazia desiderata (chiedere la grazia...) e cerchiamo di conoscere, sempre piu, il Vangelo Che lui visse, coltivando con amor la vita Eucarística. Ò Frate Galvão, pregate per noi, insieme a Maria, affinché otteniamo dal Padre Celeste la vita piena nell' amore della Santíssima Trinitá. Amén! Padre Nostro... Ave Maria... Gloria al Padre...

Osservazione:

- 1 – Pregare l'Orazione sopra durante 9 giorni
- 2 – Nel 1° giorno, prendere una Pillola
- 3 – Nel 5° giorno, prendere l' altra
- 4 – Nell' ultimo e nono giorno, la terza



Tom Maia - Cadetral de Santo Antônio.

CRONOLOGIA DE FREI GALVÃO
Organizada por Frei Carmelo Surian, O.F.M. e atualizada pelo
Museu Frei Galvão



Imagem de Frei Galvão abençoando. Acervo Casa de Frei Galvão

- 1739** – Nascimento em Guaratinguetá-SP.
- 1752** – Ingressa no Seminário de Belém, na Bahia.
- 1755** – Morte de sua mãe.
- 1758** – Volta à casa paterna.
- 1760** – 15 de abril – Recebe o hábito e inicia o Noviciado, em Macacu.
- 1761** – 16 de abril – Faz sua profissão na Ordem Franciscana e o juramento imaculista.
- 1762** – julho – Ordena-se sacerdote no Rio de Janeiro.
- 1766** – 9 de novembro – Assina a Cédula de Escravidão a Nossa Senhora.
- 1768** – 23 de julho – Designado para confessor de seculares, pregador e porteiro do Convento de São Francisco, São Paulo.
- 1770** – Confessor do Recolhimento de Santa Teresa.

1770 – 30 de junho – Morte de seu pai.
1770 – 23 de agosto – Membro da Academia dos Felizes.
1774 – 2 de fevereiro – Funda o Mosteiro de Nossa Senhora da Luz.
1775 – 23 de fevereiro – Morte da Madre Helena Maria do Espírito Santo.
1775 – 29 de junho – Fechamento do Recolhimento da Luz.
1775 – agosto – Reabertura do Recolhimento da Luz.
1776 – 9 de agosto – Nomeado Comissário da Ordem Terceira.
1777 – Visitador do Convento de São Luís de Tolosa, Itu.
1779 – Novamente nomeado Comissário da Ordem Terceira.
1780 – outubro – Desterrado para o Rio de Janeiro por Martim Lopes.
1781 – 6 de outubro – Eleito Presidente e Mestre de Noviços de Macacu.
1788 – 25 de março – Mudanças das recolhidas para o novo prédio e entrega do Estatuto por ele composto.
1796 – Recebe o privilégio de uma Presidência e Guardiania.
1798 – 24 de março – Eleito Guardiã do Convento de São Francisco, São Paulo.
1798 – 17 de abril – Cartas do Bispo e da Câmara de São Paulo ao Provincial sugerindo que Frei Galvão renuncie à guardiania.
1801 – 28 de março – Reeleito Guardiã do Convento de São Francisco.
1802 – 9 de abril – Recebe o privilégio de Definidor.
1802 – 15 de agosto – Benze a Igreja do Mosteiro da Luz.
1804 – 10 de outubro – Visitador do Convento de Santa Clara, Taubaté.
1804 – 29 de outubro – Visitador do Convento de Itu.
1807 – Constituído Visitador Geral e Presidente do Capítulo, cargos a que renunciou.
1808 – Delegado para Visitador dos Conventos do Sul; renunciou.
1811 – 25 de agosto – Funda o Recolhimento de Santa Clara, em Sorocaba.
1812 – junho – Volta a São Paulo.
1822 – 23 de dezembro – Falece no Convento da Luz, em São Paulo.
1922 – Solene Comemoração do Centenário de sua morte em São Paulo.
1928 – Primeira edição da biografia escrita por Madre Oliva Maria de Jesus.
1936 – Segunda edição da biografia, ampliada, escrita por Madre Oliva Maria de Jesus.
1938 – 5 de junho – Padre Frei Adalberto Ortmann nomeado postulador por Dom Duarte Leopoldo e Silva.
1949 – 23 de abril – Por sugestão do Cardeal Dom Carlos Carmelo de Vasconcelos Motta, Dom Paulo Rolim Loureiro aprova a constituição do Tribunal Eclesiástico para o processo de Beatificação. Postulador Padre Frei Dagoberto Romag.
1954 – Maristella publica seu livro Frei Galvão, Bandeirante de Cristo.
1972 – 23 de dezembro – Solene Comemoração do Sesquicentenário de morte.
1978 – A Autoridade Eclesiástica de São Paulo encarrega Frei Zacarias Machado de continuar os trabalhos de canonização.
1978 – Segunda edição ampliada do livro de Maristella.
1987 – O Cardeal Dom Paulo Evaristo Arns, O.F.M., reabre solenemente o processo de Beatificação. Postulador, Padre Frei Desidério Kalverkamp.

1987 – O Cardeal de São Paulo passa a residir ao lado do Mosteiro da Luz, dando à sua morada o nome de Residência Arquiepiscopal Frei Galvão.

1990 – O processo de Beatificação é reassumido pela Irmã Célia B. Cadorin, das Irmãzinhas da Imaculada, sendo Postulador Pe. Antonius Ricciardi, ofmconv, em Roma, e Vice-postulador Pe. Arnaldo Vicente Belli, no Brasil.

1990 – 12 de dezembro – O processo é introduzido na Congregação para a Causa dos Santos, em Roma, e recebe o *Nihil Obstat*.

1991 – 5 de fevereiro – Solene exumação dos restos mortais do Servo de Deus, na Igreja do Mosteiro da Luz, em São Paulo, presentes o Sr. Cardeal Arns, ofm, Pe. Arnaldo Vicente Belli, o Cônego Antônio Munari Santos e, pela Província da Imaculada-SP, Frei Paulo Avelino de Assis Schmitz, ofm, bem como os senhores médicos do I.M.L.

1996 – Em Roma, aprovação, com louvores, da venerabilidade de Frei Galvão, que assim se tornou *Venerável*.

1997 – 8 de abril – Em Roma, na sala do Consistório, perante membros da Congregação da Causa dos Santos, postuladores e membros da Cúria Romana, o Santo Padre promulga o decreto da heroicidade de virtudes do Servo de Deus Frei Galvão. Com este ato solene, **FALTA SOMENTE A CERIMÔNIA LITÚRGICA PARA FREI GALVÃO TORNAR-SE BEATO.**

1997 – Em Roma, já em curso o processo sobre um dos milagres atribuídos a Frei Galvão.

1998 – Aprovação do milagre de Frei Galvão que curou a menina Daniella Cristina da Silva, 4 anos, de São Paulo. O médico pediatra que acompanhou suas graves moléstias, afirmou perante o Tribunal Eclesiástico que “*eu atribuo a intervenção divina não só a cura da doença, mas a recuperação total dela*”.

1998 – 25 de outubro – Em Roma, a Beatificação de Frei Antônio de Sant’Ana Galvão pelo Papa João Paulo II, durante missa à frente da Igreja de São Pedro, com a presença de uma multidão de devotos brasileiros.

1998 – O Papa João Paulo II, no ato da Beatificação, declara o dia **25 de Outubro, como o Dia Litúrgico do Beato Frei Galvão**, dando-lhe o título de “**Homem da Paz e da Caridade**”.

2000 – O Papa João Paulo II dá um novo título ao Beato Frei Galvão, o de “**Patrono da Construção Civil no Brasil**”.

2004 – Realização junto a Curia de São Paulo, de um processo diocesano sobre milagre atribuído ao Beato Antônio de Sant’Ana Galvão, cuja validade jurídica foi reconhecida em novembro do mesmo ano pela Congregação das Causas dos Santos, no Vaticano.

2006 – 18 de janeiro – Os Peritos Médicos da Congregação das Causas dos Santos aprovam, no Vaticano, por unanimidade, o milagre atribuído ao Beato Frei Antônio de Sant’Ana Galvão.

2006 – 13 de julho – O “Congresso dos Teólogos” reconhece o caso como miraculoso.

2006 – 12 de dezembro – Confirmação do milagre em Reunião Plenária dos Cardeais e Bispos, no Vaticano. O Santo Padre Bento XVI, autoriza a Congregação das Causas dos Santos a promulgar o Decreto a respeito do milagre atribuído à intercessão do Beato Antônio de Sant’Ana Galvão.

2006 – 12 dezembro – Promulgação do Decreto da Congregação da Causa dos Santos do milagre do Beato Antônio de Sant’Ana Galvão.

2006 – 17 de dezembro – Publicação no jornal L’Osservatore Romano, do Vaticano, do milagre de Sandra Grossi de Almeida Gallafassi e seu filho Enzo de Almeida Gallafassi, reconhecido como “cientificamente inexplicável no seu conjunto, segundo os atuais conhecimentos científicos”.

2007 – **11 de maio** – **sexta-feira, 9:30 hs** – **Campo de Marte, em São Paulo, Brasil.** Celebração Eucarística e Canonização do Beato Frei Antônio de Sant’Ana Galvão, Plebistero, pelo Santo Padre Papa Bento XVI, em sua Viagem Apostólica ao Brasil.

A CANONIZAÇÃO



Papa Bento XVI. Acervo Museu Frei Galvão

O ato da Canonização está registrado no livro “*Viagem Apostólica do Santo Padre Bento XVI ao Brasil, por ocasião da V Conferência Geral do Episcopado Latino-Americano e do Caribe*”. (9 a 14 de maio de 2007, pgs. 33-57).

Uma breve biografia do futuro Santo foi lida na abertura da Canonização pelo Senhor Cardeal José Saraiva Martins, Prefeito da Congregação para as Causas dos Santos.

Após a leitura da Biografia, foi cantada a Ladainha de todos os Santos. Em seguida, o Santo Padre leu a fórmula sagrada da Canonização, seguida da apresentação das Relíquias do Santo. O ato encerrou-se com a seguinte oração:

Oremos,

Ó Deus, Pai de misericórdia,

que fizestes de Santo Antônio de Sant’Ana Galvão um instrumento de caridade e de paz no meio dos irmãos, concedei-nos, por sua intercessão, favorecer sempre a verdadeira concórdia. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, na unidade do Espírito Santo. **R.** Amém.

FREI GALVÃO ATRAVÉS DOS TEMPOS EM GUARATINGUETÁ

Ano de 1865
A rua Frei Galvão



Tom Maia - Rua Frei Lucas, esquina da rua Frei Galvão

Nesse ano a Câmara Municipal de Guaratinguetá, para preservar a memória do Santo, deu a denominação de **Rua de Frei Galvão** à rua da casa onde ele nasceu.

Sendo casa de esquina, a rua lateral recebeu o nome de Rua de Frei Lucas. Foi este frade, guaratinguetaense como Frei Galvão, que terminou as obras do Mosteiro da Luz, em São Paulo, após o falecimento do Santo. Frei Lucas foi ainda, o primeiro biógrafo de Frei Galvão, registrando em seus escritos, a santidade do patrono da rua Frei Galvão, no centro histórico da cidade.

Ano de 1932
O Batalhão Frei Galvão



Durante a Revolução Constitucionalista de 1932, formou-se em Guaratinguetá o Batalhão Frei Galvão - nome escolhido pela fé dos paulistas que nele se alistaram em prol de tão nobre causa. O Batalhão Frei Galvão lutou na Serra da Mantiqueira, próximo ao túnel e em outros pontos da região. Com a proteção de Frei Galvão, não teve baixas. A fotografia do artista Ernesto Quissak registra alguns dos participantes do Batalhão Frei Galvão na Guerra dos Paulistas.

Ano de 1939
Os marcos do Bicentenário



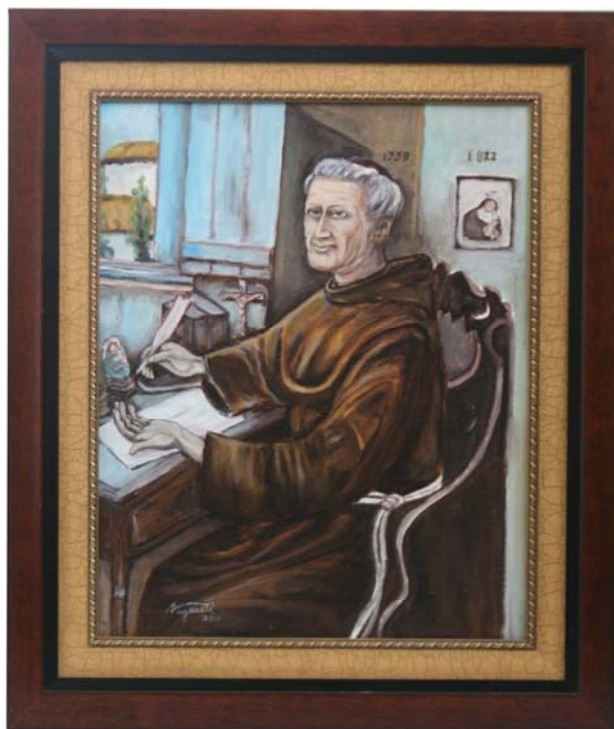
Tela de Ignez Faria - Igreja de N. Sra. das Graças. Acervo da Casa de Frei Galvão

Em 21 de maio de 1936, foi inaugurada a Igreja e Convento Franciscano de Nossa Senhora das Graças, patrimônio artístico e cultural do município de Guaratinguetá. Nessa casa franciscana foram realizadas em 1939, inúmeros festejos comemorativos do bicentenário do nascimento de Frei Galvão. Dois marcos importantes e artísticos ficaram dessas festividades, podendo ser visitados na Igreja de Nossa Senhora das Graças, à rua Vigário Martiniano.

No interior da Igreja, à direita de quem entra, está o Confessionário de Frei Galvão. Nele, em um alto relevo em gesso dourado, está a figura clássica de Frei Galvão, em uma obra de arte de Arthur Pederzoli.

À entrada da mesma igreja, à esquerda, está a placa comemorativa, executada em bronze para homenagear o bicentenário do nascimento de Frei Galvão, com a profética inscrição: ***“O Santo é o melhor presente de Deus ao mundo. Em 1739 nasceu nesta cidade de Guaratinguetá Frei Antônio de Sant’Ana Galvão que, tendo ingressado na Ordem de São Francisco em 1760, viveu como um Santo, espalhando o bem por toda a parte, e como Santo morreu em 1822, deixando uma memória abençoada, que perdura até nossos dias”.***

Ano de 1941 O Hospital Frei Galvão



Óleo de Nazareth - fac símile do quadro de Frei Geraldo Roderfeld, O.F.M. Acervo da Casa de Frei Galvão

A certeza de que Frei Galvão estava destinado a se tornar Santo, inspirou a um grupo de guaratinguetaenses, a fundação de uma Maternidade, tendo Frei

Galvão como Patrono. Foi inaugurado no ano de 1941. Situado entre as ruas Domingos Leme e Gastão Meireles, este hospital ampliou-se com o tempo, possuindo hoje amplas e modernas instalações e atendendo a grande número de enfermos e carentes, nas várias áreas da medicina. Em seu corredor de entrada está uma grande tela a óleo, de autoria de Frei Geraldo Roderfeld, OFM. Representa a consagração de Frei Galvão a Nossa Senhora, ato assinado com o próprio sangue, documento este guardado no Mosteiro da Luz, em São Paulo. É este quadro motivo de devoção a Frei Galvão. Nele, seus devotos, parturientes e doentes depositam suas esperanças de cura e vida e ali até cumprem inúmeras promessas.

Ano de 1942 O Seminário Seráfico Frei Galvão



Tom Maia - Seminário Frei Galvão

O Seminário Seráfico Frei Galvão, cuja Capela data de 1942, recebe alunos de todo o Brasil, para formação religiosa franciscana.

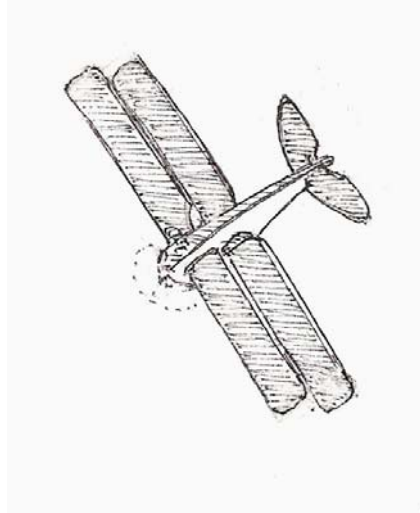
Ergue-se ao centro de bem cuidada chácara, no bairro de São Bento, na saída da cidade para Lorena. De seus jardins, tem-se ampla visão panorâmica da cidade de Guaratinguetá e do rio Paraíba.

Neles, voltada para a cidade, ergue-se monumental estátua de Nossa Senhora de Fátima, obra em cimento armado do escultor Luiz Pescosta, inaugurada em 1964.

Nele se realizam, mensalmente, missas em louvor a seu Patrono Frei Galvão, com distribuição das Pílulas de Frei Galvão, para os doentes e devotos que ali buscam consolo e paz.

Ano de 1942

O Aeroplano Frei Galvão



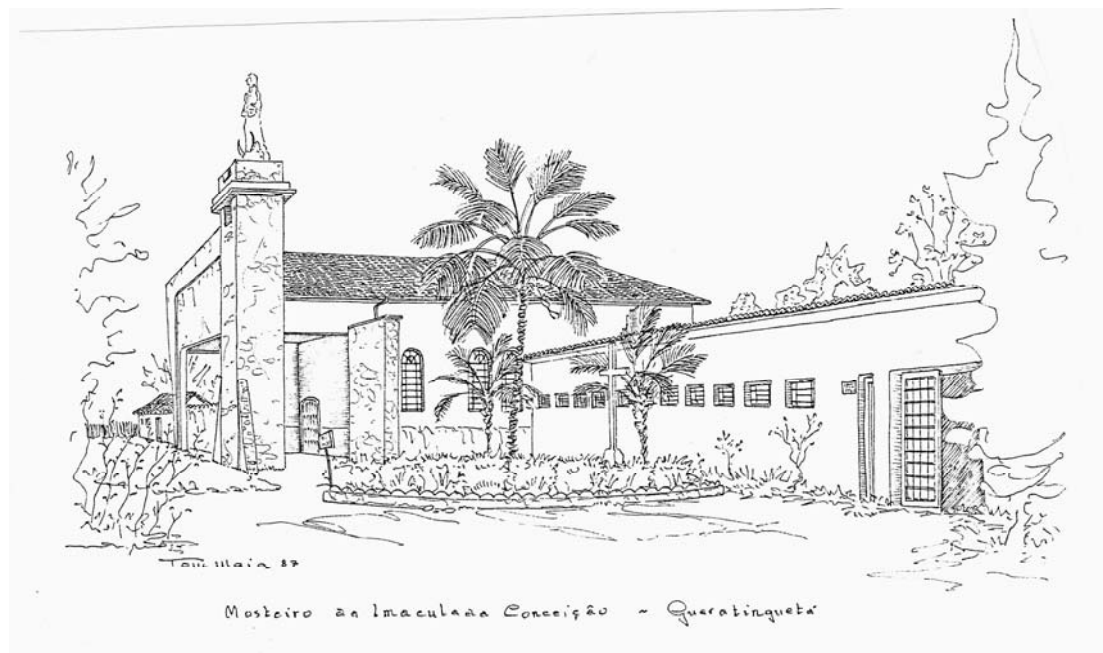
Tom Maia - Aeroplano

Em uma época em que poucos aviões haviam sido construídos, o Aeroclub de Guaratinguetá recebeu, em 1942, a doação de dois monoplanos para a sua Escola de Pilotagem. Um desses aeroplanos teve Frei Galvão como patrono, nome que foi escrito em sua fuselagem, com o prefixo PP-TVD.

De modelo HL-1B, possuía hélice e asas de madeira, com um raio de ação de 350 km e velocidade máxima de 150 km horários.

Ano de 1944

O Mosteiro da Imaculada Conceição



Tom Maia - Mosteiro da Imaculada Conceição

As Irmãs enclausuradas da Imaculada Conceição, vindas do Mosteiro da Luz em São Paulo – ordem que deve sua fundação a Frei Galvão, tiveram sua primeira casa em Guaratinguetá – terra de Frei Galvão, no ano de 1944. Ficava este primeiro Convento ao lado da Igreja de Santa Luzia, no bairro do Campinho.

Em 1962 foram transferidas para uma nova construção e terreno mais amplo, com uma capela, onde são veneradas as imagens de Nossa Senhora da Imaculada Conceição – padroeira da Ordem, e de Santa Beatriz. Este Mosteiro está situado do km 61 da Rodovia Presidente Dutra, sentido Rio de Janeiro - São Paulo.

No Mosteiro, além dos pedidos para orações, podem ainda ser encontradas as Pílulas de Frei Galvão, elaboradas artesanalmente pelas próprias Irmãs da Imaculada Conceição que ali vivem.

Ano de 1954
Frei Galvão no Ano Santo Mariano



Óleo de Alex Tavares - O devoto da Imaculada. Acervo da Casa de Frei Galvão.

Durante o Ano Santo Mariano de 1954, em que se celebravam as solenidades comemorativas do IV Centenário de São Paulo, Frei Galvão também foi lembrado.

Entre importantes citações sobre sua vida, foi destacado “entre os vultos mais notáveis da Província Franciscana da Imaculada Conceição, o Apóstolo de São Paulo, entre os séculos XVIII e XIX”.

Como homenagem de apreço e consideração, as Irmãzinhas de Frei Antônio de Sant’Ana Galvão do Mosteiro da Luz de São Paulo e do Mosteiro da Imaculada Conceição de Guaratinguetá, com doações do povo de Guaratinguetá, foi feita a publicação “**Frei Antônio de Sant’Ana Galvão – o Apóstolo de São Paulo entre os séculos XVIII e XIX**”, de autoria de Lúcio Cristiano, impresso nas Oficinas Gráficas de Arte Sacra, de Aparecida.

Ano de 1957 A Sociedade Frei Galvão



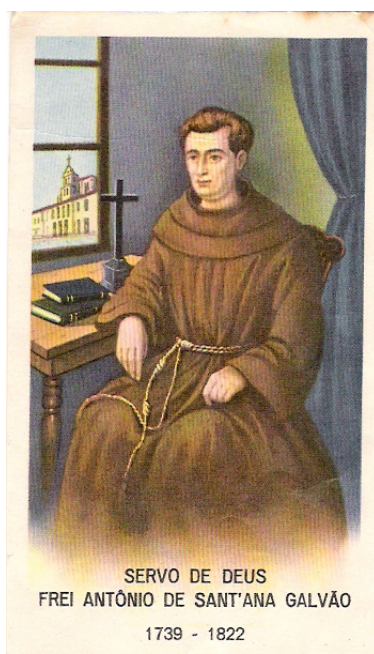
Em 03 de dezembro de 1957 foi fundada em Guaratinguetá, a Sociedade Frei Galvão, tendo entre seus principais objetivos “a propagação da vida e da obra de seu patrono, servindo-se para isso de todas as instituições e dos recursos de seu patrimônio”.

Em 10 de agosto do ano de 1970, o **Jornal “O Eco”** foi doado à Sociedade Frei Galvão, por seu diretor Moacyr Guedes Siqueira. Fundado em 1927, como Órgão Independente, desde o ano de 1945 “O Eco” passara a ser Folha de Orientação Católica.

Em 1999 o título do jornal foi enriquecido com a estampa do então Beato Frei Galvão, homenagem ao Patrono da Sociedade Frei Galvão, que se mantém até dos dias atuais.

Ano de 1970

A Rua e o Bairro de Frei Galvão



Santinho de Oração. Coleção do Museu Frei Galvão.

Devoto de Nossa Senhora Aparecida, Frei Galvão visitava sempre sua antiga Capela e em 1756 ali testemunhou o casamento de sua irmã Isabel.

Para homenagear tão santo devoto, **Aparecida** – que pertenceu a Guaratinguetá até o ano de 1928, tornou-o Patrono de uma rua próxima à Basílica Nova. E no interior dessa Basílica, Santo Antônio de Sant'Ana Galvão

está homenageado, com arte sacra de Cláudio Pastro, em um dos seus painéis de azulejos, representando santos, beatos, mártires e evangelizadores do Brasil.

No município do **Potim**, cujas terras pertenceram a Guaratinguetá até sua emancipação em 1991, existe um importante bairro que tem Frei Galvão por Padroeiro. Desenvolvido a partir dos anos 70 do século XX, este bairro, localizado na área central da cidade, reúne importantes construções como o Lar Monsenhor Filippo, a Câmara Municipal, as Secretarias da Educação e da Promoção Social, o Posto Médico e a Praça Ilha Bela.

Ano de 1972 Os 150 anos da morte de Frei Galvão



Tom Maia - Mosteiro da Luz-SP.

Em 1972, a Câmara Municipal de Guaratinguetá, a Sociedade Frei Galvão e o Centro Social de Guaratinguetá, reverenciando o 150º aniversário da morte de Frei Antônio de Sant'Ana Galvão, organizaram uma série de eventos no dia 23 de dezembro de 1972. Em Guaratinguetá, à tarde, foi inaugurado o **MUSEU FREI GALVÃO**, com a bênção do Cardeal Dom Carlos Carmelo de Vasconcellos Motta.

Foi então autografado a primeira edição do livro **“Os Galvão de França no povoamento de Santo Antônio de Guaratinguetá”**, em dois volumes, de autoria de Carlos Eugênio Marcondes de Moura.

A festa se encerrou à noite, com missa solene na Matriz de Santo Antônio, por intenção de Frei Galvão, nos 150 anos de sua morte.

Ano de 1972 O Museu Frei Galvão



Prédio do Museu Frei Galvão e Centro Social de Guaratinguetá

A idéia de se fundar um museu dedicado ao ilustre e santo Frei Antônio de Sant’Ana Galvão, nasceu em 1957, quando foi idealizada a **“Casa de Frei Galvão”**. O projeto não se realizou mas o ideal museológico ressurgiu em 1972, ano do sesquicentenário (150 anos) da morte de Frei Galvão. Foi então criado o MUSEU FREI GALVÃO, alicerçado no Centro Social de Guaratinguetá e na Sociedade Frei Galvão, inaugurado a 23 de dezembro de 1972.

O Museu é particular, mantido pelo Centro Social de Guaratinguetá, local onde funciona, e pela Sociedade **“Amigos do Museu Frei Galvão”**.

Reúne excelente arquivo documental e bibliográfico sobre a vida e a obra do frade santo. Uma Galeria de Arte, com telas e imagens de Frei Galvão, de artistas locais, enriquece o acervo do Museu, tornando-o um espaço para pesquisa e visita de turistas e devotos do Santo.

Possui o **“Arquivo Memória de Guaratinguetá”**, inúmeras atividades culturais, além de exposição permanente de seu acervo e da publicação de monografias sobre a história e o folclore da terra de Frei Galvão, além de exposições periódicas.

Atende de segunda a sexta-feira, no 2º andar do prédio do Centro Social de Guaratinguetá-SP. Praça Conselheiro Rodrigues Alves, nº 48. Tel: (12) 3122-3674.

Ano de 1980
O abaixo-assinado para o Papa João Paulo II



Papa João Paulo II abençoa Irmã Célia Cadorin, Postuladora da Canonização de Frei Galvão-Roma, 1998

Quando da visita do Papa João Paulo II à Aparecida, o MUSEU FREI GALVÃO organizou um documento que foi entregue a Sua Santidade, solicitando a Beatificação de Frei Galvão.

Este documento, assinado pelo Cardeal Dom Carlos Carmelo de Vasconcellos Motta, por Monsenhor Oswaldo de Barros Bindão e pela Comissão Executiva do Museu Frei Galvão, foi acompanhado de um grande abaixo-assinado do povo devoto de Guaratinguetá.

Posteriormente, uma cópia desse documento foi anexada ao processo de Beatificação de Frei Galvão, por sua Postuladora Irmã Célia Cadorin, como prova da devoção de Guaratinguetá ao santo frade.

Ano de 1987
Os Livros e as Imagens de Frei Galvão



Santinho de Oração. Coleção do Museu Frei Galvão

Poucas cidades tem, como Guaratinguetá, a felicidade de possuir, entre seus filhos ilustres, um Frei Antônio de Sant'Ana Galvão. É ele o tema de muitos livros e publicações. O Museu Frei Galvão possui em sua biblioteca uma coleção deles, para consulta e leitura.

Sua Galeria de Arte, também reúne uma coleção de imagens de Frei Galvão, industriais e artesanais.

Ano de 1989

A Casa de Frei Galvão nos 250 anos de seu nascimento



Tom Maia - Casa de Frei Galvão

Foi erguida em taipa e pau-a-pique, em data anterior a 1739, ano em que nela nasceu Frei Galvão, que aí viveu até os 21 anos de idade, quando ingressou na vida religiosa.

A casa, assobradada, era de destaque para a época, quando Guaratinguetá tinha apenas 3.500 habitantes e vivia de uma modesta economia de subsistência.

Na reconstrução da casa, em 1989, para as comemorações dos 250 anos do nascimento de Frei Galvão, utilizou-se material da casa primitiva, que foi restaurada em seu aspecto exterior. Na parte térrea da casa, que é voltada para a rua Frei Lucas, deve ser visitada a **Sala das Relíquias**. Nela podem ser apreciadas lembranças de extraordinário valor devocional, de Frei Galvão, o Santo Antônio de Guaratinguetá.

A Casa de Frei Galvão fica no centro histórico de Guaratinguetá, na rua Frei Galvão, nº 78, esquina com a rua Frei Lucas.

Ano de 1995
Associação Frei Galvão de Amparo à Infância e Juventude



Desenho de Tom Maia

Fundada em 08 de junho de 1995, por um grupo de pessoas que atuavam voluntariamente em trabalhos sociais, voltados à criança e ao adolescente carentes da região. Seus estatutos registram, entre seus principais objetivos, acolher crianças e adolescentes afastados do convívio da família biológica por decisão judicial ou orfandade, em casa que reproduza o ambiente familiar, proporcionando-lhes os recursos necessários ao pleno desenvolvimento.

Ano de 1998 A Beatificação em Roma



Cerimônia da Beatificação no Vaticano

São muitos os estudos, trabalhos e livros que descrevem a vida e a obra de virtudes e de santidade de Frei Galvão. Em todos eles, o grande franciscano é sempre enaltecido “... *por suas raras virtudes, que o fizeram ser tido como santo... e falecido em santidade... sendo a sua memória venerada até hoje como a de um santo*”.

Em 1998, no processo de sua beatificação, organizado por Irmã Célia Cadorin, Postuladora da Causa, o Vaticano, por unanimidade, reconheceu as virtudes de Frei Galvão. E dentre as trinta mil graças estudadas aprovou, ainda por unanimidade, o milagre que salvou a vida da menina Daniela Cristina da Silva.

Reconhecendo esse milagre e declarando Frei Galvão “**o homem da Paz e da Caridade**”, o Papa João Paulo II elevou à honra dos altares, em **25 de outubro de 1998**, o filho que Guaratinguetá entregou para a glória dos céus.

Para assistir o solene ato da Beatificação de Frei Galvão no Vaticano, partiram de Guaratinguetá várias caravanas de devotos.

Houve também Missa de Ação de Graças na igreja de Aracoelli. Com a Igreja repleta de guaratinguetenses, de Embaixadores do Brasil e do Vaticano e da Presidência da República do Brasil, com muitos aplausos, encerram-se assim,

no Vaticano, os festejos da Beatificação de Frei Galvão, brasileiro, nascido, para honra de todos, em Guaratinguetá-SP-Brasil.

Ano de 1998

A Ação de Graças em Guaratinguetá



As festividades, realizadas entre 25 de outubro e 15 de novembro, constaram da entronização da Relíquia e da Imagem de Frei Galvão, na Catedral de Santo Antônio e no Seminário Frei Galvão. Houve tríduos e procissões, além da presença da menina milagrada Daniela e da Irmã Célia Cadorin, na Missa Solene, no Recinto de Exposições. Junto ao altar, foi colocada a tela de Frei Galvão, exposta no Vaticano, durante a Beatificação.

Da programação constaram o lançamento do Selo de Frei Galvão e do Bilhete da Loteria Federal, com a estampa do Seminário Frei Galvão e exposições culturais.

Ano de 1998

A Capela de Frei Galvão na Catedral de Santo Antônio



João de Souza - Postal Frei Galvão. Coleção do Museu Frei Galvão

Frei Antônio de Sant'Ana Galvão foi batizado na antiga Matriz, hoje Catedral de Santo Antônio. Na mesma igreja fez sua primeira comunhão, foi crismado e, como jovem religioso, aí rezou sua primeira missa.

Junto da porta principal da Igreja está o Batistério, hoje **Capela de Frei Galvão**, com artística imagem do santo, em tamanho natural, ali inaugurada em 1998. Foi doada pelo Comendador Pelerson Soares Penido – em memória de sua esposa Lúcia Marcondes Penido. Junto a ela está um geodo de ametista, com a Relíquia ex-ossibus (dos ossos) do Santo Frei Galvão, doação do Centro Social de Guaratinguetá e do Museu Frei Galvão.

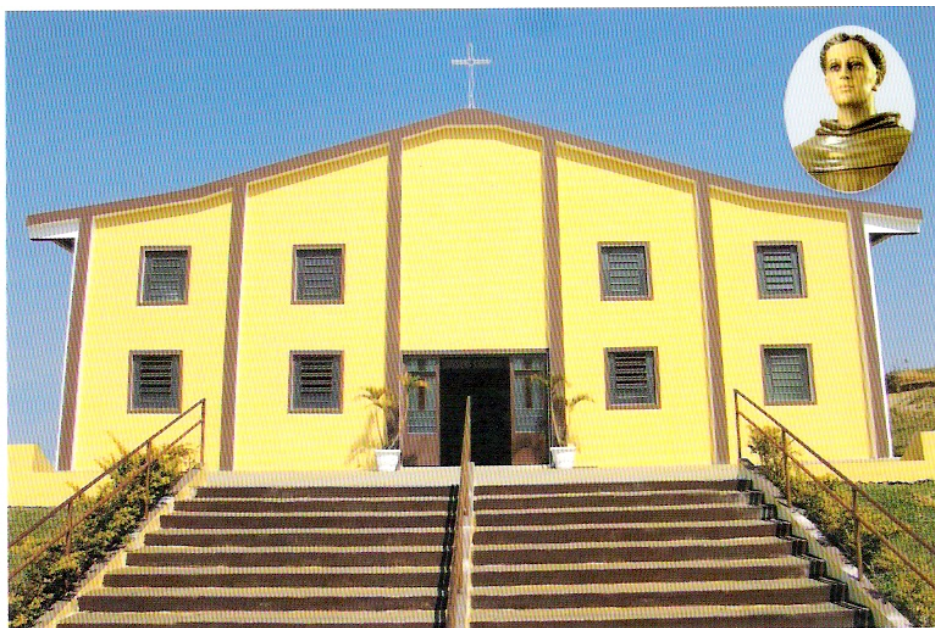
Na capela de Frei Galvão destacam-se o artístico e antigo teto com detalhes em ouro, o vitral com a cena do batismo de São João Batista e a bela pia batismal em mármore de carrara.

É local de visitas, promessas e romarias. O templo possui rampas em sua porta principal, para um melhor acesso dos deficientes físicos ao interior do templo.

A Capela de Frei Galvão na Catedral de Santo Antônio está situada na Praça Santo Antônio, no centro histórico da cidade de Guaratinguetá-SP, e próxima da Casa de Frei Galvão.

Ano de 1998

A Igreja de Frei Galvão



Jairo Moretti - Postal Igreja de Frei Galvão. Coleção do Museu Frei Galvão.

Localiza-se no encontro das avenidas Frei Antônio de Sant'Ana Galvão e Ariberto Pereira da Cunha, no bairro Jardim do Vale.

Foi erguida pela comunidade, em terreno doado por José Galvão Nogueira, em 1987. A construção teve inicialmente São José como padroeiro, também venerado nessa Igreja.

Possui artísticas telas de Luiz Carlos Rodrigues, imagens de Frei Galvão, São José e Nossa Senhora de Fátima, tendo como destaque um Relicário de Frei Galvão, aí entronizado em 1998 e uma réplica artesanal da Casa onde nasceu o Santo.

A novena Perpétua de Frei Galvão e a santa missa são realizadas todos os dias, às 14:30 h, com distribuição das Pílulas de Frei Galvão.

Ano de 1998

A Galeria de Arte Frei Galvão



Óleo de Alex Tavares - Frei Galvão Missionário. Acervo Casa de Frei Galvão

Entre as festas pela Beatificação de Frei Antônio de Sant' Ana Galvão, em 1998, uma exposição no Museu Frei Galvão reuniu artistas de Guaratinguetá e do Vale do Paraíba. Tinha como tema o próprio Santo. Inúmeros quadros dessa mostra foram doados ao Museu. Posteriormente novos trabalhos vieram enriquecer o seu acervo com imagens, esculturas, um busto, um alto relevo, oratórios. Todas essas obras foram acrescentadas às já existentes, constituindo hoje a **Galeria de Arte Frei Galvão** com mais de uma centena de obras.

Ano de 1998
A Casa de Frei Galvão - Monumento Histórico Municipal



Pela Lei Municipal de nº 3.262, de 18 de agosto de 1998, com projeto de autoria do Vereador Antônio Gilberto Filippo Fernandes Júnior, a Casa de Frei Galvão foi considerada monumento histórico e religioso de Guaratinguetá.

A Casa de Frei Galvão é marco único no Brasil, como local de nascimento do primeiro santo brasileiro que recebeu a glória dos altares nos 500 anos de nossa história.

Ano de 1998
A Avenida Frei Antônio de Sant'Ana Galvão



João de Souza - Postal de Frei Galvão. Coleção do Museu Frei Galvão

Em 1865, a Câmara Municipal de Guaratinguetá homenageava Frei Galvão, dando seu nome à rua onde situa-se a Casa onde nasceu o Santo, no centro histórico da cidade.

Cento e trinta e três anos depois, em 1998, com Projeto de autoria do vereador Cícero Pereira dos Reis, a Lei nº 3282, de 3 de novembro, determinou que “*passa a denominar-se oficialmente Avenida Frei Antônio de Sant’Ana Galvão*”, a atual Avenida Contorno Norte 2, do Parque do Sol”, à margem esquerda do rio Paraíba.

É nessa Avenida que situa-se a Igreja de Frei Galvão e São José, recebendo hoje um grande número devotos e romarias.

Ano de 1998
A Semana Frei Galvão



Frei Galvão com suas relíquias - imagem em madeira. Acervo Casa de Frei Galvão

Religioso, arquiteto, intelectual e Santo, Frei Galvão também ganhou sua semana religiosa e cultural, em sua terra natal, através do Projeto de Lei nº 45/98, de autoria do vereador Paulo Rone Zampieri.

A Lei nº 3.285, de 3 de novembro de 1998, determinou em seu texto que *“fica instituída, para ser oficialmente comemorada neste município, a **Semana Frei Antônio de Sant’Ana Galvão**, uma homenagem ao ilustre Santo, nascido em Guaratinguetá”*.

Em seu parágrafo único, informa que a Semana deverá ser realizada do dia 19 ao dia 25 do mês de outubro, data da Beatificação de Frei Galvão em Roma, e em que é comemorada sua festa em Guaratinguetá.

Ano de 1998 O Selo, os Bilhetes e o Cartão



Quando foi marcada a data para a cerimônia da Beatificação de Frei Galvão em Roma, logo o Museu Frei Galvão pensou em divulgar esse acontecimento para todo mundo, através de um Selo dos Correios e Telégrafos e um Bilhete da Loteria Federal do Brasil.

Para o **SELO** foi escolhido o quadro de autoria da artista guaratinguetaense Nazareth (Maria Nazareth Coelho Antunes de Oliveira), uma bela estampilha da série Paz e Fraternidade.

Este selo foi lançado e obliterado na Catedral de Santo Antônio na noite de 25 de outubro de 1998, data da Beatificação em Roma.

Para o **BILHETE** foi escolhida uma foto de autoria de João de Souza, apresentando o Seminário Frei Galvão de Guaratinguetá e levando sua imagem para os mais longínquos rincões do país. Foi lançado no dia 28 de outubro, com 70 mil unidades.

Em outubro de 2000, um **novo Bilhete** da Caixa Econômica Federal homenageou Frei Galvão. A estampa “*Frei Galvão na Glória*” é de autoria do

artista Gilberto Gomes e reproduz a tela a óleo do mesmo nome. Do mesmo artista aparecidense é o **CARTÃO** da Telefônica de São Paulo, com a “*Casa de Frei Galvão*” da série “*Antiga Guaratinguetá*”, tela doada pelo artista ao Museu Frei Galvão.

Ano de 1999 **A Sala das Relíquias**



Sala das Relíquias na Casa de Frei Galvão.

Com a Beatificação de Frei Galvão, a casa onde nasceu o Santo, passou a ser um ponto de atração devocional. O lugar sempre foi venerado pelos guaratinguetaenses e muitos possuem até hoje, lascas de madeira da antiga residência de Frei Galvão.

A Casa de Frei Galvão - monumento único no Brasil por ser o local onde nasceu o primeiro brasileiro na Glória dos Altares - tornou-se então o cenário ideal para abrigar as relíquias - também únicas - atendendo assim, a fé e o desejo dos devotos e turistas.

Uma Sala, no rez do chão, solo que foi pisado pelo menino Antônio - futuro Frei Galvão, foi escolhida para a exposição das Relíquias.

Um livro de visitas registra diariamente, o nome dos devotos de Frei Galvão e sua procedência, documentando assim que a fé em nosso santo já avançou bem além das fronteiras brasileiras.

As Relíquias de Frei Galvão

Na Sala das Relíquias, na Casa de Frei Galvão, estão expostos documentos importantes sobre a vida e obra de Frei Galvão, a reprodução dos Autos da Beatificação, telas apresentando milagres e fatos de sua vida, ex-votos, numerosos agradecimentos por graças alcançadas e algumas peças e ferragens desta Casa, em que Frei Galvão nasceu e viveu sua infância.

É nesta Sala que diversas e preciosas relíquias do primeiro Santo brasileiro, estão em exposição, integradas ao local de seu nascimento: relíquias de seus ossos e batina; a mesa que Frei Galvão usou como púlpito quando pregava em 1810, em São Luiz do Paraitinga, na qual, segundo a tradição, deixou a marca de seus pés; o prato de que Frei Galvão se servia no Mosteiro da Luz; um cordão de seu hábito de franciscano, usado por devotas em partos difíceis; pedras devocionais da primeira lápide de seu túmulo; tecido que envolveu seus restos, no ato de sua exumação; flores que enfeitaram o altar em Roma na cerimônia da Beatificação; certificado de autenticidade das relíquias.

Ano de 1999 **A Honraria de Mérito Frei Galvão**



SANTO ANTONIO DE SANT'ANNA GALVÃO

Santinho de Oração. Coleção do Museu Frei Galvão.

Em 09 de abril de 1999, o Decreto nº 4.568, criou honrarias para serem concedidas como forma de gratidão do povo de Guaratinguetá.

Esta “Honraria de Mérito Frei Galvão” foi concedida solene e merecidamente, em sua primeira entrega na data de 25 de junho de 1999, na Sociedade Hípica de Guaratinguetá, à **Irmã Célia Cadorin** – a Postuladora da Causa da Beatificação e Canonização de Frei Galvão – religiosa trabalhou arduamente, durante muitos anos, pela Beatificação e Canonização de Frei Galvão, primeiro brasileiro nato na glória dos altares e para nossa honra, paulista de Guaratinguetá.

Ano de 1999 As Festas de Outubro



A Beatificação de Frei Galvão mudou o destino da Catedral de Santo Antônio, dando-lhe uma grande responsabilidade por ser esta Igreja o marco sacramental e inicial da vida religiosa do santo.

Daí a importância das festas anuais de Frei Galvão, a serem realizadas a **25 de outubro**, conforme determinação do Papa João Paulo II e sua inclusão no calendário litúrgico da Igreja Católica.

As festas se realizam também na Igreja de Frei Galvão, no bairro Jardim do Vale, com novenas, missa solene, procissão e grande participação de devotos.

Durante as festas de outubro, há atividades culturais, concursos, exposições, apresentações teatrais nas igrejas, inaugurações, homenagens, distribuição de Pílulas de Frei Galvão e de publicações sobre sua vida, obra, graças e milagres.

As festas de outubro, em louvor ao Santo Frei Galvão, fazem parte da história religiosa de Guaratinguetá e vêm atraindo para sua terra natal, devotos de distantes pontos do Brasil.

Ano de 1999 A Irmandade Frei Galvão



Ana Maria Maia Braga - Estandarte artesanal. Acervo Casa de Frei Galvão

Com a Beatificação de Frei Galvão, surgiu a necessidade da criação de uma Irmandade destinada a promover e divulgar o culto ao Bem-Aventurado Frei Galvão; a trabalhar pela sua Canonização; a divulgar graças e milagres obtidos

por seu intermédio; a confeccionar, catequizar e distribuir as Pílulas de Frei Galvão e a organizar as festas em seu louvor.

A Irmandade de Frei Galvão, foi então fundada em 24 de outubro de 1999 por Monsenhor Jalmir Carlos Herédia, Pároco da Catedral de Santo Antônio, eleito Primeiro Diretor Geral da Irmandade, sendo Vicente da Silva Santos, seu primeiro Presidente.

Com reuniões mensais na Casa Paroquial, esta Irmandade, para homens, mulheres e crianças, tem como sede o antigo Consistório da Catedral, local onde são elaboradas as **Pílulas de Frei Galvão**.

Ano 2000 A Estátua de Frei Galvão



Óleo de Alex Tavares - Estátua de Frei Galvão. Acervo Casa de Frei Galvão.

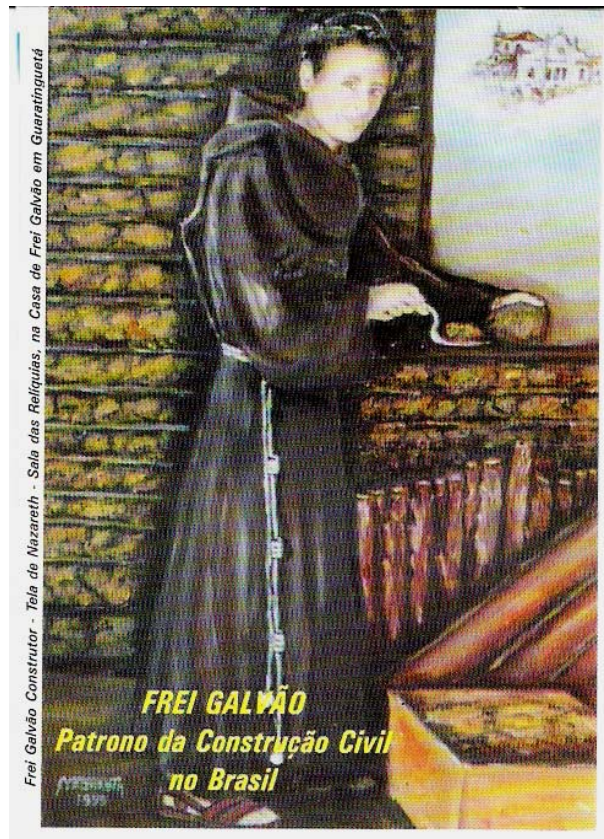
Entre os primeiros trabalhos da Irmandade de Frei Galvão está a construção de um monumento em homenagem a seu patrono, se possível, a ser erguido à margem da Rodovia Presidente Dutra. Tem por objetivo mostrar aos viajantes da mais movimentada estrada do Brasil, a cidade onde nasceu o santo, além de se tornar um atraente ponto para o turismo religioso.

Para a execução da estátua foi escolhido o escultor Irineu Miglioni, de Pindamonhangaba. Confeccionada em Poleuretano B e revestida em fibra de vidro com resina parafinada, a estátua mede 8 metros de altura, tem um diâmetro de 2 metros e meio, pesando 1.600 kg. Dependendo de sua base, poderá ter 13 metros de altura.

A Estátua de Frei Galvão, para receber devotos e viajantes foi colocada à entrada da cidade, entre a Rodovia Presidente Dutra e a Rodoviária.

Ano 2000

Frei Galvão - Patrono da Construção Civil no Brasil



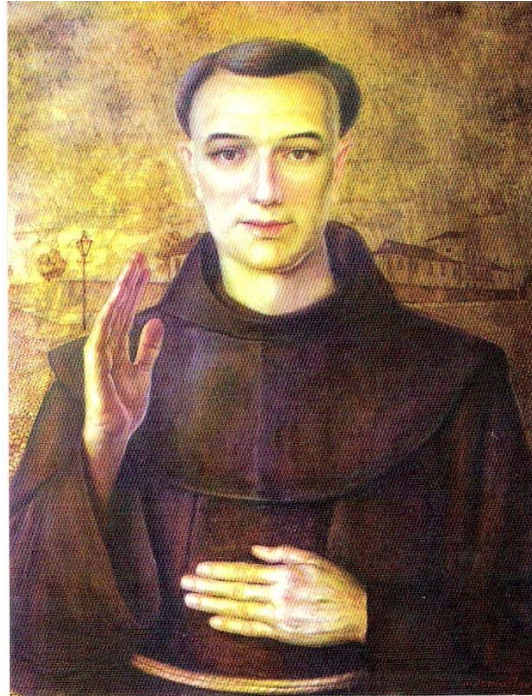
Santinho de Oração. Coleção do Museu Frei Galvão.

Pedreiros, serventes, carpinteiros, oleiros, ferralheiros, mestres-de-obras, empreiteiros, desenhistas, pintores, arquitetos, engenheiros e todos aqueles que estão ligados à arte de construir, possuem hoje seu Patrono no Brasil: **o Santo Frei Galvão. O título foi concedido no ano 2000 pelo Papa João Paulo II.**

A obra de Frei Galvão, como arquiteto – **o Mosteiro da Luz** – recebeu sua inscrição como Monumento Nacional em 1943, no Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional. Em 1988, foi honrado com a sua declaração pela UNESCO, como **Patrimônio Cultural da Humanidade**, um título muito merecido, mas também muito difícil de ser alcançado.

A tela a óleo reproduzida no santinho, de autoria da artista guaratinguetaense Nazareth (Maria Nazareth Coelho Antunes de Oliveira) foi doada ao Papa Bento XVI, quando de sua estadia em Aparecida, no ano 2007, após a canonização de Frei Galvão.

Ano 2000
Frei Galvão na Faculdade de Engenharia de Guaratinguetá



FREI ANTONIO DE SANT'ANNA GALVÃO

Santinho de Oração. Coleção do Museu Frei Galvão.

Um busto de Frei Galvão, datado de 1966, enriquece o jardim da Biblioteca da Faculdade de Engenharia de Guaratinguetá desde o ano 2000. Na placa que o identifica há a seguinte inscrição: ***“Guaratinguetaense ilustre Frei Antônio de Sant’Ana Galvão – Frei Galvão. Beatificado em 25 de outubro de 1998. Obra de Rogério Lacaz Filho. Homenagem da Faculdade Aberta à Terceira Idade. FEG. Outubro de 2000”.***

Ano 2001
Músicas para Frei Galvão

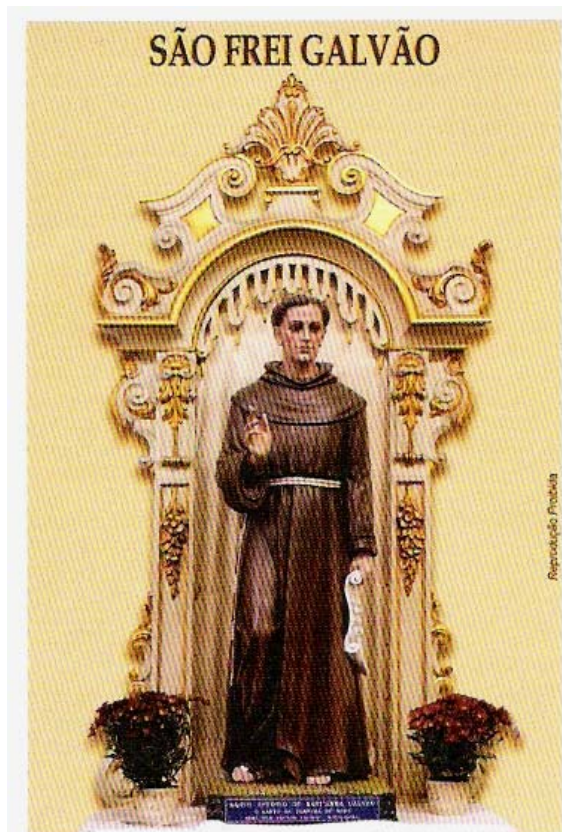


Capa de CD com músicas para Frei Galvão

O Arquivo do Museu Frei Galvão guarda, em sua documentação, numerosos hinos, poesias, louvores e orações em partituras e CDs, inspirados na vida do santo frade que também foi poeta e músico.

Os autores, intérpretes, instrumentistas, pianistas e corais estão por toda a região do Vale do Paraíba, sul de Minas Gerais e Estado do Rio de Janeiro. Suas músicas e letras apresentam muita arte e criatividade dentro de linhas melódicas que se destinam a divulgar a fé e a devoção ao primeiro brasileiro na glória dos altares, com concursos anuais, a partir de 2001, de músicas alusivas ao Santo de Guaratinguetá.

Ano 2002 a 2006
Entronizações das Imagens de Frei Galvão



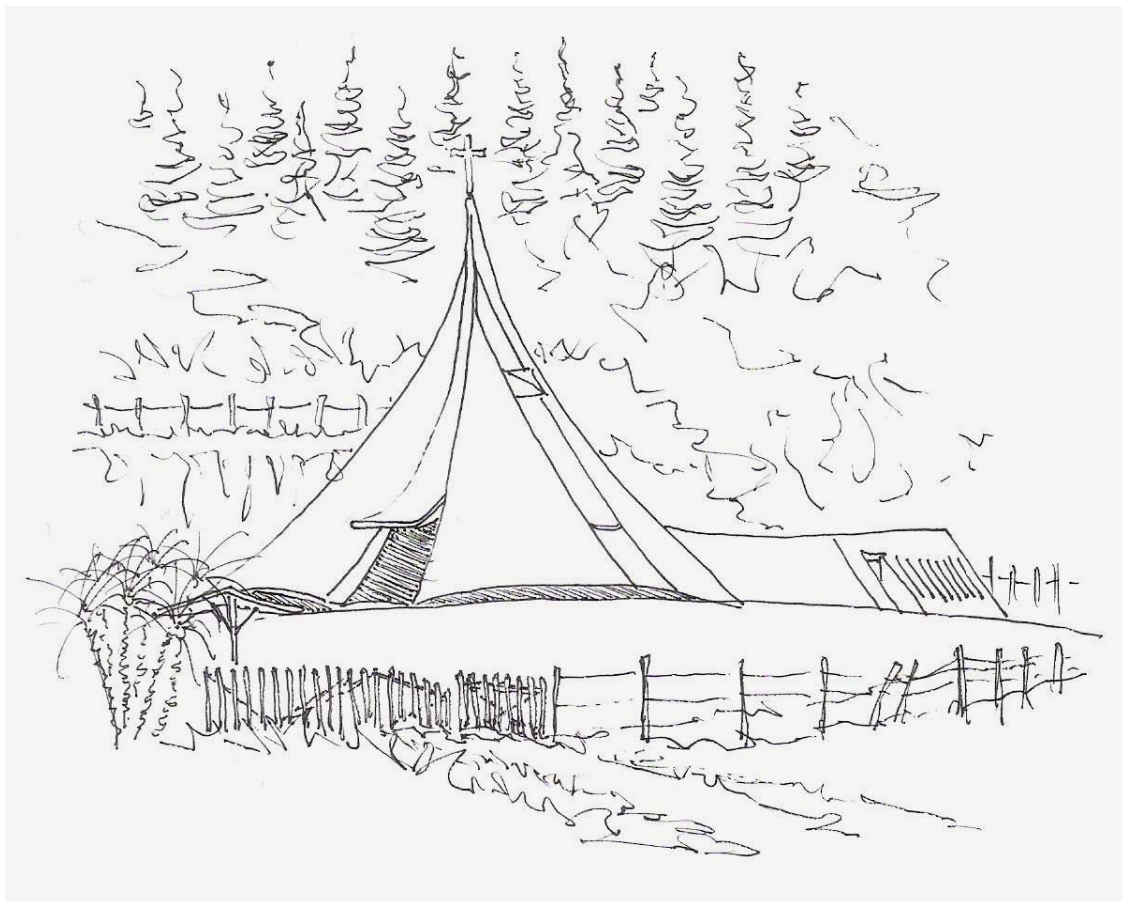
Santinho de Oração. Coleção do Museu Frei Galvão.

Desde a Beatificação de Frei Galvão, em 1998, começaram a surgir os pedidos de entronização de imagens em capelas do município de Guaratinguetá, no mercado, em escolas e faculdades da cidade.

A partir da Canonização, em 2007, essas entronizações passaram a se estender para outros municípios e estados, levando com elas e divulgação da devoção a Frei Galvão por todo o país, fé esta que aumenta diariamente.

A Irmandade de Frei Galvão está sempre presente a estas entronizações, levando as Pílulas de Frei Galvão para os devotos ali presentes.

Ano 2007
O Papa Bento XVI na Fazenda da Esperança



Tom Maia - Capela de Santo Antônio de Sant'Ana Galvão na Fazenda da Esperança

Manhã do dia 12 de maio de 2007. Data histórica e memorável para o Brasil: o Papa Bento XVI visita terras de Guaratinguetá na Fazenda da Esperança e ali consagra a primeira **Capela** dedicada a **Santo Antônio de Sant'Ana Galvão** - o Santo Antônio de Guaratinguetá, por ele canonizado na véspera, dia 11 de maio em São Paulo. Esse fato, foi muito divulgado pela mídia do Brasil, do Vaticano, da Alemanha e de todo mundo, pela raridade de uma canonização fora do Vaticano, seguida da bênção da primeira Capela dedicada ao Primeiro Santo do país, consagrada por um Papa, no dia seguinte da própria canonização.

Ano 2007
Presentes para o Papa Bento XVI



*Fac-símile da imagem de Frei Galvão oferecida ao Papa Bento XVI
No fundo uma réplica artesanal da Casa de Frei Galvão. Acervo Casa de Frei Galvão*

Inúmeros presentes foram entregues ao Papa Bento XVI, em sua estadia em Aparecida, após a canonização de Frei Galvão.

Entre eles destacaram-se a tela a óleo da artista Nazareth (Maria Nazareth Coelho Antunes de Oliveira) retratando Frei Galvão Construtor e uma imagem de Santo Antônio de Sant'Ana Galvão, em gesso, ofertada pela indústria Salles & Salles. Esta recebeu em agradecimento uma Bênção do Papa Bento XVI, que está em exposição na Casa de Frei Galvão.

Ano 2007
Frei Galvão - Protetor dos Caminhantes, Ciclistas e Cavaleiros



A **Casa de Frei Galvão** é hoje ponto de chegada e de partida de Caminhantes, Ciclistas e Cavaleiros, desde a criação do **Caminho de Frei Galvão** e da **Estrada Real**.

O **Caminho de Frei Galvão** começa na Serra da Mantiqueira, em São Bento do Sapucaí, a 180 km de Guaratinguetá.

Foi por este caminho de trilhas que chegou à Casa de Frei Galvão, a imagem em jacarandá do Santo Protetor, de autoria do artista popular Ditinho Joana, também de São Bento do Sapucaí.

A Estrada Real, antigo Caminho do Ouro, liga Diamantina e Ouro Preto, estado de Minas Gerais à Paraty, no estado do Rio de Janeiro, porto onde era embarcado o ouro das Minas Gerais.

Guaratinguetá fica no caminho desse longo trajeto, percorrido através de marcos indicativos, rota tradicional vinda do tempo em que vivia Frei Galvão.

Junto à imagem Protetora de Frei Galvão, e à frente das bandeiras do Brasil, de São Paulo e de Guaratinguetá, Caminhantes, Ciclistas e Cavaleiros vindos também de outras terras, recebem o **Diploma de Visita** à Casa, local sagrado onde nasceu Santo Antônio de Sant'Ana Galvão.

Ano 2007
Confraria de Cavaleiros de Frei Galvão



A formação dessa Confraria veio atender ao desejo dos Cavaleiros de São Gonçalo e São Benedito (entidade vinda do século dezoito), de criar uma nova Cavalaria para homenagear o Santo Antônio de Guaratinguetá.

Primeira Cavalgada - realizou-se em 21 de outubro de 2007, em manhã de céu azul, tendo à frente uma charrete com uma imagem de Frei Galvão, sob um arco de flores amarelas. A seguir, veio a Diretoria com o Estandarte da Confraria de Cavaleiros de Frei Galvão e da Cavalaria de São Benedito e São Gonçalo, acompanhada de mais de 300 Cavaleiros, com camisetas brancas com o símbolo da Confraria.

O trajeto seguiu pela Casa de Frei Galvão, pela Catedral de Santo Antônio, encerrando-se na Igreja de Frei Galvão.

Ano 2007
Frei Galvão - O Santo da Mídia



Jairo Moretti - Postal de Frei Galvão. Coleção do Museu Frei Galvão

Muitos anos antes da Igreja Católica considerar a necessidade de usar, para a divulgação de sua doutrina, os atuais meios de comunicação, como o

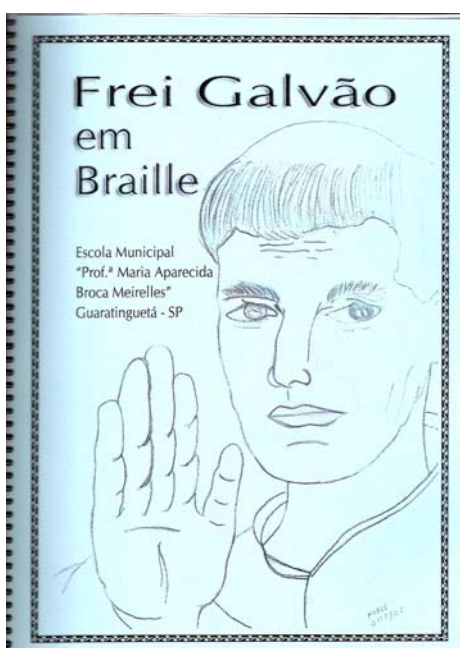
rádio, a TV, a Internet e outros meios que ainda virão, Frei Galvão já estava sendo considerado como o **Santo da mídia**, do século vinte e um, do terceiro milênio.

Muito além dos púlpitos - que se restringem apenas aos fiéis que rezam e se reúnem sempre em um mesmo templo, a mídia leva a imagem, a história e a devoção dos santos, a todos lares, bares e grandes concentrações. Exemplo maior foi a divulgação que nosso Santo Antônio de Guaratinguetá recebeu em sua canonização no Campo de Marte, em São Paulo, pelo Papa Bento XVI que, em raro ato de Canonização fora do Vaticano, com transmissão para todo o mundo, abençoou nosso Frei Galvão, como o primeiro brasileiro na Glória dos Santos.

Isto leva a se concluir que Santo Antônio de Guaratinguetá é um Santo da mídia, e como não podia deixar de ser, um Santo do século vinte e um, daí a necessidade de se usar da mídia, através **deste site**, levando seu nome e fé para o mundo inteiro.

Ano 2007

Frei Galvão em Braille



Guaratinguetá é cidade abençoada. Entre seus filhos ilustres, tem a felicidade de possuir um Santo - Frei Galvão, o primeiro brasileiro na glória dos altares. E Frei Galvão também tem a felicidade única de possuir a história de sua vida, em um **livro em Braille**. Certamente um fato inédito na literatura sacra nacional, talvez mesmo mundial.

De difícil elaboração - feito pelos próprios alunos da Classe Especial (Deficientes Visuais) da Escola Maria Aparecida Broca Meirelles, orientados por seus dedicados professores - este livro vai levar para o mundo a vida e a obra do

Homem da Paz e da Caridade, de quem os seus privilegiados leitores tanto já ouviram falar.

Ano 2008
As Cartas solicitando as Pílulas da Fé



Não sendo possível a todos os devotos virem a Guaratinguetá em busca das **Pílulas de Frei Galvão - sacramentais da fé** - criou-se um sistema de atender esses pedidos em todo o mundo. É o seguinte:

- 1) Endereçar um envelope, com o pedido, ao seguinte endereço: **Catedral de Santo Antônio – Irmandade de Frei Galvão**. Praça Santo Antônio, nº 300 – Cep: 12500-350 – Guaratinguetá-SP – Brasil.
- 2) Colocar dentro desse envelope, um outro envelope, com o endereço completo da pessoa que deseja receber as Pílulas. Este envelope precisa vir com o selo, pronto para a resposta.

Em poucos dias a pessoa receberá a novena com as Pílulas de Frei Galvão.

Ano 2008

A Sala dos Milagres, as Colunas da Fé e a Fonte de Frei Galvão



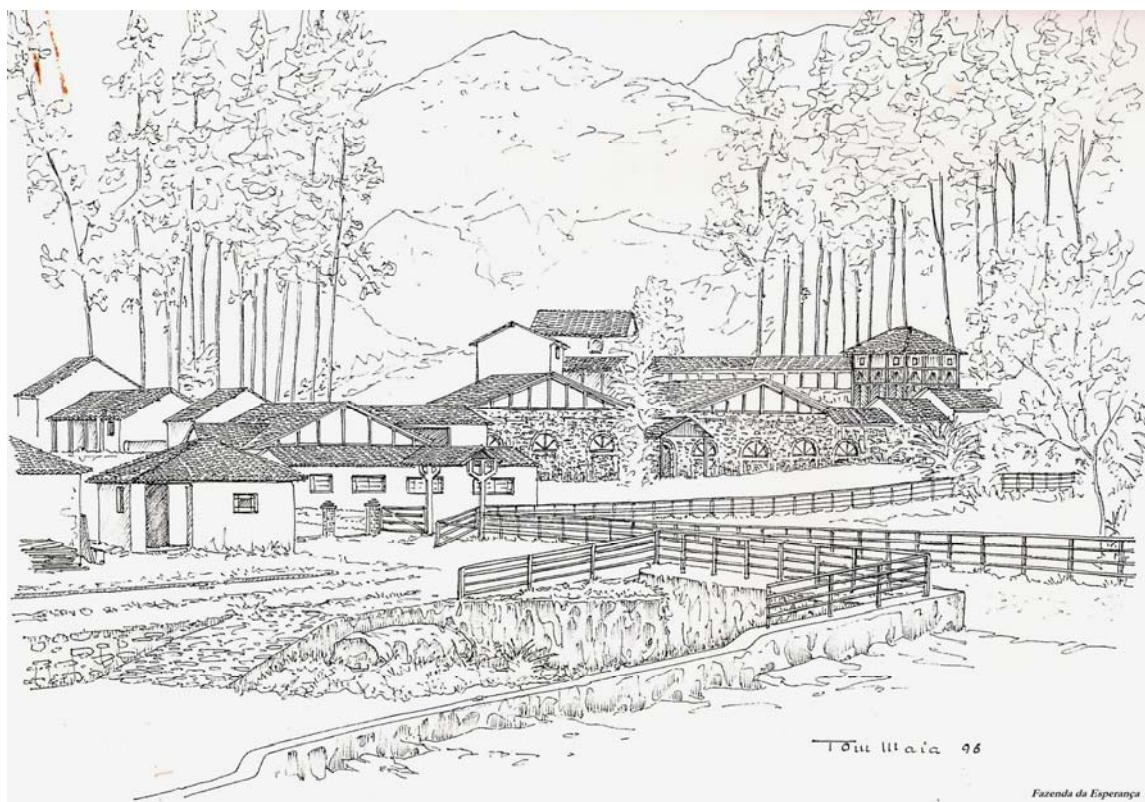
Dia 11 de maio de 2008 o Brasil comemorou o 1º aniversário da canonização de Santo Antônio de Sant'Ana Galvão, o primeiro santo brasileiro.

Dentro das comemorações, o Museu Frei Galvão inaugurou dois importantes pontos turísticos-religiosos em Guaratinguetá: a **SALA DOS MILAGRES** e o **JARDIM com FONTE de água potável** que, em 27 de janeiro deste ano, recebeu as bênçãos de Frei Paulo Back, do Convento de São Francisco, em São Paulo, onde Frei Galvão viveu por muitos anos. Os novos pontos turísticos ficam na rua Frei Galvão, no caminho da Casa Frei Galvão. Na **Sala dos Milagres** se destacam cerca de uma centena de testemunhos e ex-votos, agradecendo graças e milagres que tiveram a intercessão de Frei Galvão. Nas **Colunas da Fé**, podem ser vistos os envelopes de trinta mil cartas respondidas pelo Museu Frei Galvão, enviando aos devotos que solicitaram, as novenas e Pílulas de Frei Galvão. Estas correspondências vieram de todo o Brasil e de vários outros países.

Estes novos **pontos turísticos-religiosos** vêm sendo muito apreciados pelos visitantes e devotos de Frei Galvão do Brasil e do mundo.

Ano 2008

Frei Galvão na Fazenda da Esperança



Tom Maia - Fazenda da Esperança.

Dia 12 de maio de 2008, em comemoração de um ano da vinda do Papa Bento XVI em Guaratinguetá e consagração da **Capela de Santo Antônio de Sant'Ana Galvão e Santa Crescência**, realizou-se na Fazenda da Esperança, importante evento. Este contou com a presença do Núncio Apostólico, representante do Papa no Brasil, Dom Lorenzo Baldisseri, de autoridades estaduais e locais. Após a missa na Capela de Frei Galvão, foi lançado o projeto “*Viver de cara limpa, uma escolha*”, uma campanha nacional que tem como objetivo mostrar o problema das drogas para jovens, pais e professores, com a presença de cerca de seis mil jovens de Guaratinguetá e região, que aí estiveram durante todo o dia.

Na ocasião foi inaugurada uma bela estátua representando o Papa Bento XVI abraçando crianças na Fazenda da Esperança, obra em resina de autoria do escultor Genésio Gomes.

BIBLIOGRAFIA DE FREI GALVÃO

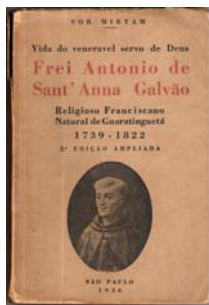
Livros



1) Homenagem à memória do Servo de Deus Frei Antônio de Sant'Anna... no 1º Centenário de sua morte. São Paulo: Escolas Prof. Lyceu Coroação de Jesus, 1922.



2) Vida de Frei Antônio de Sant'Anna Galvão, natural de Guaratinguetá 1739-1822. São Paulo: Convento da Luz, 1928. 48 pg.

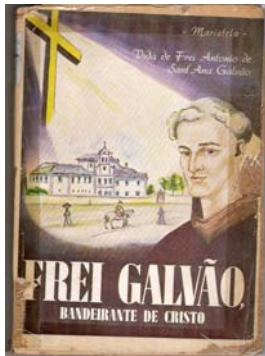


3) Vida do Venerável Servo de Deus Antônio de Sant'Anna Galvão: religioso franciscano natural de Guaratinguetá. Sor Miryan 2ª ed. São Paulo: Tip. Cupolo, 1936. 254 pg.



4) Madre Oliva Maria de Jesus: fundadora do Mosteiro da Imaculada Conceição em

Guaratinguetá. São Paulo: Ed. Cupolo, 1950. 110 pg.



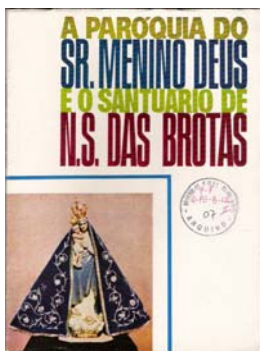
5) **Frei Galvão, bandeirante de Cristo.** Maristela. Petrópolis: Vozes, 1954. 215 pg.



6) **Frei Antônio de Sant'Anna Galvão: o Apóstolo de São Paulo entre os séculos XVIII e XIX.** Lúcio Cristiano. Aparecida: Oficinas Gráficas de Arte Sacra, 1954. 14 pg.



7) **Velho São Paulo.** Affonso de E. Taunay. São Paulo: Melhoramentos, s.d. Vol. III. pg. 37 - 85.



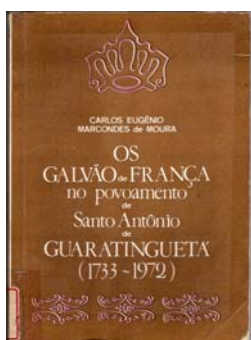
8) **A Paróquia do Sr. Menino Deus e o Santuário de N.S. das Brotas.** Petrópolis: Ed. Vozes, 1964. pg. 71 - 83.



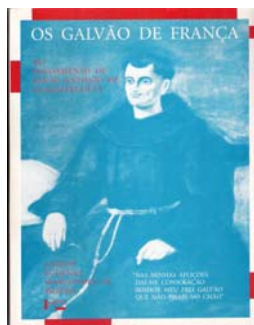
9) **Servo de Deus Frei Galvão – “A Lembrança do Justo é Eterna”.** São Paulo: Mosteiro da Luz, 1972. 37 pg.



10) **Museu de Arte Sacra.** Pedro Antônio de Oliveira Ribeiro Neto. São Paulo: Gráficos Brunner, 1973. 58 pg.



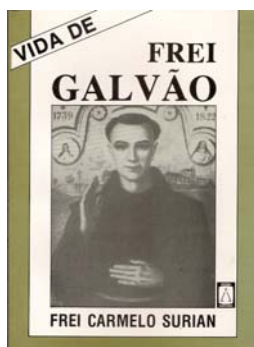
11) **Os Galvão de França no povoamento de Santo Antônio de Guaratinguetá (1733-1972).** Carlos Eugênio Marcondes de Moura. São Paulo: USP, 1973. 2 v.



12) Os Galvão de França no povoamento de Santo Antônio de Guaratinguetá. Carlos Eugênio Marcondes de Moura. São Paulo: EDUSP, 1993. 364 pg.



13) Escritos Espirituais (1766-1803). São Paulo, 1980. (De acordo com os manuscritos originais reproduzidos, parcialmente, em fac símile).



14) Vida de Frei Galvão. Frei Carmelo Surian. Aparecida: Ed. Santuário, 1987. 208 pg.



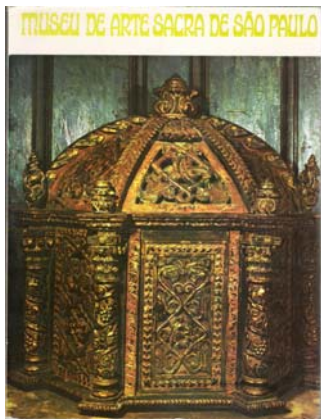
15) Museu de Arte Sacra - Mosteiro da Luz. São Paulo: Editora Artes; SANBRA, 1987. 180 pg.



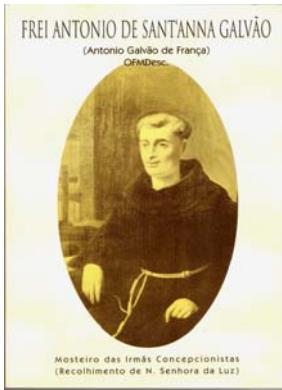
16) Vida de Frei Galvão para crianças. Dolmevil França Guimarães. Ilustrações de Tom Maia. Aparecida: Ed. Santuário, 1988. 32 pg.



17) Museu de Arte Sacra. São Paulo: Secretaria de Estado da Cultura, 1991. 16 pg.



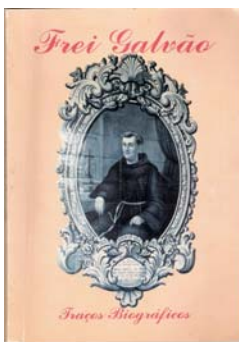
18) Catálogo do Museu de Arte Sacra. São Paulo: Lithographica Ypiranga, s.d. 284 pg.



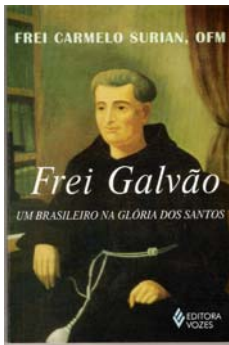
19) Canonização do Servo de Deus Frei Antônio de Sant'Anna Galvão. Ir. Célia B. Cadorin, trad. São Paulo. Ed. Loyola, 1993. 384 pg. Biografia documentada.



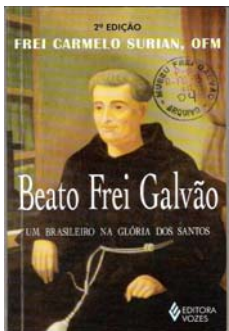
20) Autos da Beatificação e Canonização de Frei Antônio de Sant'Ana Galvão. Roma, 1993. 2 v.



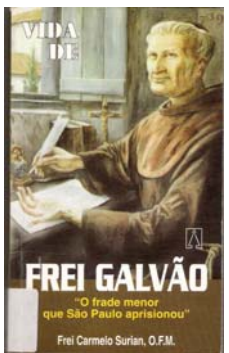
21) Frei Antônio de Sant'Ana Galvão: traços biográficos. Maristela. São Paulo: Mosteiro da Luz, 1996. 94 pg.



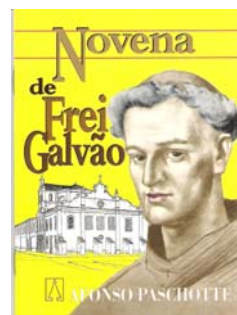
22) Frei Galvão: um brasileiro na glória dos Santos. Frei Carmelo Surian. Petrópolis: Ed. Vozes, 1997. 68 pg.



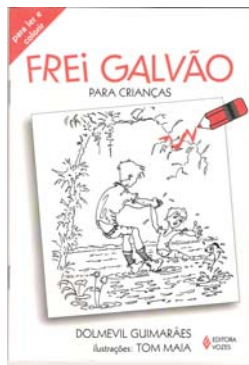
23) Beato Frei Galvão: um brasileiro na glória dos Santos. Frei Carmelo Surian. 2ª ed. Petrópolis: Ed. Vozes, 1997. 68 pg.



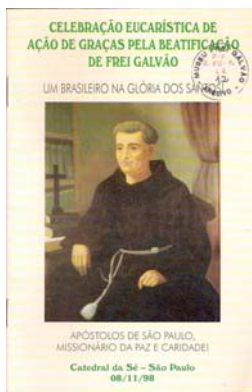
24) Vida de Frei Galvão: O frade menor que São Paulo aprisionou. Aparecida: Ed. Santuário, 1997. 269 pg.



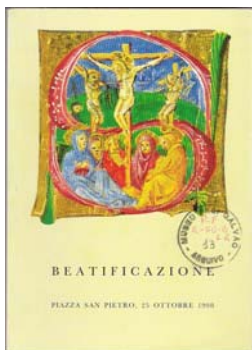
25) Novena de Frei Galvão. Pe. Afonso Paschotte. Aparecida: Ed. Santuário, 1998. 31 pg.



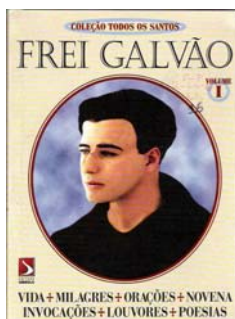
26) Frei Galvão para crianças. Dolmevil França Guimarães. Ilustrações de Tom Maia. Petrópolis: Ed. Vozes, 1998. 37 pg.



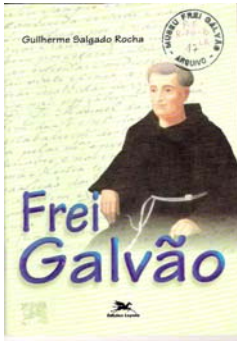
27) Celebração Eucarística de Ação de Graças pela Beatificação de Frei Galvão. Catedral da Sé - São Paulo. Petrópolis: Ed. Vozes, 1998. 24 pg.



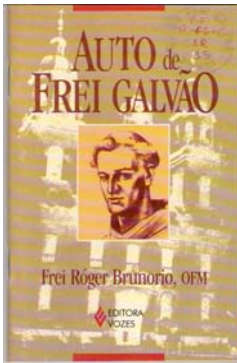
28) Beatificazione. Piazza San Pietro, 25 ottobre, 1998. Vaticano.



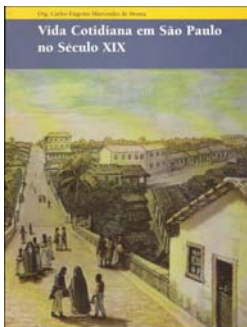
29) Frei Galvão: vida, milagres, orações. São Paulo: Ed. Símbolo, 1998. Coleção Todos os Santos, v.1. 112 pg.



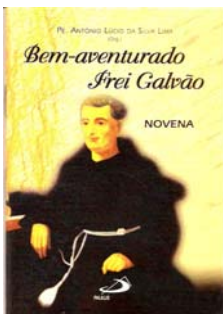
30) **Frei Galvão.** Guilherme Salgado Rocha. São Paulo: Ed. Loyola, 1998. 54 pg.



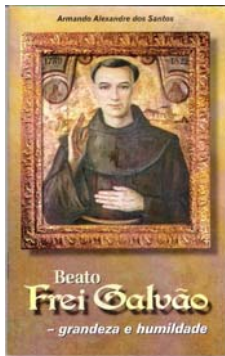
31) **Auto de Frei Galvão.** Frei Roger Brunório. Petrópolis: Ed. Vozes, 1998. 46 pg.



32) **Vida Cotidiana em São Paulo no século XIX: memórias, depoimentos, evocações.** Carlos Eugênio Marcondes de Moura, org. São Paulo: Ateliê Editorial, UNESP, Imprensa Oficial do Estado, 1998. pgs. 46, 198, 277-79, 305.



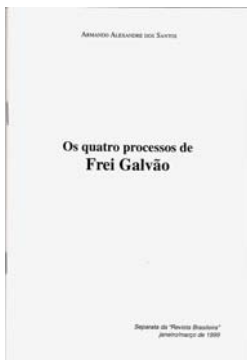
33) **Bem-Aventurado Frei Galvão: novena.** Pe. Antônio Lúcio da Silva Lima, org. 3 ed. São Paulo: Ed. Paulus, 1998. 80 pg



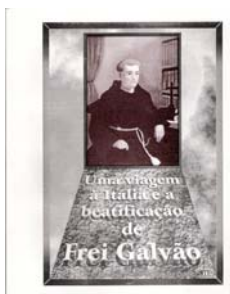
34) Beato Frei Galvão: grandeza e humildade. Armando Alexandre dos Santos. São Paulo: Artpress, 1998. 45 pg.



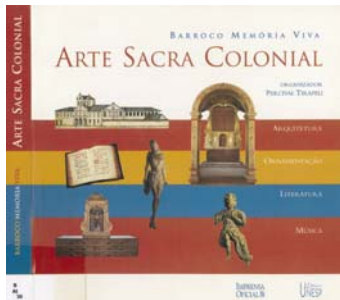
35) O Mosteiro da Luz e seu fundador Frei Galvão. Armando Alexandre dos Santos. São Paulo: Artpress, 1999. 133 pg. Série Cultura Religiosa, nº 8.



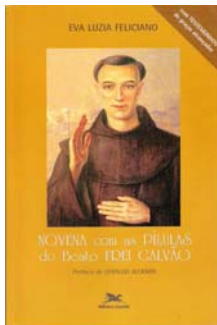
36) Os quatro processos de Frei Galvão. Armando Alexandre dos Santos. Separata da “Revista Brasileira”. Jan./mar. 1999. 135 pg.



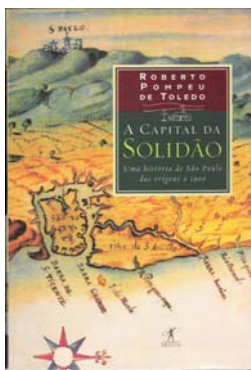
37) Uma Viagem à Itália e a Beatificação de Frei Galvão. Benedito Carlos Marcondes Coelho. Edição do autor, 1999. 102 pg.



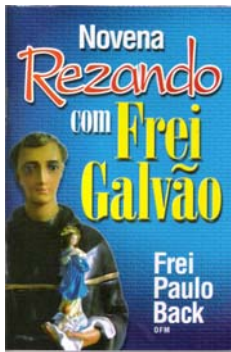
38) Arte Sacra Colonial: Barroco memória viva. Percival Tirapelli, org. São Paulo: Ed. UNESP, Imprensa Oficial do Estado, 2001. pg. 34 - 41.



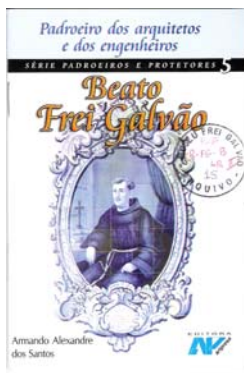
39) Novena com as pímulas do Beato Frei Galvão: vida e testemunhos. Eva Luzia Feliciano. São Paulo, Edições Loyola, 2003. 131 pg.



40) A Capital da solidão: uma história de São Paulo das origens a 1900. Roberto Pompeu de Toledo. Rio de Janeiro: Ed. Objetiva, 2003. pg. 244 - 245.



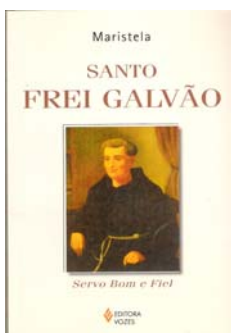
41) **Novena: Rezando com Frei Galvão.** Frei Paulo Back. São Paulo: Edição do autor, 2004. 80 pg.



42) **Beato Frei Galvão: Padroeiro dos arquitetos e dos engenheiros.** Armando Alexandre dos Santos. São Paulo: Ed. Artpress, 2005. 32 pg



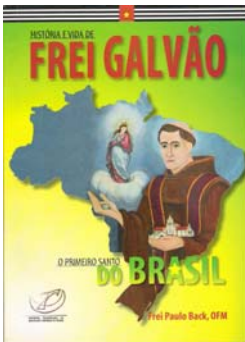
43) **Frei Galvão: sua terra e sua vida.** Thereza Regina de Camargo Maia e Tom Maia. 2ª ed. Aparecida: Ed. Santuário, 2007. 128 pg.



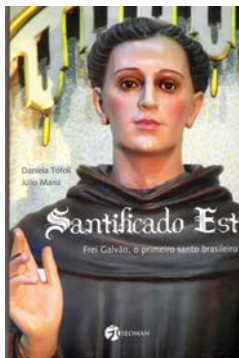
44) **Santo Frei Galvão: servo bom e fiel.** Maristela. Petrópolis: Ed. Vozes, 2007. 147 pg.



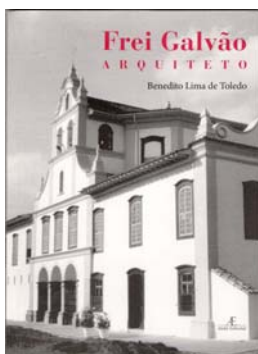
45) Missa de Canonização de Frei Galvão. São Paulo, 11 maio de 2007. Arquidiocese de São Paulo.



46) História e vida de Frei Galvão: O primeiro santo do Brasil. Frei Paulo Back. São Paulo: Ed. do Autor, 2007. 112 pg.



47) Santificado Est: Frei Galvão, o primeiro santo brasileiro. Daniela Tófoli e Júlio Maria. São Paulo: Seoman, 2007. 133 pg.



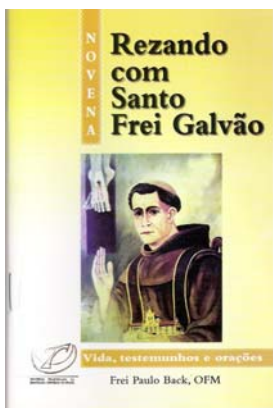
48) Frei Galvão: arquiteto. Benedito Lima de Toledo. Cotia: Ateliê Editorial, 2007. 70 pg.



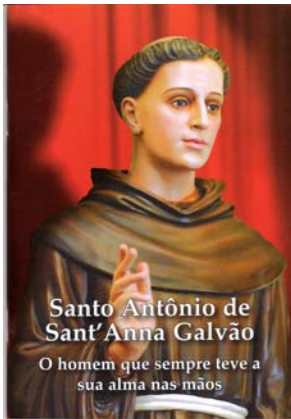
49) Frei Galvão: o primeiro santo brasileiro. Armando Alexandre dos Santos. São Paulo: Petrus Ed., 2007. 125 pg.



50) Viagem Apostólica do Santo Padre Bento XVI ao Brasil por ocasião da V Conferência Geral do Episcopado Latino-Americano e do Caribe. 9 - 14 maio 2007. Edição do Vaticano.



51) Novena: Rezando com Santo Frei Galvão. Frei Paulo Back. 2ª ed. São Paulo. Edição do Autor, 2007. 80 pg.



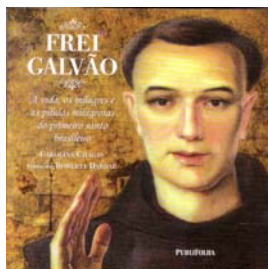
52) Santo Antônio de Sant'Anna Galvão: O homem que sempre teve a sua alma nas mãos. São Paulo: Ed. Copypress, 2007. 56 pg.



53) Novenas. São Paulo: Ed. On Line. n° 11. pg. 27-29.



54) Benção & Fé Especial: Frei Galvão. São Paulo: Ed. Minuano, 2007. n° 7. 33 pg.



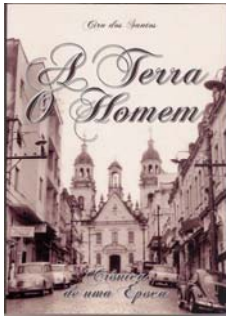
55) Frei Galvão: a vida, os milagres e as pílulas milagrosas do primeiro santo brasileiro. Carolina Chagas e Roberta Dabolad. São Paulo: Publifollha, 2007. 95 pg.



56) Frei Galvão em Braille. Escola Municipal “Profª Maria Aparecida Broca Meirelles”. Professores e alunos da Classe de Deficientes Visuais de Guaratinguetá. S.José Campos: PRÓVISÃO - Gráfica Pró-Braille, 2007. 92 pg.



57) A História da Vida de Frei Galvão. Cláudio Fontana. São Paulo: Homem de Nazareth Promoções e Produções Artísticas, 2008. 34 pg.

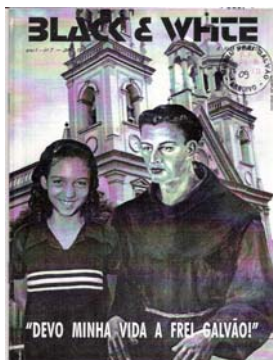


58) A Terra O Homem: Crônica de uma época. Ciro dos Santos. Aparecida: Ed. Santuário, 2008. pg. 41 - 60.

REVISTAS



1) Black & White. Guaratinguetá, Insigert Bureau de Criação, 1998. n° 6.



2) Black & White. Guaratinguetá, Insigert Bureau de Criação, 1998. n° 7



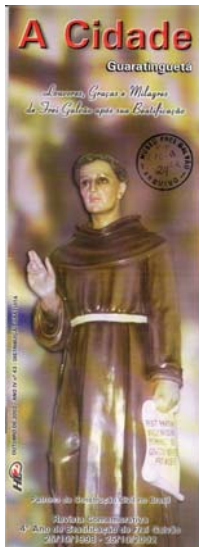
3) **A Cidade: Guaratinguetá.** Revista Comemorativa 1º Ano de Beatificação de Frei Galvão. Lorena, HL2 Gráfica e Editora, out. 1999.



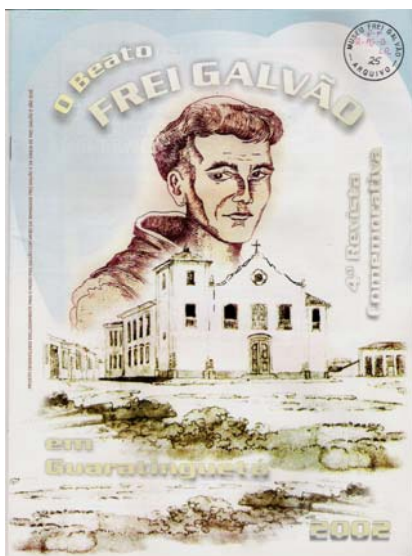
4) **A Cidade: Guaratinguetá.** Revista Comemorativa 2º Ano de Beatificação de Frei Galvão. Lorena, HL2 Gráfica e Editora, out. 2000.



5) **A Cidade: Guaratinguetá.** Revista Comemorativa 3º Ano de Beatificação de Frei Galvão. Lorena, HL2 Gráfica e Editora, out. 2001.



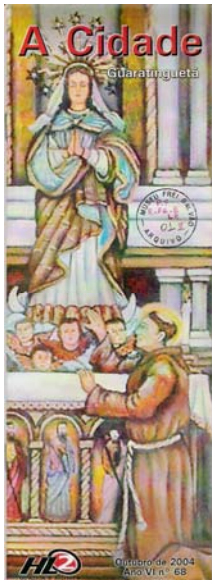
6) **A Cidade: Guaratinguetá.** Revista Comemorativa 4º Ano de Beatificação de Frei Galvão. Lorena, HL2 Gráfica e Editora, out. 2002. n° 43.



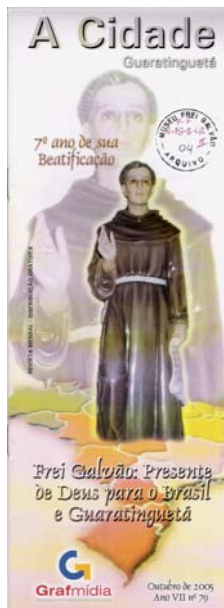
7) **O Beato Frei Galvão em Guaratinguetá.** Revista Comemorativa 4º Ano de Beatificação de Frei Galvão. Guaratinguetá, Museu Frei Galvão, Irmandade de Frei Galvão, out.2002.



8) **A Cidade: Guaratinguetá.** Revista Comemorativa 5º Ano de Beatificação de Frei Galvão. Lorena, HL2 Gráfica e Editora, out. 2003. n.º 55.



9) **A Cidade: Guaratinguetá.** Revista Comemorativa 6º Ano de Beatificação de Frei Galvão. Lorena, HL2 Gráfica e Editora, out. 2004. n.º 68.



10) **A Cidade: Guaratinguetá.** Revista Comemorativa 7º Ano de Beatificação de Frei Galvão. Lorena, HL2 Gráfica e Editora, out. 2005. nº 79



11) **A Cidade: Guaratinguetá.** Revista Comemorativa 8º Ano de Beatificação de Frei Galvão. Lorena, HL2 Grafmídia, out. 2006. nº 91.



12) Revista “O Peregrino”. Florianópolis, Marktur, 2006. nº 2. (Guia Turístico com roteiro de Frei Galvão em Guaratinguetá).

*Após as revistas vem as **Monografias do Museu Frei Galvão.***
MONOGRAFIAS

MUSEU "FREI GALVÃO"
Pr. CONSELHEIRO RODRIGUES ALVES, 48, 1º ANDAR
GUARATINGUETÁ - SÃO PAULO - BRASIL
ANO DE 1980



GUARATINGUETÁ
HISTÓRIA
XXVI

FREI ANTÔNIO DE SANT'ANA GALVÃO

Thereza Regina de Camargo Maia



Nasceu Antonio Corrêa ^{Galvão} de França na então Vila de Santo Antônio de Guaratinguetá, no ano de 1739, filho legítimo do abastado comerciante português Antonio Galvão de França, Capitão-Mór de Guaratinguetá e de Pindamonhangaba, e da guaratinguetaense D. Isabel Leite de Barros. Ainda menino, foi levado para estudar no Seminário Jesuítico de Belém, na Bahia, colégio para onde "as melhores famílias brasileiras costumavam enviar seus filhos". Em 1757, voltando à sua terra natal, obteve de seus pais o consentimento para ingressar na Ordem Franciscana, na qual professou em 1762, com o nome de Frei Antonio de Sant'Ana Galvão. Seguiu, então, para o Convento de São Francisco, em São Paulo, com o cargo de professor de filosofia. No mesmo convento, onde foram vividos quase todos os sessenta anos de sua vida sacerdotal, ocupou os mais diversos cargos e rejeitou honrosas nomeações

CENTRO SOCIAL DE GUARATINGUETÁ
MUSEU FREI GALVÃO - ARQUIVO MEMÓRIA DE GUARATINGUETÁ
PRAÇA CONSELHEIRO RODRIGUES ALVES, 48 - 2º ANDAR
ANO - 1995



MUSEU FREI GALVÃO
E
ARQUIVO MEMÓRIA DE GUARATINGUETÁ

ROTEIRO DE VISITAS

O dia 18 de maio é o Dia Internacional dos Museus. Comemorando a data, o Museu Frei Galvão publica este roteiro de visitas, que servirá como guia para estudantes, pesquisadores e turistas interessados em conhecer a história, a cultura e o folclore de Guaratinguetá e Vale do Paraíba.

LOCALIZAÇÃO

O Museu Frei Galvão está situado à praça Conselheiro Rodrigues Alves, nº 48, no 2º andar do Centro Social de Guaratinguetá. O prédio tem projeto do engenheiro guaratinguetaense José Rangel de Camargo, da Cia. Camargo & Mesquita, que também ergueu o prédio do Banco do Estado de São Paulo, edifício símbolo daquela cidade.

HISTÓRICO

O Museu Frei Galvão foi inaugurado em 1972, no sesquicentário - rio do nascimento de seu patrono Frei Antônio de Sant'Ana Galvão, nascido em Guaratinguetá em 1739 e falecido em São Paulo em 1822, no Mosteiro da Luz, onde está sepultado. O Museu é particular, mantido pelo Centro Social e pelos "Amigos do Museu", sendo reconhecido de utilidade pública por Lei Municipal de 1973.

PROPOSTA CULTURAL

Preservação dos valores culturais da cidade e região e estímulo às artes e pesquisa, através de atividades culturais. Nestas se in

MUSEU FREI GALVÃO
ARQUIVO MEMÓRIA DE GUARATINGUETÁ
CENTRO SOCIAL DE GUARATINGUETÁ
Praça Conselheiro Rodrigues Alves - nº 48 - 2º Andar



1997 - nº 160



CATEDRAL DE SANTO ANTONIO
MONUMENTO DA FUNDAÇÃO DE GUARATINGUETÁ
ROTEIRO DE VISITA

Localização - Praça Santo Antonio, Centro.

Melhor visão de frente da Catedral - Desde a Praça Condessa de Frontin.

Melhor visão das laterais da Catedral - Da ladeira Benedito Meirelles e do início da rua Pedro Marcondes.

Histórico - De 1630 data a construção da Capela, início da Vila de Santo Antonio de Guaratinguetá. No século dezoito a Igreja foi ampliada para as dimensões atuais. No século dezoito seu interior recebeu melhorias e decoração característica do ciclo do café. No início do século vinte ganhou a feição atual. No final do século vinte, a antiga Matriz foi elevada à Catedral de Santo Antonio (1996), merecendo obras de restauração para reaver o antigo esplendor artístico e religioso.

Arquitetura - Eclética. Destaque para o neo-clássico que, externamente, teve risco do arquiteto José Sacchetti, de São Paulo (1913). Remanescem janelas e portas coloniais na sacristia. Internamente, mantém os altares e o aspecto dos séculos dezoito e dezoenove.

Torres - Erguidas em pedra. A dos sinos é anterior a 1817. A outra data de 1892. Foram alteadas em 1913, tomando o aspecto atual. Em seu interior permanecem as antigas cúpulas.

Sinos - Datam de 1856 e substituem os primitivos.

Retábulo - Data de 1899 e substituiu um anterior.

Oratório Central - Situado entre as torres, foi construído em 1900 para abrigar a imagem em pedra, do Coração de Jesus. Esta imagem foi importada da Itália e mede 2 metros de altura.

Ornamentos externos - Os quatro Evangelistas, o busto de Santo Antonio (ao alto), os anjos e outros ornamentos do frontispício da Catedral datam de 1913. São obra do artista Agostinho Odiziu, de São Paulo. O escudo da cidade foi colocado em 1930.

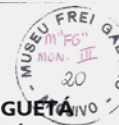
Portas - Datam de 1914 e são obra do artista Agostinho del Mónico, de Guaratinguetá. São em jacarandá e apresentam entalhes e relevos que realçam a largura da madeira. Devido ao peso, a monumental porta da frente corre sobre roldanas. Sobre esta porta estão as datas de 1630 (primeira capela) e 1913 (grande reforma).

Marco zero da cidade - Junto à porta principal da Catedral, no piso. Trata-se de uma meia-esfera em bronze, medindo 6 cm de diâmetro, com a inscrição: IBGE-RN. Protegido por lei. Data de 1970. No local onde está a Catedral, a altitude da cidade é de 537 metros, a latitude é 22° 48' 59" e a longitude é de 45° 11' 33" W.

Saguão de entrada - Possui nas laterais duas capelas. Está separado da nave pelo paravento. Seu forro está a receber decoração com barras ao estilo da pintura das paredes da nave.

Capela de Santo Antonio - À direita de quem entra na Catedral. A imagem de Santo Antonio é antiga e considerada milagrosa. O altar, em mármore, data de 1940. Nesta capela estão

MUSEU FREI GALVÃO
ARQUIVO MEMÓRIA DE GUARATINGUETÁ
CENTRO SOCIAL DE GUARATINGUETÁ
Praça Conselheiro Rodrigues Alves - 48 - 2º andar



1997

nº 170

OS 25 ANOS DO MUSEU FREI GALVÃO

A idéia de se fundar um museu dedicado ao mais ilustre filho de Guaratinguetá, o Venerável Frei Antonio de Sant'Ana Galvão nasceu há 40 anos, quando o jornalista João Martins de Abreu idealizou em 1957, a "Casa de Frei Galvão" e começou a reunir um acervo de peças destinado a esse museu, que seria ligado à Sociedade Frei Galvão. Posteriormente, quando foi iniciada a campanha para a criação de uma outra casa de cultura - o Museu Histórico e Pedagógico de Guaratinguetá, a Sociedade Frei Galvão cedeu todo o seu acervo histórico para aquela entidade, instalada na rua Visconde de Guaratinguetá, nº 280. Em 1969, entretanto, por falta de verbas e apoio, o Museu Histórico e Pedagógico encerrou suas atividades (na *Jornal "O Eco"*, de 2/12/1972).

A FUNDAÇÃO DO MUSEU FREI GALVÃO

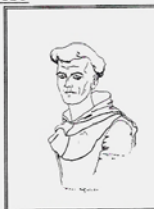
O ideal museológico em Guaratinguetá ressurgiu em 1972, no ano do sesquicentenário da morte de Frei Antonio de Sant'Ana Galvão, com a criação do Museu Frei Galvão, alicerçado no Centro Social de Guaratinguetá e na Sociedade Frei Galvão. A ata de fundação do Museu Frei Galvão data de 23/11/1972 ocasião em que se reuniram as diretorias das entidades fundadoras, para elaboração dos estatutos e formação da primeira diretoria, que ficou assim constituída: Diretora: Thereza Regina de Camargo Maia (pelo Centro Social); Secretário: José Juvenal Monteiro dos Santos (pelo Centro Social); Tesoureiro: Antonino Kimaíd (pela Sociedade Frei Galvão); Conselho Administrativo: José Luiz Pasin, José Pereira Éboli e Carlos Eugênio Marcondes de Moura (pela Sociedade Frei Galvão).

O PATRONO DO MUSEU

Frei Antonio de Sant'Ana Galvão nasceu em Guaratinguetá em 1739, e foi batizado na Matriz de Santo Antonio, hoje Catedral. Faleceu em São Paulo, em 1822, com fama de santidade e está sepultado no Mosteiro da Luz. Desde a época em que viveu, até os dias atuais foi sempre muito respeitado não só por sua grande erudição como pelas raras virtudes que o fizeram ser considerado santo. Pertenceu também à "Academia dos Felizes", a primeira academia de letras em São Paulo, onde se destacou como poeta.

A INAUGURAÇÃO

A instalação solene do Museu Frei Galvão foi realizada no dia 23/12/1972, no primeiro andar do edifício do Centro Social de Guaratinguetá, (à Praça Conselheiro Rodrigues Alves, nº 48). Contou com a presença do Cardeal Dom Carlos Carmelo de Vasconcelos Motta, Arcebispo de Aparecida, do Dr. Amador Galvão de França, representante do Governador do Estado de São Paulo, Lauro Natel, de autoridades religiosas e municipais, de numerosos membros da família Galvão de França e de amigos. A fita inaugural foi descerrada pelo Cardeal Dom Carlos de Vasconcelos Motta e pelo Dr. João Baptista Rangel de Camargo, Presidente do Centro Social de Guaratinguetá. Na ocasião, em sua bênção e palavras de abertura do Museu, o Cardeal Motta elogiou a iniciativa e a



MUSEU FREI GALVÃO
ARQUIVO MEMÓRIA DE GUARATINGUETÁ
CENTRO SOCIAL DE GUARATINGUETÁ
Praça Conselheiro Rodrigues Alves - nº 48 - 2º andar
1999 n° 198



**GUIA DE VISITA
DA
SALA DAS RELÍQUIAS DE FREI GALVÃO**



Durante as festividades de primeiro aniversário da beatificação de Frei Galvão, foi inaugurada em Guaratinguetá a 23 de outubro de 1999, a *Sala das Relíquias de Frei Galvão*.

A abertura desta Sala - extensão do Museu Frei Galvão - veio atender ao desejo dos numerosos devotos do Beato, interessados em reverenciar sua memória, no local onde nasceu e viveu o primeiro brasileiro a receber a glória dos altares.

Endereço - Casa de Frei Galvão, na esquina das ruas Frei Galvão - nº 78 e Frei Lucas, a poucos metros da Catedral de Santo Antônio onde Frei Galvão foi batizado. Placas na casa identificam o local.

A Sala das Relíquias - localiza-se na primitiva entrada da Casa de Frei Galvão, na parte térrea da casa, que é voltada para a rua Frei Lucas. Trata-se de um espaço com 50 m², onde estão em exposição relíquias, móveis, imagens e quadros. O piso, reconstituído, é de tijolos antigos. Na parede que dá para a rua Frei Galvão, a taipa foi recoberta e sua espessura pode ser observada na parte superior. As portas, seus batentes e suas soleiras pertencem à casa original.

As Relíquias - estão expostas em uma vitrina à entrada da Sala e constituem a memória pessoal de Frei Galvão em vida e após sua morte, como:

- **O prato** - doado ao Museu Frei Galvão em 1988, pelo Comendador Francisco de Oliveira Filho, de Boituva. A identificação da peça traz a seguinte informação: "Este prato foi retirado do serviço do Convento da Luz por Frei Galvão. Passou a pertencer ao Cônego Augusto Cavalheiro, depois ao Dr. Pedro de Toledo que foi Governador de São Paulo, no período da Revolução de 1932 e posteriormente a este doador". No Mosteiro da Luz, em São Paulo, há uma caneca da mesma louça, que foi também de uso de Frei Galvão.

2000 n° 208

MUSEU FREI GALVÃO
ARQUIVO MEMÓRIA DE GUARATINGUETÁ
CENTRO SOCIAL DE GUARATINGUETÁ
Praça Conselheiro Rodrigues Alves - 48 - 2º andar



**ROTEIRO DA GALERIA DE ARTE
FREI GALVÃO**

Este roteiro foi elaborado para atender aos inúmeros estudantes e devotos do Beato Frei Galvão que visitam o Museu Frei Galvão e buscam informações sobre esta Galeria, seus quadros e suas imagens.



Histórico da Galeria

Entre as festas pela beatificação de Frei Antônio de Sant'Ana Galvão, no ano de 1998, uma exposição no Museu Frei Galvão reuniu artistas de Guaratinguetá e do Vale do Paraíba. Tinha como tema o próprio Beato. Inúmeros quadros dessa mostra foram doados ao Museu. Posteriormente novos trabalhos vieram enriquecer o acervo com imagens, esculturas, um busto, um alto relevo, oratórios. Todas essas obras, de muita arte e criatividade foram acrescentadas às já existentes, constituindo hoje a Galeria de Arte Frei Galvão. Através dela podemos reviver na arte, passagens, fatos e milagres da vida do Beato que também soube ser artista na arquitetura e na construção do Mosteiro da Luz e de Sorocaba, na música e na poesia sacras.

Destinada a se ampliar com a passagem dos anos, a Galeria de Arte Frei Galvão conta, neste final de século e de milênio, com as seguintes obras:

1 - FREI GALVÃO NA MOCIDADE

Artista - Anadia Quissak Figueiredo

Data - 1946

Técnica - Óleo sobre tela

Medidas - 1,11 m x 79 cm

Histórico - Quadro pintado por solicitação de Frei Adalberto Ortmann, franciscano que reuniu a primeira documentação para a beatificação de Frei Galvão. Pertenceu ao Convento de Nossa Senhora das Graças até a sua doação, quando da inauguração do Museu Frei Galvão.

Obs. - Este quadro está no 2º andar do Museu, na Sala de Exposições.

2 - CASA DE FREI GALVÃO

Artista - Maria José Marcondes Salgado

MUSEU FREI GALVÃO
ARQUIVO MEMÓRIA DE GUARATINGUETÁ
CENTRO SOCIAL DE GUARATINGUETÁ
Praça Conselheiro Rodrigues Alves - nº 48 - 2º andar

2001

nº 212

GUARATINGUETÁ
Roteiro Cultural e Turístico

Acesso - Rodovia Presidente Dutra. *Rodovia Paulo Virgínio (Guaratinguetá-Cunha-Paraty)

*São Paulo - 178 km. *Paraty - 95 km. *Rio de Janeiro - 265 km.

Altitude - 539 metros (no marco zero, na Catedral de Santo Antônio)

Histórico - Situado em local privilegiado, entre as Minas Gerais e o porto de Paraty, e a meio caminho entre São Paulo e Rio de Janeiro, o povoado inicial de Guaratinguetá nasceu em 1630 e foi elevado a vila em 1651. Desenvolveu-se inicialmente através da produção de seus engenhos, depois com as fazendas de café e de leite, agricultura e indústrias. Entre seus filhos ilustres destacam-se o Beato Frei Galvão (1739-1822), Primeiro Brasileiro na Honra dos Altares, e Rodrigues Alves (1848-1919), Conselheiro no Império e Presidente na República, por duas vezes eleito.

População - 104.000 habitantes (2000).

Atividades econômicas - Comércio. *Agricultura. *Indústria. *Pecuária. *Turismo religioso e ecológico (a implantar).

Monumentos - Catedral de Santo Antonio. Marco inicial da cidade (1630) Monumento estadual e municipal. Altares e santos barrocos e local onde foi batizado o Beato Frei Galvão - primeiro santo brasileiro. Praça Santo Antônio. Centro. *Casa onde nasceu o Beato Frei Galvão, em 1739. Sala com suas relíquias. Aberta todos os dias para visitação e doação das "Pílulas de Frei Galvão". Monumento municipal. Rua Frei Galvão, 78. Centro. *Igreja de Santa



MUSEU FREI GALVÃO
ARQUIVO MEMÓRIA DE GUARATINGUETÁ
CENTRO SOCIAL DE GUARATINGUETÁ
Praça Conselheiro Rodrigues Alves - nº 48 - 2º andar

2001

nº 218

**O Museu Frei Galvão e o Primeiro Seminário dos
Bens Culturais da Igreja**

Foi um acontecimento inédito para o Brasil o I Seminário dos Bens Culturais da Igreja, realizado em São Paulo de 10 a 14 de setembro de 2001, no Centro Universitário Assunção-UNIFAI, encontro ao qual o Museu Frei Galvão se fez presente através da Professora Maria Isabella Maia Fabiano, membro de sua diretoria.

Com solene missa de abertura na Paróquia da Imaculada Conceição, presidida pelo Cardeal Arcebispo de São Paulo, Dom Claudio Hummes, concelebrada por Dom Gil Antônio Moreira, Bispo Auxiliar e Presidente da Comissão para os Bens Culturais da Igreja em São Paulo, por Dom Antônio do Carmo Cheuiche, Bispo Auxiliar Emérito de Porto Alegre e cerca de 20 sacerdotes, com a primeira leitura a cargo da representante do Museu Frei Galvão de Guaratinguetá, foi iniciado o I Seminário dos Bens Culturais da Igreja. Deste citaremos alguns pontos principais.

- Cerca de 150 representantes de Museus, Paróquias, Casas de Cultura, Dioceses, de vários pontos do país assistiram, diariamente, das 8 às 18 horas, à palestras ministradas por professores universitários, arquitetos, historiadores, técnicos em restauração, professores de arte sacra e museólogos que discorreram sobre temas alusivos aos bens culturais da Igreja (templos, imagens sacras, arquivos, acervos



MUSEU FREI GALVÃO
ARQUIVO MEMÓRIA DE GUARATINGUETÁ
CENTRO SOCIAL DE GUARATINGUETÁ

Praça Conselheiro Rodrigues Alves - n° 48 - 2° andar
2002 *Nova edição atualizada* n° 175



FREI ANTÔNIO DE SANT'ANA GALVÃO

Um Beato do Brasil Colônia no Novo Milênio

A NOTÍCIA – Extraordinária a repercussão entre a população católica pela notícia da beatificação de Frei Antônio de Sant'Ana Galvão, surpreendendo até os meios religiosos condicionados a devoções, a mártires e a santos estrangeiros. Finalmente a nação brasileira, após meio milênio de existência, conseguiu a honraria de uma beatificação, elevando à glória dos altares um de seus filhos. Infinitamente gratificante para Guaratinguetá ser o berço natal do primeiro beato e santo do Brasil – nascido na mesma terra abençoada onde foi encontrada a imagem de Nossa Senhora Aparecida, Padroeira do Brasil. Se o fato é gratificante, ele também traz consigo a grande responsabilidade de Guaratinguetá, em divulgar para o mundo, a vida edificante de seu santo, o Beato Frei Antônio de Sant'Ana Galvão.



A INFÂNCIA – Frei Galvão nasceu em Guaratinguetá, em 1739. Era o quarto, entre os dez filhos do comerciante e Capitão-mor Antônio Galvão de França, originário da cidade de Faro, em Portugal, e de Isabel Leite de Barros, descendente de bandeirantes paulistas, nascida na Fazenda dos Corrêas, em Pindamonhangaba. Foi batizado na Matriz, hoje Catedral de Santo Antônio, em sua terra natal. Cresceu em uma família católica, em casa hoje reconstruída e situada na esquina formada pelas ruas Frei Galvão e Frei Lucas. Ali, a imagem de Sant'Ana, em seu oratório, costumava reunir todas as noites, à luz de vela, o Capitão-mor, sua esposa e filhos, para as orações costumeiras e novenas. Foi nessas noites de preces que, certamente, o menino Antônio descobriu sua vocação para a vida religiosa. Desde pequeno já sabia dar atenção e esmolas aos pobres, conforme narra a tradição local.

MUSEU FREI GALVÃO
ARQUIVO MEMÓRIA DE GUARATINGUETÁ
CENTRO SOCIAL DE GUARATINGUETÁ

Praça Conselheiro Rodrigues Alves - n° 48 - 2° andar
2003 n° 231



MUSEU FREI GALVÃO
Trinta Anos de Cultura, Arte e Devoção



Ao completar 30 anos de cultura, arte e devoção, o Museu Frei Galvão, sua equipe e seus colaboradores já têm uma longa e inédita história para contar e escrever, documentada pelo *Arquivo Memória de Guaratinguetá*. A sua história inicial já foi publicada na monografia "*Os 25 anos do Museu Frei Galvão*", em 1997. Em 1998, com a beatificação de seu patrono, a história de Guaratinguetá e do Museu Frei Galvão foi dividida em **antes e depois da beatificação**, dando origem a uma nova atividade – a

devocional – que foi acrescentada às já existentes no Museu e na cidade.

Entre 1997 e 2002 as numerosas atividades artísticas e culturais do Museu constaram de: exposições com temas diversos, lançamentos de livros e de CDs, salões de arte, audições musicais, corais e festivais. Concursos, cursos e feiras foram realizados com a presença constante de público. As monografias publicadas com o apoio do Centro Social de Guaratinguetá tiveram grande incremento, alcançando o número de 230 publicações, fato incomum em instituições culturais do gênero.

O "Arquivo Memória de Guaratinguetá" e a Biblioteca do Museu continuam ampliados diariamente, através de novos documentos, notícias em jornais e livros. O Museu é muito procurado para pesquisas e até orientação de teses, graças a seu arquivo histórico e cartorário – de grande interesse, inclusive para estrangeiros.

DE PATRONO A BEATO

Fundado em 23 de dezembro de 1972, a partir de 25 de outubro de 1998, a história do Museu Frei Galvão adquiriu um caráter inédito no Brasil, com a beatificação de seu patrono, Frei Antônio de Sant'Ana Galvão – primeiro brasileiro nato a ser elevado à glória dos altares.

MUSEU FREI GALVÃO
ARQUIVO MEMÓRIA DE GUARATINGUETÁ
CENTRO SOCIAL DE GUARATINGUETÁ

Praça Conselheiro Rodrigues Alves - n. 48 - 2º andar



2003

nº 235

FREI GALVÃO E A AVIAÇÃO, EM GUARATINGUETÁ



Será que Frei Galvão, nosso ilustre Beato, tem algo a ver com a aviação em nossa querida cidade de Guaratinguetá?

Eu acho que sim, pois em 1942, quando começaram as atividades do Aeroclube local, um avião recebeu o nome do nosso querido e famoso frade: Frei Galvão (Frei Antônio de Sant'Ana Galvão - 1739/1822).

Em 1942, em meio à Segunda Grande Guerra Mundial falava-se muito em aviação. Getúlio Vargas, que governava o nosso país era um entusiasta. Havia uma Campanha Nacional de Aviação, cujo autor intelectual foi o luso-brasileiro Victorino de Oliveira, do Aeroclube do Brasil, com a divulgação do apelo "deêm asas ao Brasil". Mas a execução propriamente dita, deve-se ao apoio da rede dos Diários Associados, de propriedade do jornalista Assis Chateaubriand.

Em Guaratinguetá, foi iniciada, pelas alunas da Escola Normal "Conselheiro Rodrigues Alves", por incentivo do Professor Ernesto Quissak e também com o incentivo e colaboração do Prof. José Vicente Freitas Marcondes, que elaborou um projeto sociológico, uma campanha denominada "Campanha de Aviação - Asas para Guaratinguetá e pilotos para o Brasil". Esta campanha, em duas semanas conseguiu arrecadar o suficiente para a compra de dois aviões, que foram doados ao Aeroclube de Guaratinguetá. Houve grande colaboração de todos os segmentos de nossa sociedade, que no projeto do Professor José Vicente foram divididos por classe, por ex.: comerciantes, fazendeiros, etc. Encontramos publicações de listas com os nomes e valores doados. A lista das indústrias locais somou a quantia de 69:600\$000, ou seja mais de sessenta e nove contos de réis. A contribuição dos fazendeiros chegou à quantia de 54: 611\$000; a dos comerciantes 7:800\$000; a Colonia Portuguesa de Guaratinguetá, contribuiu com 7:575\$000. Tivemos mais contribuições, que não foram publicadas. As estudantes vendiam o V da vitória (era período da guerra na Europa) feito de fitas verde e amarela, por 1\$000 (um mil réis) que já estava mudando para um cruzeiro. Estes dois aviões receberam os nomes de: "Comendador Rodrigues Alves" e "FREI GALVÃO". É sobre este último que preten-

MUSEU FREI GALVÃO
ARQUIVO MEMÓRIA DE GUARATINGUETÁ
CENTRO SOCIAL DE GUARATINGUETÁ

PRAÇA CONSELHEIRO RODRIGUES ALVES, Nº 48 - 2º ANDAR

museufreigalvao@bol.com.br



2005

nº 252

MEMÓRIAS DO PAPA JOÃO PAULO II
EM GUARATINGUETÁ



Guaratinguetá foi a primeira cidade do Vale do Paraíba a receber em seu solo, o Papa peregrino João Paulo II. Na manhã gelada e de forte neblina do dia 4 de julho de 1980, o helicóptero de Sua Santidade pousou no Aeroporto Edu Chaves, em terras guaratinguetenses.

Foi assim que Karol Wojtyla - o primeiro papa a visitar o Brasil - chegou à terra de Frei Antônio de Sant'Ana Galvão. Também foi aí que abençoou, no

local, moradores e representantes da cidade que logo dele se acercaram.

Da terra do Beato Frei Galvão, o helicóptero seguiu para Aparecida, terra da Padroeira do Brasil. Sua Santidade foi recebida pelo Cardeal D. Carlos Carmelo de Vasconcelos Motta, pelo Arcebispo D. Geraldo Maria Penido, pelo Prefeito Municipal de Aparecida - Alfredo Bourabebe, pelo Prefeito Municipal de

MUSEU FREI GALVÃO
ARQUIVO MEMÓRIA DE GUARATINGUETÁ
CENTRO SOCIAL DE GUARATINGUETÁ
PRAÇA CONSELHEIRO RODRIGUES ALVES, Nº 48 - 2º ANDAR
museufreigalvao@bol.com.br



2005

nº 256

BEATO FREI GALVÃO NO
BURITI SHOPPING GUARÁ

Com a denominação de “Beato Frei Galvão em exposição - Arte e Devoção”, o Museu Frei Galvão organizou, a convite do *Buriti Shopping Guará*, importante mostra didática sobre a vida do primeiro brasileiro na glória dos altares.

Este convite, feito após uma visita de representantes do *Buriti Shopping Guará* à casa onde nasceu Frei Galvão, demonstra o respeito ao principal vulto religioso de nossa terra e

do Brasil, e o seu reconhecimento por empresários vindos de Goiás, estado distante de Guaratinguetá. Demonstra também o sincero interesse de integração entre a Diretoria do empreendimento e a terra do santo, seu povo e sua comunidade.



MUSEU FREI GALVÃO
ARQUIVO MEMÓRIA DE GUARATINGUETÁ
CENTRO SOCIAL DE GUARATINGUETÁ
Praça Conselheiro Rodrigues Alves, nº 48 - 2º andar
museufreigalvao@yahoo.com.br
www.saofreigalvao.com

2007

nº 265

O MILAGRE DE FREI GALVÃO

L'OSSERVATORE ROMANO



Em dezembro de 2006, Guaratinguetá foi abençoada com importantes notícias sobre o milagre de Frei Galvão, assim possibilitando sua canonização como primeiro santo nascido no Brasil, tendo Guaratinguetá a honra de ser sua terra natal. Essas notícias aqui traduzidas e transcritas, foram enviadas ao Museu Frei Galvão por Irmã Célia Cadorin - Postuladora da Canonização, através de fax, por ela assinado.

A primeira notícia se refere à Promulgação do Decreto da Congregação das Causas dos Santos sobre o milagre, datada de 16 de dezembro de 2006. Foi publicada no L'Osservatore Romano - jornal oficial do Vaticano, em 17 de dezembro de 2006.

MUSEU FREI GALVÃO
ARQUIVO MEMÓRIA DE GUARATINGUETÁ
CENTRO SOCIAL DE GUARATINGUETÁ
Praça Conselheiro Rodrigues Alves, nº 48 - 2º andar
museufreigalvao@yahoo.com.br

2007

n ° 276

O PAPA BENTO XVI
NA FAZENDA DA ESPERANCA



Manhã do dia 12 de maio de 2007. Data histórica e memorável para o Brasil: o Papa Bento XVI visita terras de Guaratinguetá na Fazenda da Esperança e ali consagra a primeira Capela dedicada a Santo Antônio de Sant'Ana Galvão, por ele canonizado na véspera, dia 11 de maio, em São Paulo. Este fato foi muito divulgado pela mídia no Brasil e no exterior, principalmente na Itália e na Alemanha, pois uma canonização fora do Vaticano é rara, além da coincidência do Papa ser alemão assim como Frei Hans Stapel, proprietário, idealizador e realizador da obra da Fazenda da Esperança, no bairro do Taquaral.

MUSEU FREI GALVÃO
ARQUIVO MEMÓRIA DE GUARATINGUETÁ
CENTRO SOCIAL DE GUARATINGUETÁ
Praça Conselheiro Rodrigues Alves, nº 48 - 2º andar
museufreigalvao@yahoo.com.br

2007

n ° 278

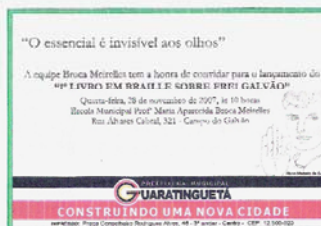
FREI GALVÃO EM BRAILLE

"E que belo exemplo nos deixou Frei Galvão"
Papa Bento XVI

Guaratinguetá é cidade abençoada. Entre seus filhos ilustres, tem a felicidade de possuir um Santo - Frei Galvão, o primeiro brasileiro na glória dos altares. E Frei Galvão também tem a felicidade única de possuir a história de sua vida, em um livro em Braille. Certamente um fato inédito na literatura sacra nacional, talvez mesmo mundial.

De difícil elaboração - feito pelos próprios alunos da Classe Especial (Deficientes Visuais) da Escola Maria Aparecida Broca Meirelles, orientados por seus dedicados professores - este livro vai levar para o mundo a vida e a obra do Homem da Paz e da Caridade, de quem os seus privilegiados leitores tanto já ouviram falar.

O livro ganhou até a frase do Papa Bento XVI "e que belo exemplo nos deixou Frei Galvão", frase que Sua Santidade exclamou por ocasião da canonização de nosso santo, citada na mensagem escrita para o livro por Padre Silvio César Florêncio, Pároco da Catedral de Santo Antônio de Guaratinguetá, onde Frei Galvão foi batizado e rezou sua primeira missa. E Sua Santidade também receberá seu exemplar, a ser enviado ao Vaticano,



MUSEU FREI GALVÃO
ARQUIVO MEMÓRIA DE GUARATINGUETÁ
CENTRO SOCIAL DE GUARATINGUETÁ
Praça Conselheiro Rodrigues Alves, nº 48 - 2º andar
museufreigalvao@yahoo.com.br

2007

nº 277

FREI HANS STAPEL E AS
FAZENDAS DA ESPERANÇA

*"No coração, o desejo de servir
a Deus como franciscano..."*



Guaratinguetá é terra de franciscanos: Santo Antônio de Lisboa e Pádua é seu padroeiro e Santo Antônio de Sant'Ana Galvão, seu filho mais ilustre. Há também na cidade, um Convento, o de Nossa Senhora das Graças, um Seminário e dois Bispos aí nascidos: Dom Luiz Flávio Cappio e Dom João Bosco Barbosa de Souza, além de outros frades, guaratinguetenses por nascimento ou em missão na cidade.

Nesta terra abençoada, no ano de 1979, chega um jovem religioso: Hans Stapel. Vem da cidade de Paderborn, Alemanha e *"tem no coração o*

MUSEU FREI GALVÃO
ARQUIVO MEMÓRIA DE GUARATINGUETÁ
CENTRO SOCIAL DE GUARATINGUETÁ
Praça Conselheiro Rodrigues Alves, nº 48 - 2º andar
museufreigalvao@yahoo.com.br

2007

nº 274

A CONFRARIA DE CAVALEIROS DE FREI GALVÃO



Guaratinguetá, dia 21 de outubro de 2007, ano da Canonização de Frei Galvão. Manhã de céu azul. Inicia-se, às dez horas, a **Primeira Cavalgada da Confraria de Cavaleiros de Frei Galvão**, em sua cidade natal.

À frente, uma charrete com uma imagem de Santo Antônio de Sant'Ana Galvão, sob um arco de flores amarelas. Atrás dela uma pequena carruagem, com cavalos engalanados com plumas. A seguir, o estandarte bordado com a efigie do Santo, os Cavaleiros da Diretoria da Confraria e o Pároco da Igreja de Frei Galvão e São José, Padre Reginaldo J.J. Trindade. Todos com suas camisas de mangas compridas, com o escudo bordado da Confraria de Frei Galvão, levando também o estandarte das Cavalarias de São Gonçalo e São Benedito, vindas do século dezoito.

MUSEU FREI GALVÃO
ARQUIVO MEMÓRIA DE GUARATINGUETÁ
CENTRO SOCIAL DE GUARATINGUETÁ
Praça Conselheiro Rodrigues Alves, nº 48 - 2º andar
museufreigalvao@yahoo.com.br

2008

nº 280

MUSEU FREI GALVÃO

35 ANOS



No dia 23 de dezembro de 2007, o **Museu Frei Galvão completou 35 anos de existência**, com muita honra e orgulho de ter como Patrono o primeiro Santo brasileiro. E também com muita alegria de ter

colaborado, no que foi possível, durante todos esses anos, com a divulgação do nome e da santidade de seu Patrono para todo o país e o mundo.

Nesta oportunidade, o Museu Frei Galvão deseja **enaltecer a todos** que acreditaram em sua proposta de fundação, ajudando em sua instalação, em seus primeiros atos, em doações de objetos, peças e documentos e agradecer especialmente aos Amigos do Museu e ao Centro Social de Guaratinguetá que colaboraram sempre durante estes 35 anos.

AUDIOVISUAIS

VHS

- 1 – **Frei Galvão – “Franciscano brasileiro”**. Rede Manchete 1990. Vídeo gravado em Paraty.
- 2 – **Reportagem sobre Frei Galvão**. Set. 1990.
- 3 – **Comissão de Canonização de Frei Galvão em Guaratinguetá: Residência de Thereza e Tom Maia, Casa de Frei Galvão e Museu**. Guaratinguetá, out. 1990.
- 4 – **Exumação de Frei Galvão. Mosteiro da Luz**. São Paulo, 25 fev. 1991.
- 5 – **Exumação dos restos mortais de Frei Galvão**. São Paulo, Mosteiro da Luz, 5 fev. 1991. Filmado por João Carlos de Camargo Maia.
- 6 – **Entrevistas com Thereza Maia: Registro de Imagens em Guaratinguetá. Beatificação de Frei Galvão**. 6,7 março. 1997. TV Globo.

- 7 – **Visita ao Mosteiro da Luz-SP. Entrega das assinaturas – Beatificação de Frei Galvão.** São Paulo, 23 maio 1997.
- 8 – **Depoimentos de Irmã Célia Cadorim sobre Beatificação de Frei Galvão.** Mosteiro da Luz, 23 maio 1997.
- 9 – **Frei Galvão – SBT Repórter: “Papa João Paulo II e devoções brasileiras”.** 1 out. 1997.
- 10 – **Canonização de Frei Galvão.** Guaratinguetá, Sunshine, 1997. (Regravação de reportagens).
- 11 – **Programa “Entrevista Coletiva” – TV Band Vale. Com Thereza Maia, tendo como tema Frei Galvão.** 4 maio 1998.
- 12 – **Beatificação de Frei Galvão – Reportagens – Missas na Igreja de Frei Galvão.** Out./ nov. 1998.
- 13 – **Frei Galvão (Reportagens) – Irmã Célia Cadorim no Programa do Jô Soares.** 26 nov. 1998.
- 14 – **Frei Galvão – Documentários.** 1998.
- 15 – **Gravações sobre a Beatificação de Frei Galvão.** De 25 out. a 25 nov. 1998.
- 16 – **Beatificação de Frei Galvão em Roma.** 25 out. 1998. Parte I.
- 17 – **Beatificação de Frei Galvão em Roma.** 25 out. 1998. Parte II.
- 18 – **Frei Galvão – Canção Nova.** Out. 1998.
- 19 – **Frei Galvão – Reportagens / Aeroporto.** 22 out. 1998.
- 20 – **Festa da Beatificação de Frei Galvão.** Guaratinguetá, 1998.
- 21 – **Frei Galvão (Reportagens diversas: TV Globo, Manchete, Rede Vida, etc).** 1998.
- 22 – **Beatificação de Frei Galvão: Festas em Guaratinguetá.** Nov. 1998.
- 23 – **Frei Galvão em “Os Santos que o povo elegeu” – TV Globo – Vanguarda.** 19 dez. 1998.
- 24 – **Carnaval 1999 – Escola de Samba Embaixada do Morro: Homenagem a Frei Galvão e Nossa Senhora Aparecida.**
- 25 – **Escola de Samba Embaixada do Morro 1999 (desfile) – Missa de agradecimento (Seminário Frei Galvão).**
- 26 – **Lançamento do livro “Uma Viagem a Roma e a Beatificação de Frei Galvão”,** de Benedito Carlos Marcondes Coelho. Museu Frei Galvão, 12 junho 1999.
- 27 – **Inauguração da Sala das Relíquias na Casa de Frei Galvão.** Guaratinguetá, 23 out. 1999.
- 28 – **Reportagens sobre Frei Galvão: Museu – Mosteiro – 1998. Bênção das Píulas – 1999. Casa de Frei Galvão – 1999. Autos da Beatificação...**
- 29 – **Missa de Frei Galvão – Recinto de Exposições.**
- 30 – **Caminhos da História.** TV Vanguarda, 2000.

- 31 – **Trabalhos de Thereza e Tom Maia na TV Globo – Caminhos da História: Casa de Thereza e Tom Maia – Globo Repórter: Frei Galvão –**

Reportagem de Thereza sobre Taubaté no SP TV – Procissão de Frei Galvão no SP TV – Reportagem sobre o Livro “O Vale Paulista do rio Paraíba” na TV Vanguarda. 2000.

32 – Frei Galvão: Festas 2001. Guaratinguetá. 2001.

33 – Frei Galvão. TV Vanguarda, 22 out. 2002.

34 – Frei Galvão. TV Cultura. 29 out. 2003.

35 – Missa de 7º aniversário da Beatificação de Frei Galvão, em Aparecida-SP. 25 out. 2005.

36 – Reportagem Frei Galvão, com Thereza e Tom Maia. Rede TV, 19 maio 2006.

37 – Programa Frente a Frente. Mosteiro da Luz – Frei Galvão. Rede Vida. São Paulo, 27 fev. 2007.

38 – Missa de Canonização de Frei Galvão. São Paulo, Campo de Marte, 11 de maio 2007.

39 – Reportagens de Santo Antônio de Sant’Ana Galvão. 2007.

FITAS CASSETES

1 – Abertura do Tribunal Eclesiástico para a Causa da Beatificação de Frei Galvão, pelo Cardeal D. Paulo Evaristo Arns. Mosteiro da Luz, 3 set. 1986.

2 – Hino a Frei Galvão. Letra e música de Raquel Faria de Oliveira (Pouso Alegre-MG, 1989). Gravado em 1998 na Catedral de Santo Antônio de Guaratinguetá.

3 – Frei Galvão: Entrevistas feitas pelo radialista Waldemir Barbosa com autoridades sobre a Beatificação. Guaratinguetá, Rádio Clube, 12 nov. 1998.

CDS

1 – Missa de Frei Galvão: “Homem de Deus e Homem do Povo”, Frei José Luiz Prim. Petrópolis, Vozes, 1998.

2 – Sementes de Luz: Beato da Fé – Hino a Frei Galvão, Celso Galvão. Guaratinguetá, Liebherr, 2000.

3 – Homenagem a Frei Galvão em Melodias. Guaratinguetá, Mídia Studio, 2001.

4 – Frei Galvão, o primeiro santo brasileiro: Vida, Música, Oração. São Paulo, Paulinas, 2007.

5 – Homenagem a Bento XVI e Frei Galvão, João Carlos Tinga, Vol. 2. Guaratinguetá, 2007.

6 – Orando e Cantando: Músicas Cristãs, Di Agustín. (Música “São Frei Galvão”). 2007.

DVDS

1 – Frei Galvão – Franciscano Brasileiro. TV Manchete. 1990.

2 – Festa da Beatificação. Exumação 1ª e 2ª partes. São Paulo, Mosteiro da Luz, 5 fev. 1991.

- 3 – Comissão de Canonização de Frei Galvão em Guaratinguetá. Residência de Thereza e Tom Maia, Casa de Frei Galvão e Museu. Guaratinguetá, out. 1990. Beatificação de Frei Galvão. Roma, 1998. Inauguração da Sala das Relíquias. Guaratinguetá, 23 out. 1999.
- 4 – Milagres. SBT Realidade. São Paulo, 2007.
- 5 – Reportagens feitas pela TV Vanguarda (tendo em vista a Canonização). Março, 2007.
- 6 – Melhores Momentos: Bento XVI. Maio 2007.
- 7 – Sessão Solene: “Dia de Frei Galvão – 25 de outubro”. Câmara Municipal de Guaratinguetá, 23 out. 2007.

DOCUMENTOS, NOTÍCIAS, JORNAIS E REVISTAS

L'OSSERVATORE ROMANO 14

GIORNALE QUOTIDIANO POLITICO RELIGIOSO

UNIBRUCQUE SUEVA NON PRADVALEBUR

CITTA DEL VATICANO

17 12 1.50

18 1.00

19 1.00

20 1.00

21 1.00

22 1.00

23 1.00

24 1.00

25 1.00

26 1.00

27 1.00

28 1.00

29 1.00

30 1.00

31 1.00

11 Dicembre 2006

UDIENZA # Papa ai partecipanti al Convegno internazionale promosso in occasione del V centenario

I Musei Vaticani: templi della memoria storica
intreccio tra il divino e l'umano nella vita dei popoli

Ben oltre la siepe che tutto rinvia in modo chiososo

Promulgazione di Decreti

Udiencia del Papa al Primo Ministro dell'ex-Republica Jugoslava di Macedonia

NOSTRE INFORMAZIONI

Relazioni diplomatiche tra la Santa Sede e la Repubblica di Montenegro

TERZA PAGINA

Un grande Casa Cupitelli

MURO GIORNATA SORDANO

11 Dicembre 2006

Giornale Quotidiano Político Religioso, 17 dicembre 2006

O ARQUIVO MEMÓRIA de Guaratinguetá do MUSEU FREI GALVÃO possui também para pesquisa dos interessados, já catalogados, centenas de documentos sobre Frei Galvão e seus familiares, pertencentes à seu arquivo

cartorário. O destaque fica com o inventário de Isabel Leite de Barros, mãe do Santo Antônio de Guaratinguetá, falecida em 1755.

Notícias, estão catalogadas a partir de 1930. O destaque fica com os jornais locais e as publicações sobre a Beatificação e Canonização, além de vídeos, cds e gravações de programas de TV, sendo sempre atualizados.

NOTA: Este site foi organizado no **Museu Frei Galvão** através do acervo de sua propriedade, reunido a partir de sua fundação em 1972.

Coordenação: Thereza Regina de Camargo Maia - Diretora da Casa de Frei Galvão e do Museu Frei Galvão - Arquivo Memória de Guaratinguetá.

Digitação e organização: Eliana Aparecida Antunes Perrenoud.

O TURISMO

VISITAS A FREI GALVÃO EM SUA TERRA NATAL

GUARATINGUETÁ – SP – BRASIL

COMO CHEGAR

Rodovia Presidente (São Paulo – Rio de Janeiro)

Rodovia Paulo Virgínio (Guaratinguetá – Cunha – Paraty)

Avenida Padroeira do Brasil – Aparecida

Rodovia Washington Luiz (antiga São Paulo – Rio)

DISTÂNCIAS

São Paulo - 178 km; Rio de Janeiro - 265 km; Paraty - 95 km (14 km em terra);
Campos do Jordão - 82 km; Aparecida - 8 km.

A CIDADE



Com mais de 100 mil habitantes, Guaratinguetá, fundada em 1630, é hoje considerada pólo comercial e turístico da região do Vale do Paraíba. Possui universidade, faculdades, Escola Internacional de Especialistas de Aeronáutica, além de indústrias multinacionais, shopping, infra-estrutura nas áreas de saúde, segurança, restaurantes e hospedagem. Terra de Frei Galvão, o Santo Antônio de Guaratinguetá, a cidade tem por objetivo principal, receber com muito carinho e alegria, a todos os devotos do Santo, vindos do Brasil e do mundo.

ROTEIRO HISTÓRICO, RELIGIOSO E CULTURAL



Catedral de Santo Antônio – marco inicial da cidade, a Catedral teve sua construção iniciada com uma capela erguida em 1630. Nela foi batizado Frei Galvão, o Santo Antônio de Guaratinguetá, que aí fez sua vida religiosa até os 21 anos quando se tornou frade e santo. Rezou sua primeira missa nessa igreja, hoje monumento histórico e religioso. Possui altares e imagens vindos do século dezoito, em estilo barroco, da época de Frei Galvão. Distribuição das Pílulas de Frei Galvão. Localização: Praça Santo Antônio, 300. Centro. Tels: (12) 3122-4840 / 3122-3872.



Casa de Frei Galvão – local abençoado onde nasceu o Santo. Possui a Sala das Relíquias, com quadros, imagens e pertences que mostram sua história, além de fragmentos – de osso e batina incrustados no peito de sua imagem em madeira. Novenas e Pílulas de Frei Galvão são aí distribuídas. Localização: Rua Frei Galvão, 78. Centro. Tel: (12) 3132-4406.



Fonte de Frei Galvão - a água da fonte recebeu a benção de Frei Paulo Back, do Convento de São Francisco em São Paulo, onde viveu Frei Galvão. Localização: Rua Frei Galvão, 39 (à frente da Casa de Frei Galvão). Centro. Tel: (12) 3132-4406.

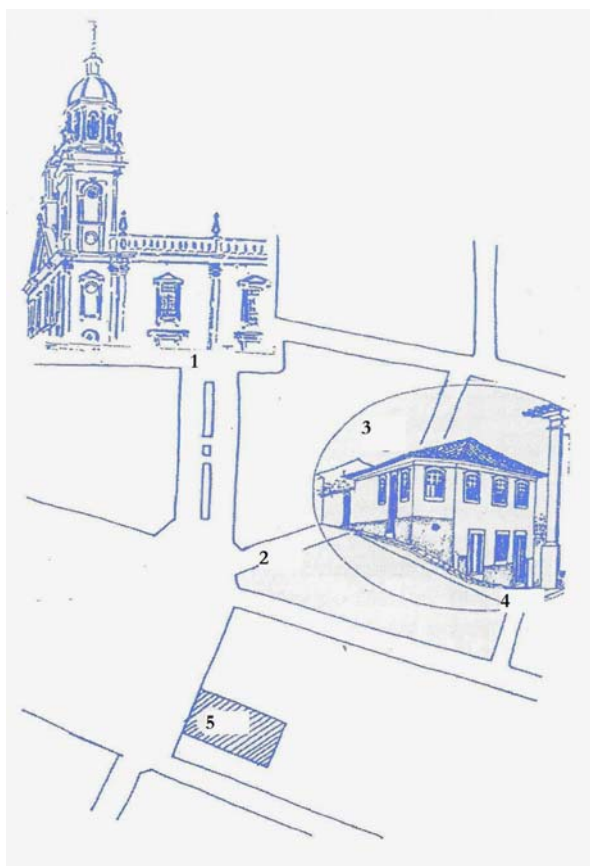


Sala dos Milagres - nela se destacam as **Colunas da Fé**, com mais de 30 mil cartas solicitando as novenas e as Pílulas de Frei Galvão. Centenas de agradecimentos, fotos e ex-votos demonstram graças e milagres alcançados através da fé e da devoção a Frei Galvão, o primeiro santo brasileiro na Glória dos Altares. Localização: Rua Frei Galvão, 39 (à frente da Casa de Frei Galvão). Centro.



Museu Frei Galvão - Arquivo Memória de Guaratinguetá. Preserva a história de Santo Antônio de Guaratinguetá, através de documentos, jornais, fotos e bibliografia. Visitas e Pesquisas. Localização: Praça Conselheiro Rodrigues Alves, 48 - 2º andar. Centro. Tel: (12) 3122-3674.

O ROTEIRO



- 1 - Catedral de Santo Antônio
- 2 - Rua Frei Galvão
- 3 - Casa de Frei Galvão
- 4 - Sala das Relíquias
- 5 - Museu Frei Galvão

VISITE TAMBÉM

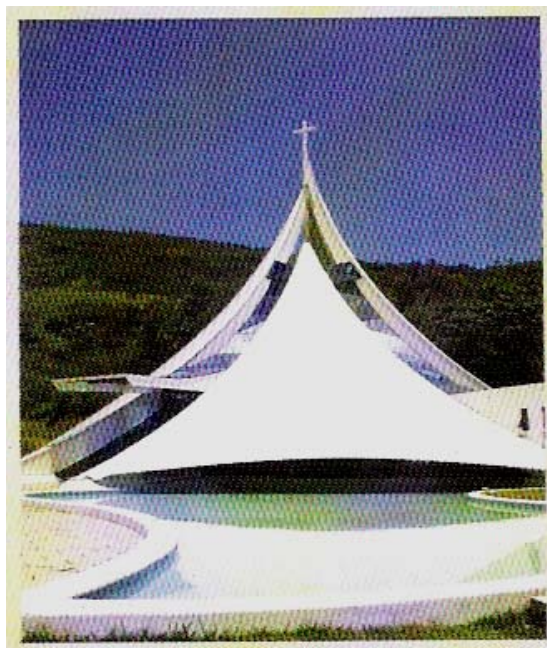


Gruta de Nossa Senhora de Lourdes - na Casa Puríssimo Coração de Maria, antigo Orfanato. Construída em 1921 para abrigar pedra trazida de Lourdes, na França. Localização: Bairro do Pedregulho, margem esquerda do rio Paraíba. Tel: (12) 3125-4885.



Igreja de Frei Galvão e São José - construída em 1998, após a Beatificação de Frei Galvão. Nela acontece todos os dias a sua Novena Perpétua e a Santa Missa, às 14:30h. Em seu interior pinturas retratam alguns de seus milagres. No

local são distribuídas as Pílulas de Frei Galvão. Localização: Bairro Jardim do Vale, margem esquerda do rio Paraíba. Tel: (12) 3125-1139 / 3125-1444.



Capela de Santo Antônio de Sant'Ana Galvão na Fazenda da Esperança – consagrada pelo Papa Bento XVI, no dia seguinte da canonização de Frei Galvão (12/05/2007), quando de sua visita à Fazenda. Nela são acolhidos jovens dependentes químicos do Brasil e outros países, que vêm em busca de recuperação através da fé, trabalho e oração. Localização: Bairro das Pedrinhas, a 38 km do centro de Guaratinguetá, margem esquerda do rio Paraíba. Tel: (12) 3133-7200 / 0800771-4371.



Seminário Frei Galvão – para formação de jovens da Ordem Franciscana. Fundado em 1942. Distribui as Pílulas de Frei Galvão. Localização: Bairro de São Bento, em direção à Lorena, margem direita do rio Paraíba. Tel: (12) 3132-6233.



Mosteiro da Imaculada Conceição - das Irmãs Concepcionistas, ordem religiosa fundada por Frei Galvão. Distribuição das Pílulas de Frei Galvão. Localização: Rodovia Presidente Dutra, km 61, em direção a São Paulo. Tel: (12) 3133-2537.



CIRCUITO TURÍSTICO E RELIGIOSO DA FÉ APARECIDA – GUARATINGUETÁ – CACHOEIRA PAULISTA

Situadas no Vale paulista do rio Paraíba, estas cidades reúnem o maior conjunto de devoção e fé do Brasil, recebendo anualmente milhões de fiéis, movidos pela fé cristã.

APARECIDA

Nela está localizado o maior Santuário Mariano do Mundo, dedicado à Nossa Senhora da Conceição Aparecida. A imagem apareceu em 1717 em águas do rio Paraíba do sul e por volta de 1745 foi erguida sua primeira Capela. Esta deu origem à cidade de Aparecida, emancipada de Guaratinguetá em 1928. É hoje o maior centro de peregrinação religiosa da América Latina. Inúmeros outros pontos de atração religiosa completam a visita, inclusive com passeio pelo rio Paraíba, onde foi encontrada a imagem da Padroeira do Brasil.

GUARATINGUETÁ

Terra do primeiro santo brasileiro, nascido 22 anos após o encontro da imagem de Nossa Senhora Aparecida, no mesmo município de Guaratinguetá. Na Casa – local abençoado onde nasceu e viveu o Santo Antônio de Guaratinguetá, está a Sala das Relíquias, que conta a vida do Santo através de quadros, imagens e relíquias. Nela são distribuídas as novenas e Pílulas de Frei Galvão. Junto à Casa, estão a Fonte com jardim e a Sala dos Milagres. Próxima da Casa, local de onde Frei Galvão saiu para se tornar frade e santo, fica a Catedral de Santo Antônio, monumento onde se iniciou a cidade e lugar onde Frei Galvão foi batizado, viveu sua vida religiosa até os 21 anos e celebrou sua primeira missa.

Inúmeras outras atrações religiosas existem na cidade, referentes a Frei Galvão e que merecem a visita dos devotos e turistas.

CACHOEIRA PAULISTA

Berço da Canção Nova, comunidade católica, conhecida mundialmente. Sua missão é evangelizar através dos meios de comunicação, com eventos de música, cura e libertação.

O **Roteiro Turístico e Religioso da Fé** é hoje um dos mais importantes do Brasil. Venha vivenciá-lo e conhecer esta importante região brasileira, com seus monumentos, igrejas, festas e espiritualidade. Será um prazer recebê-los aqui, neste *Vale Paulista do Rio Paraíba. Boa Viagem!*



HOSPEDAGEM



Marcelo Perrenoud - Imagem artesanal em madeira recortada para fotos com crianças e turistas. Casa de Frei Galvão.

Kafé Hotel – Praça Dr. Benedito Meirelles, 16, centro, ao lado da Catedral de Santo Antônio. Tel: (12) 3128-2600 (www.kafehotel.com.br)

Hotel Frei Galvão (antigo Central) – R: Ernesto de Castro, 11, centro, em frente à Catedral. Tel: (12) 3133-9265.

Hotel Royal – R: Dr. Martiniano, 222, centro, a 250 mts. da Catedral. Tel/Fax: (12) 3122-2899 / 3132-7727 (www.hotelroyal.kit.net).

Hotel Cristalino – R: Visconde do Rio Branco, 90 (local da antiga Cooperativa), centro, a 800 mts. da Catedral. Tel: (12) 3132-3339.

Mercure Accor Hotels – Av. Dr. Carlos Rebello Júnior, 341 - Vila Paraíba, a 1,5 km da Catedral. Tel: 55 12 2131-5000 – FaX: 55 12 2131-5032. (www.mercure.com.br, www.accorhotels.com.br).

Del Valle – R: Dona Nenê de Moraes, 101, Campo do Galvão, a 2 km. da Catedral. Telefax: (12) 3132-5211 / 3132-7171. (www.delvalle.tur.br).

Del Valle Residence – Roteiro Religioso, Cidades Históricas e Ecoturismo. Condições especiais para excursões. R: Marques Guimarães, 55, a 6 km. do centro de Guaratinguetá. Tel: (12) 3132-5211. (www.delvalle.tur.br).

Hotel Clube dos 500 – parque – a 7 km do centro. Projetado por Oscar Niemeyer, com jardim de Burle Marx. Restaurante. Via Dutra direção São Paulo, km 67. Tel: (12) 3132-3555 (www.hotelclubedos500.com.br).

O Paturi – parque – a 8 km do centro de Guaratinguetá. Restaurante. Via Dutra sentido para Rio de Janeiro, km 59. Tel: (12) 3132-1000 (www.paturi.com.br).

Valle Hotel – Roteiro Religioso, Cidades Históricas e Ecoturismo. Condições especiais para excursões. Rodovia Washington Luiz Km 182,5 - estrada velha Guará-Lorena, a 10 km do centro de Guaratinguetá. Tel: (12) 3153-1415. (www.delvalle.tur.br).

Hotel Fazenda Sete Lagos – a 11 km do centro de Guaratinguetá. Restaurante. Estrada das Pedrinhas, km 8. Tel: (12) 3132-6311 (www.hotelsetelagos.com.br).

RESTAURANTES

Esperança – R: Comendador Rodrigues Alves, 144. Self-service. Próximo a Catedral. Tel: (12) 3122-3366.

Churrascaria Minuano – Pç. Conselheiro Rodrigues Alves, 14. Próximo a Catedral. Self-service. Tel: (12) 3122-2416.

Churrascaria Choperia Minuano – R: Dr. Martiniano, 247, a 300 mts. da Catedral. Self-service. Tel: (12) 3122-5055.

Restaurante da Estação – Bar, Empório, Bistrô. De terça a quinta-feira só jantar. Sábados e domingos almoço. Empório abre diariamente. Pç. Condessa de Frontin, 300 mts. da Catedral. Tel: (12) 3132-1302. (www.estacaobistro.com.br).

Luciana Restaurante – Slow Food – Comida Italiana. R: Visconde de Guaratinguetá, 259, a 600 mts. da Catedral. Tel: (12) 3132-6018.

LANCHES

Pastel Bom Gosto – R: Comendador João Galvão, 135, 400 mts. da Catedral. Das 8 às 19 horas, sábado até 15 horas, domingo não abre. Tel: (12) 3132-2380.

Rei do Mate – R: Comendador Rodrigues Alves, 40, próximo a Catedral. Das 9 às 19 horas, sábado até 14 horas. Tel: (12) 3122-6048.